



*Autoavaliação do  
Curso de Graduação a  
Distância – Química*

2013/1



## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| <b>1. Contexto histórico do ensino a distância</b> .....                     | 002 |
| <b>2. Resultados</b> .....   | 004 |
| 2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá.....                                   | 008 |
| 2.1.1 Curso de Química do Polo de Arauá.....                                 | 012 |
| 2.2 Polo de Apoio Presencial de Estância.....                                | 019 |
| 2.2.1 Curso de Química do Polo de Estância.....                              | 023 |
| 2.3 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba.....                              | 030 |
| 2.3.1 Cursos de Química e Física do Polo de Japaratuba.....                  | 034 |
| 2.4 Polo de Apoio Presencial de Lagarto.....                                 | 041 |
| 2.4.1 Curso de Química do Polo de Lagarto.....                               | 045 |
| 2.5 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras.....                             | 052 |
| 2.5.1 Curso de Química do Polo de Laranjeiras.....                           | 056 |
| 2.6 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória.....                 | 063 |
| 2.6.1 Cursos de Química e Matemática do Polo de Nossa Senhora da Glória..... | 067 |
| 2.7 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde.....                              | 074 |
| 2.7.1 Cursos de Química e Ciências Biológicas do Polo de Poço Verde.....     | 078 |
| 2.8 Polo de Apoio Presencial de Propriá.....                                 | 084 |
| 2.8.1 Curso de Química do Polo de Propriá.....                               | 088 |
| 2.9 Polo de Apoio Presencial de São Domingos.....                            | 094 |
| 2.9.1 Curso de Química do Polo de São Domingos.....                          | 098 |
| <b>3. Bibliografia</b> .....   | 105 |





## AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - QUÍMICA (2013.1)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Ressalta-se que este documento sintetiza partes do relatório completo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância da instituição.

2

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico que foi disponibilizado no período de 19 de agosto até 15 de setembro de 2013, referente ao primeiro período letivo de 2013 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para todos os alunos matriculados em cursos de graduação a distância da instituição referente ao primeiro período letivo de 2013.

Os questionários foram estruturados e elaborados com 55 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores e tutores), comunicacional e técnico, infraestrutura (laboratórios, polo de apoio presencial e acessibilidade), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, plataforma *Moodle* e site do CESAD) e processo de avaliação.

### 1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando à expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de



## Ensino Superior.

Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos terão período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos), em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução 212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas.



**Tabela 01 – Quantitativo de Ingressantes na UAB/UFS (2009-2013)**

| Ingressantes  | 2009         | 2010         | 2011         | 2012       | 2013      |
|---------------|--------------|--------------|--------------|------------|-----------|
| Vestibular    | 3.895        | 2.165        | 2.261        | -          | -         |
| Outras formas | 177          | 529          | 218          | 558        | 38        |
| <b>Total</b>  | <b>4.072</b> | <b>2.694</b> | <b>2.279</b> | <b>558</b> | <b>38</b> |

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, no CESAD não houve muito a comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013.

## 2. RESULTADOS

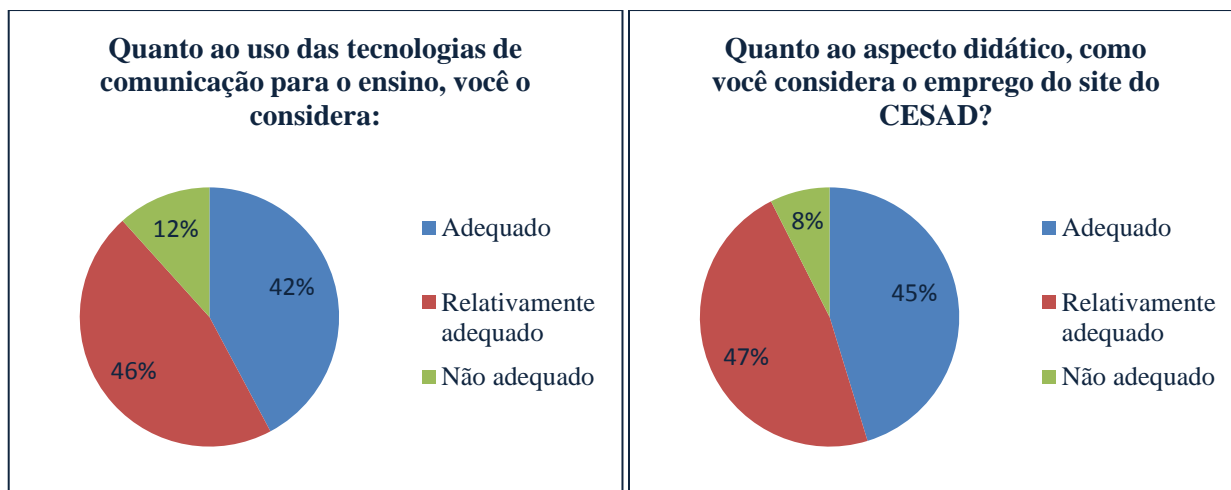
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da UFS, referente ao primeiro período letivo de 2013, era de 4.267. Comparado com os anos anteriores, nota-se uma redução por conta da falta de processo seletivo que não foi aplicado nesses dois últimos anos.

**Tabela 02 – Quantitativo de Matriculados na UAB/UFS (2009-2013)**

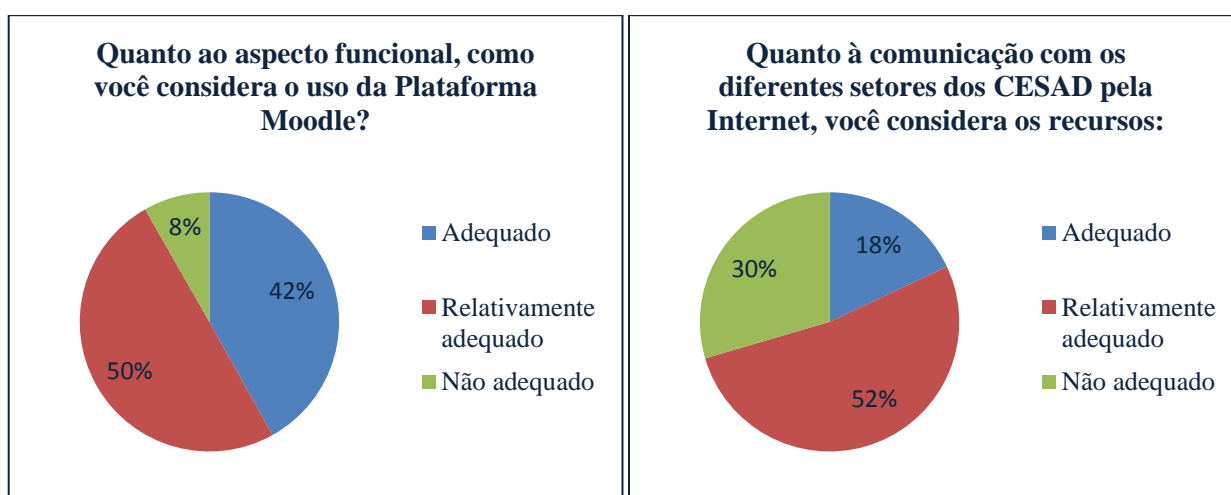
| Matriculados | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1º período   | 5.447 | 3.515 | 4.721 | 4.890 | 4.267 |
| 2º período   | 3.444 | 5.141 | 6.478 | 5.006 | 3.592 |

Ao todo 1.314 alunos responderam ao questionário, o que representa 30,79% do total de alunos. Destes, 133 alunos (ou 10,12%) ingressaram em 2008, 392 alunos (ou 29,83%) ingressaram em 2009, 319 alunos (24,28%) entraram em 2010, 364 (27,70%) em 2011, 94 (7,15%) alunos ingressaram no curso em 2012 e 12 alunos (0,91%) ingressaram este ano.

Os resultados abaixo são referentes a questões gerais sobre o ensino a distância na UFS. Neste primeiro momento são retratados temas cujo foco não leva em consideração o curso nem polo de apoio presencial.



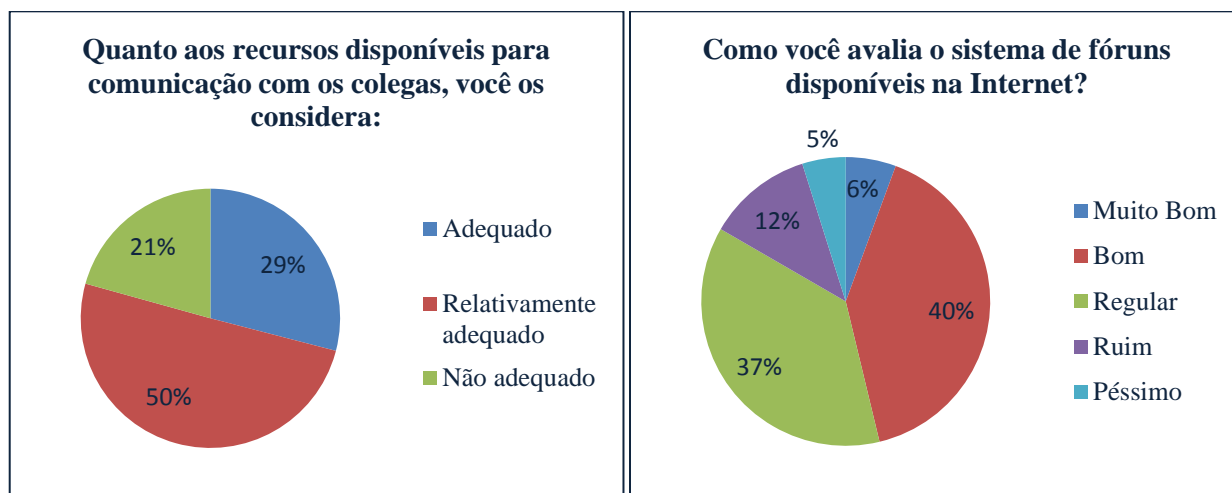
Conforme gráficos acima, os alunos foram questionados sobre o uso das tecnologias comunicacionais para o ensino e aspectos didáticos do site do CESAD, de tal forma que uma minoria julgou como sendo não adequado onde a porcentagem de insatisfação, para ambos, ficou abaixo dos 15% e a proporção de satisfação superou os 40%. Entretanto, a resposta de maior incidência foi ‘relativamente adequado’, com aproximadamente 46%. Resultado parecido também apresentou a funcionalidade da Plataforma Moodle (vide gráfico abaixo), com metade considerando relativamente adequado, 42% considerando adequado e apenas 8% consideraram não adequado.



Os recursos disponíveis para comunicação entre os próprios alunos e a comunicação *online* entre os setores do CESAD apresentaram maior rejeição em relação aos itens anteriores. Em relação ao primeiro, 21% consideraram como inadequados contra 29% que consideraram



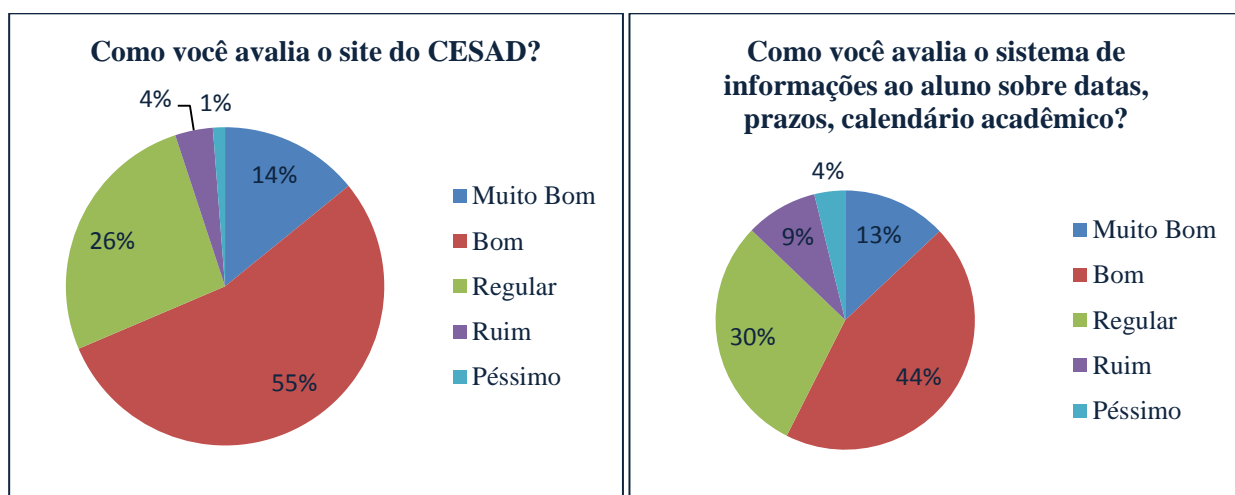
adequados. Quanto ao segundo, a porcentagem dos que consideram como inadequados foi quase o dobro dos respondentes que consideraram como adequado. Em ambos os casos, aproximadamente 50% consideraram como relativamente adequados.



6

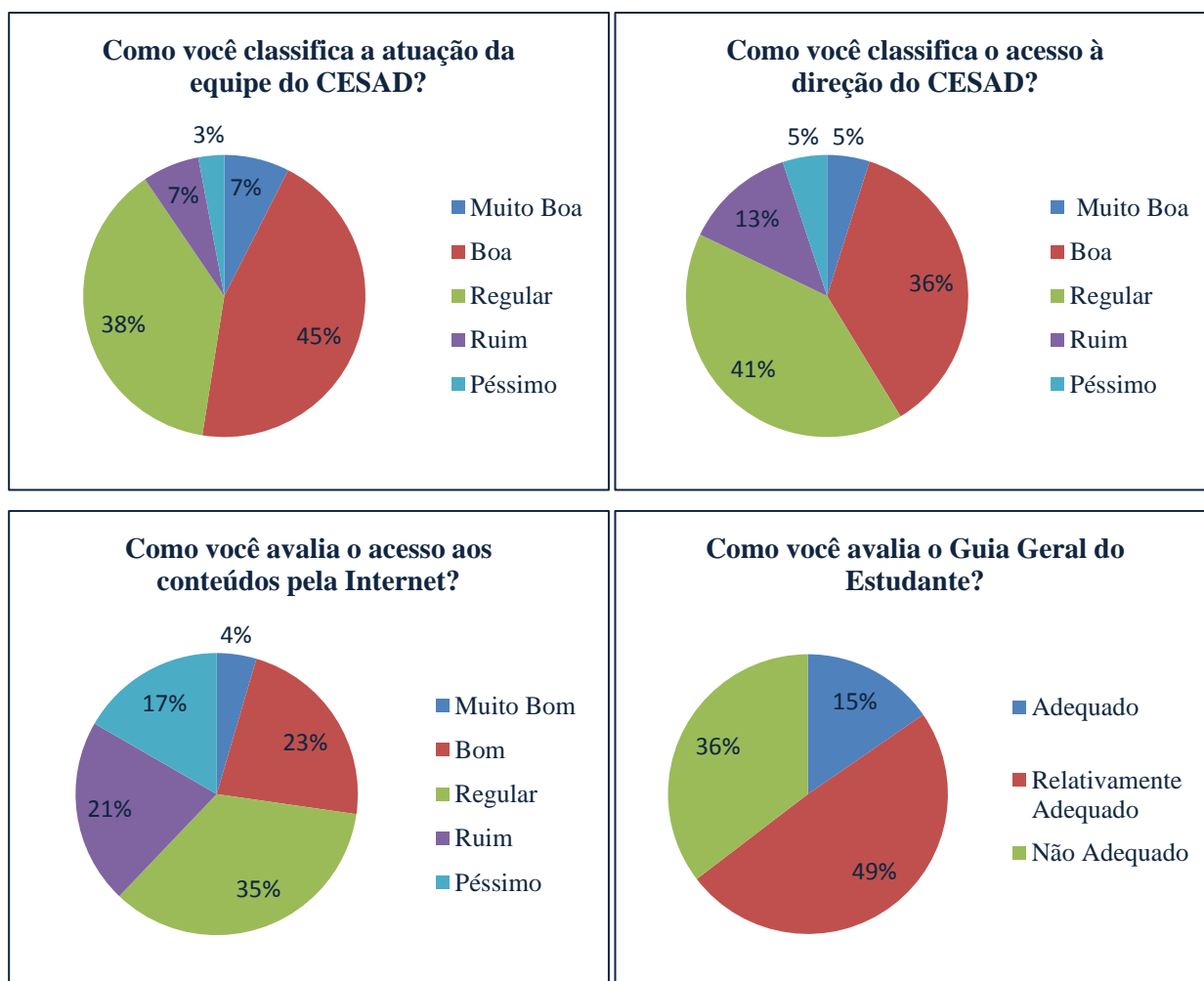
De acordo com o gráfico acima, o sistema de fóruns, de maneira geral, foi bem avaliado: 46% dos respondentes consideram como, ao menos, bom, contra 17% que não aprovam. Quanto ao site do CESAD, a grande maioria está satisfeito. Prova disso é que 55% dos respondentes avaliaram como bom e outros 14% como muito bom. Os insatisfeitos somaram apenas 5% (vide gráfico abaixo).

As informações dadas acerca de datas, prazos e calendário acadêmico foi aprovada pela maioria: 13% considerou como muito bom, 44% considerou bom, 30% considerou regular, 9% considerou ruim e apenas 4% considerou péssimo.





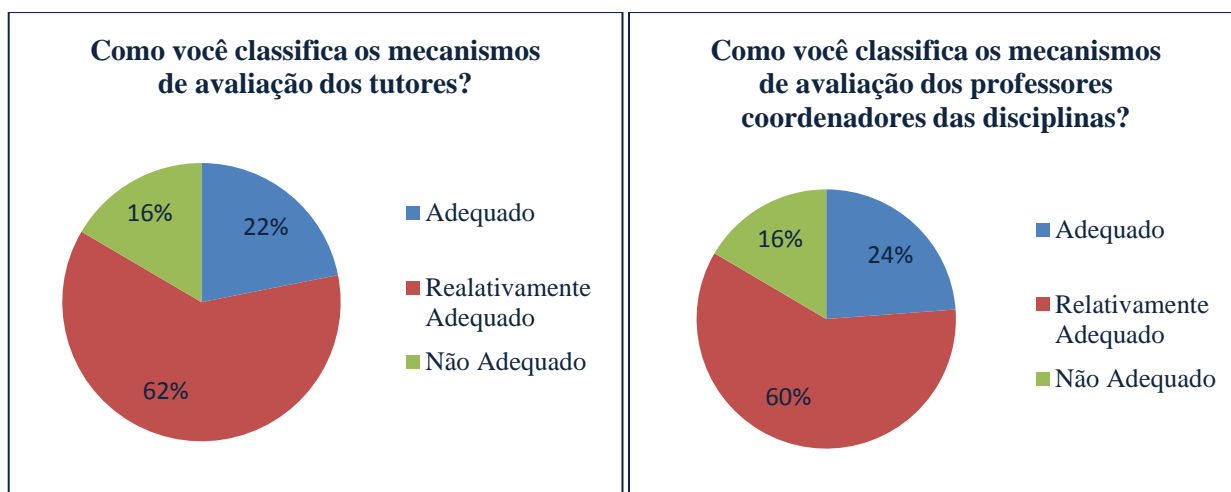
Sobre o pessoal do CESAD (gráficos abaixo), foram questionados sua atuação e o acesso à direção. Quanto ao primeiro quesito, mais da metade dos respondentes classificaram que a atuação da equipe do CESAD é pelo menos boa e 38% classificaram como regular. Em relação ao acesso à direção, a maior porcentagem (41%) foi a resposta ‘regular’, seguido por 36% que respondeu como sendo boa.



7

Conforme gráficos acima, o acesso aos conteúdos pela internet apresentou resultados bem heterogêneos: 35% dos alunos classificaram como sendo regular, 39% como ruim ou péssimo e apenas 27% como bom ou muito bom. O Guia do Estudante também não apresentou resultados positivos, de tal forma que a porcentagem dos alunos que consideraram como inadequados foi mais que o dobro dos alunos que consideraram adequados. Neste quesito, 28 alunos (ou 2,13%) não responderam.





Os últimos itens a serem avaliados (de maneira geral para todos os alunos da UAB) foram os mecanismos de avaliação dos tutores e coordenadores das disciplinas. Em ambos os casos os resultados foram muito próximos: 16% classificaram como sendo não adequados, apresentando porcentagem inferior aos que responderam como adequados, com mais de 20%.

A seguir apresentaremos os resultados do curso levando em consideração por polo de apoio presencial do aluno.

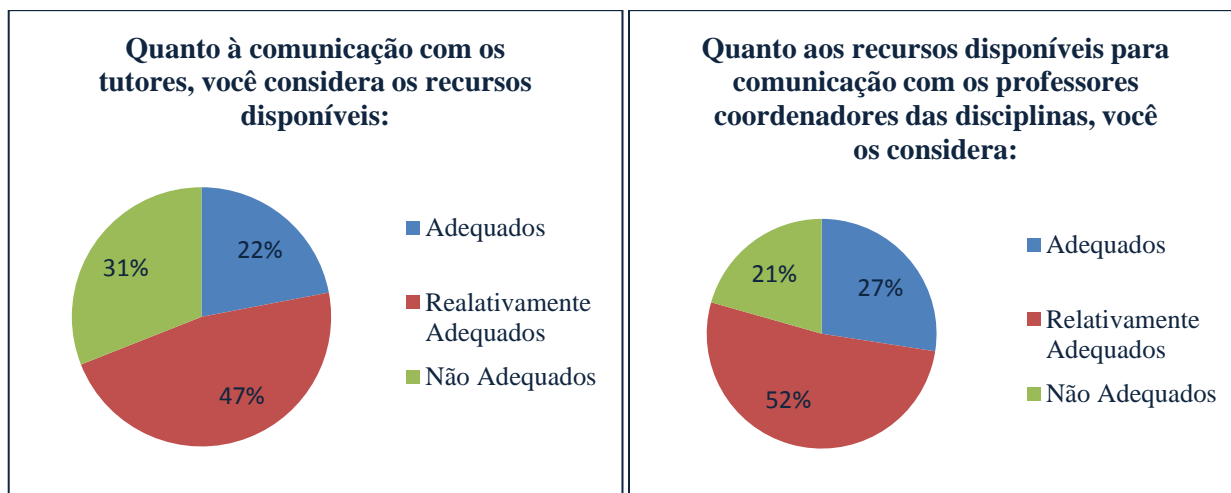
## 2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá

O município de Arauá está situado na região agreste a 82 km da capital do estado Aracaju. Fundada em 09 de abril de 1870, pela Lei de 15 de dezembro de 1938 a vila de Arauá foi elevada à categoria de cidade. A economia do Município tem como base a agropecuária. Na agricultura, há produção de laranja, limão, mandioca, manga, maracujá, abacaxi e tangerina. A pecuária explora a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos, existindo ainda a criação de galináceos. Atualmente a população estimada na mesma é de 9.609 segundo o IBGE em 2013, apresenta densidade demográfica de 54,73 hab/km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,595 (2010).

Na educação superior, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com oferta de 150 vagas distribuídas em 3 cursos: História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso de 135 alunos. No período seguinte, houve a oferta de mais 4 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, e Química, atingindo 397 matriculados. No primeiro período de 2013 o polo possuía 368 alunos.

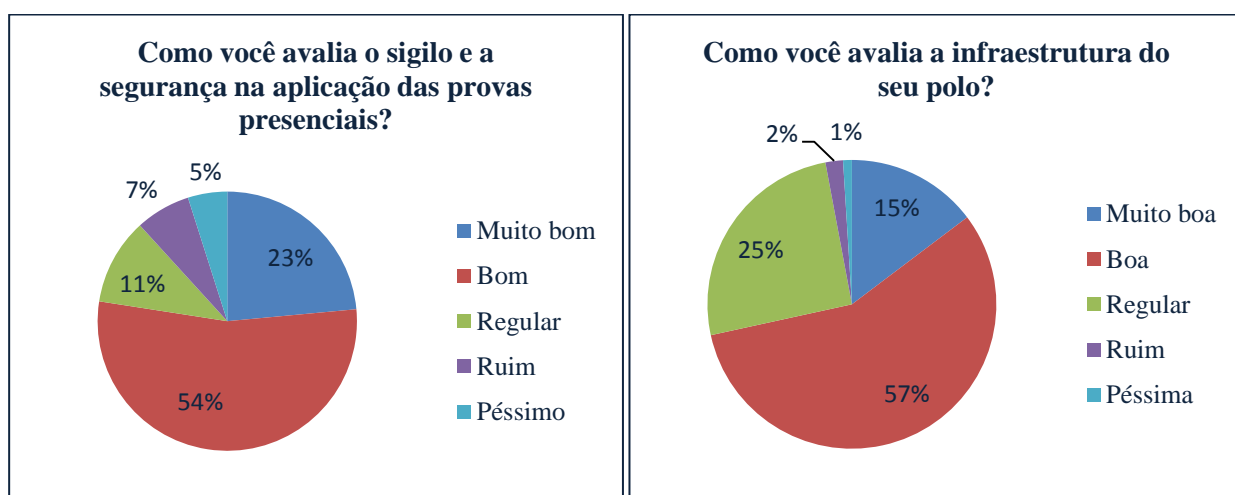


Dos questionários respondidos, 103 pertencem aos alunos do polo de Arauá, representando 27,99% de adesão. Destes, 27 alunos (26,21%) estão no segundo ano de curso, 22 alunos estão no terceiro ano (21,36%) e 54 alunos (52,43%) estão no quinto ano do curso.



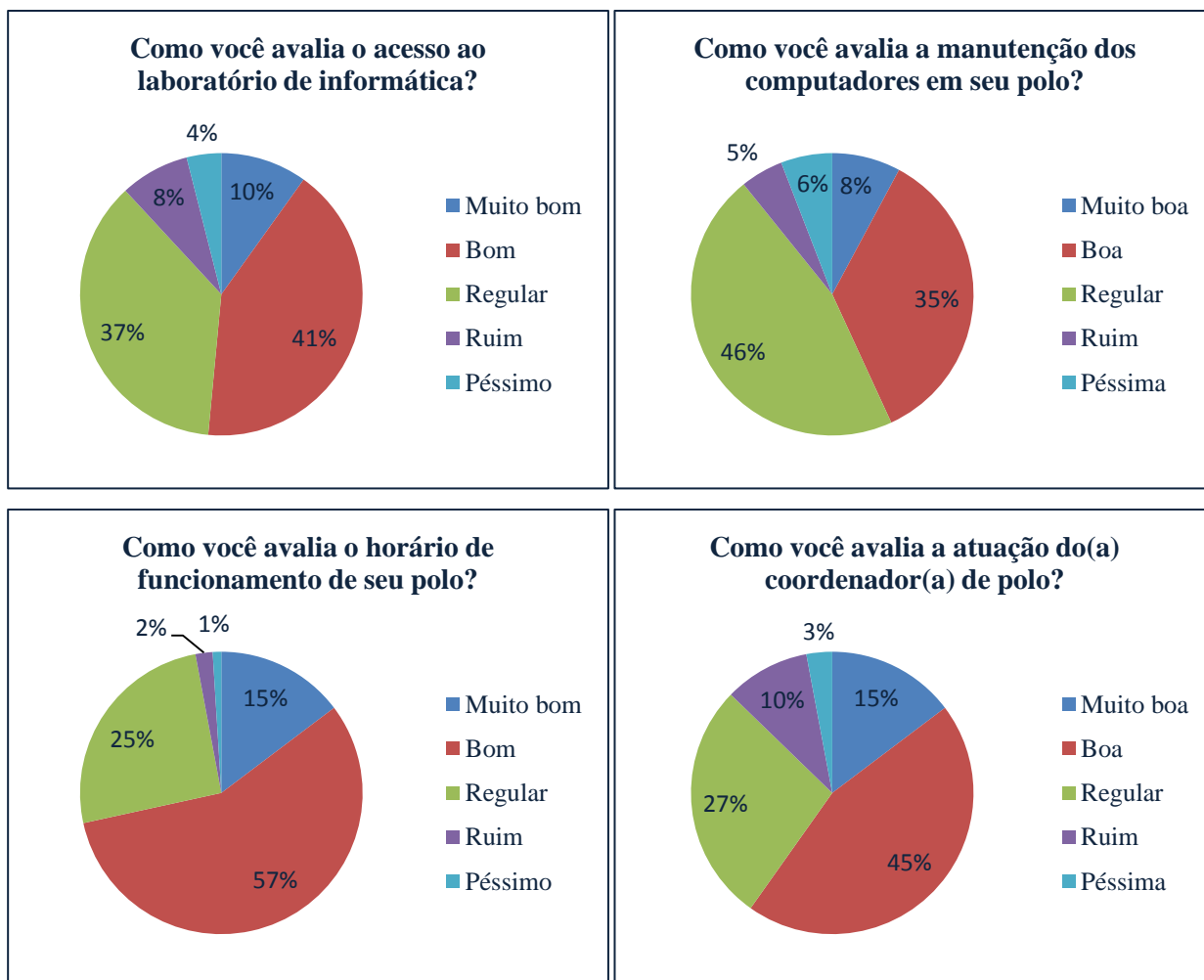
Os alunos respondentes do polo de Arauá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 27% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico (vide abaixo), 77% dos alunos de Arauá consideraram como bom ou muito bom, 11% considerou regular e apenas 12% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 72% consideraram, ao menos, 'boa', contra 3% que consideraram ruim ou péssima.

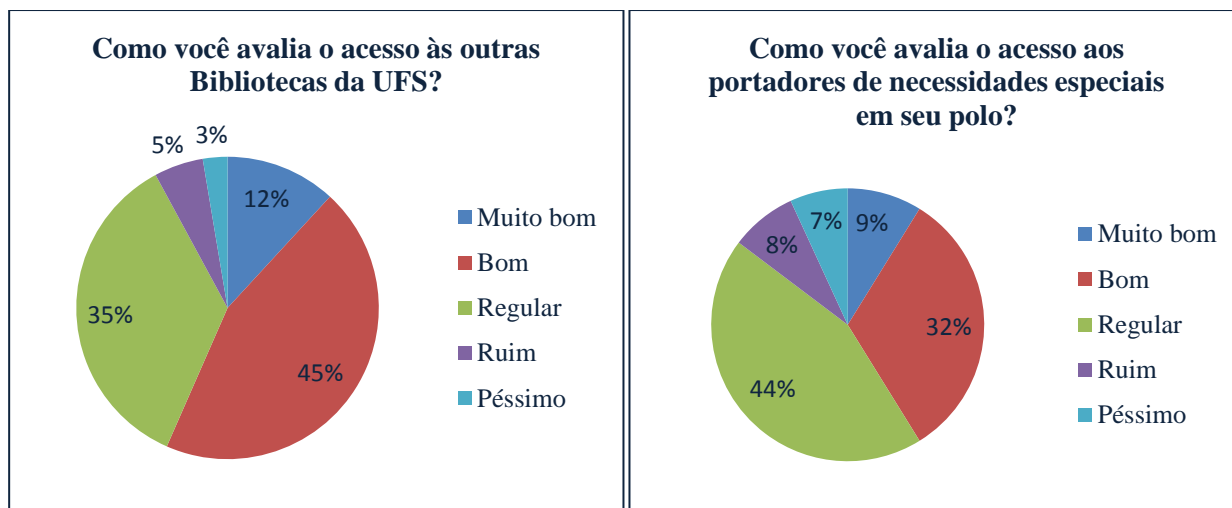




A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 43% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 51% consideraram bom ou muito bom, 37% consideraram regular e 12% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

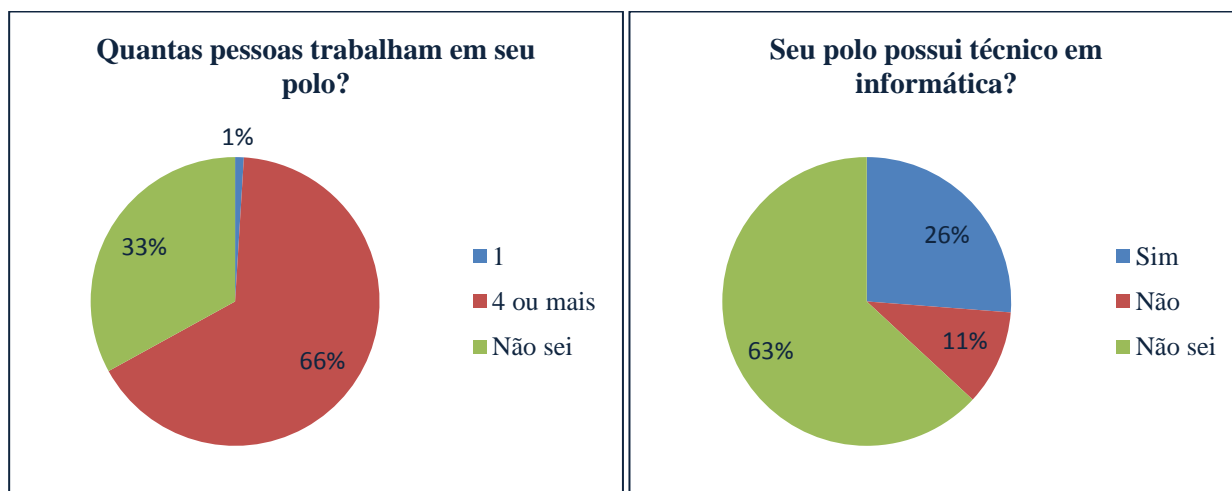


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 57% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 60% das respostas.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e mais da metade dos alunos de Arauá consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 41% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.

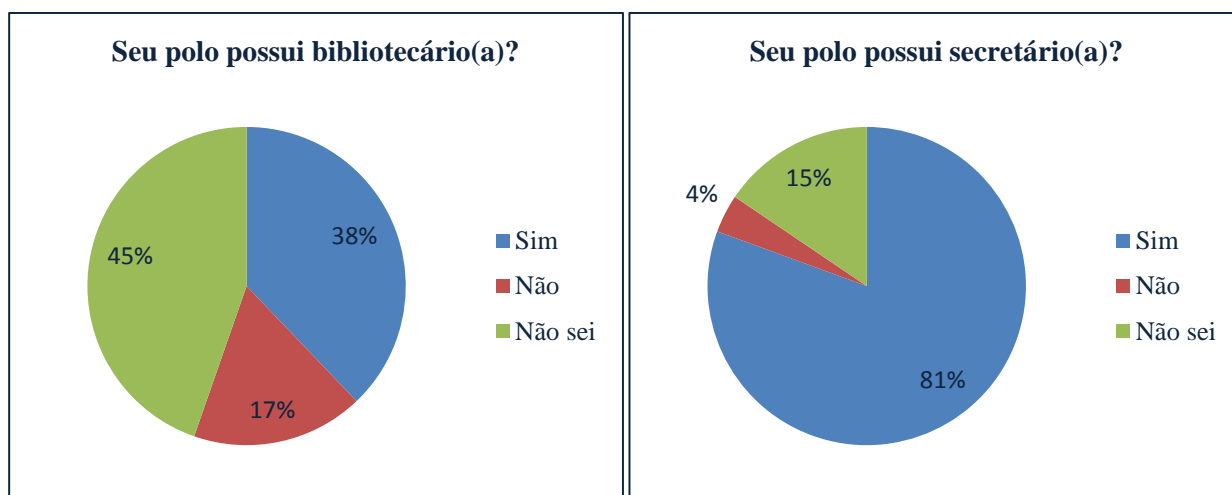
As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo (vide gráficos abaixo).



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 66% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 33% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 26% confirmaram e 11% negaram. O somatório das



peças que não souberam responder é de 63%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 38% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 81% confirmaram sua presença, apenas 4% negaram e 15% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Arauá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Arauá apresentou uma visão otimista dos alunos.

### 2.1.1 Curso de Química do Polo de Arauá

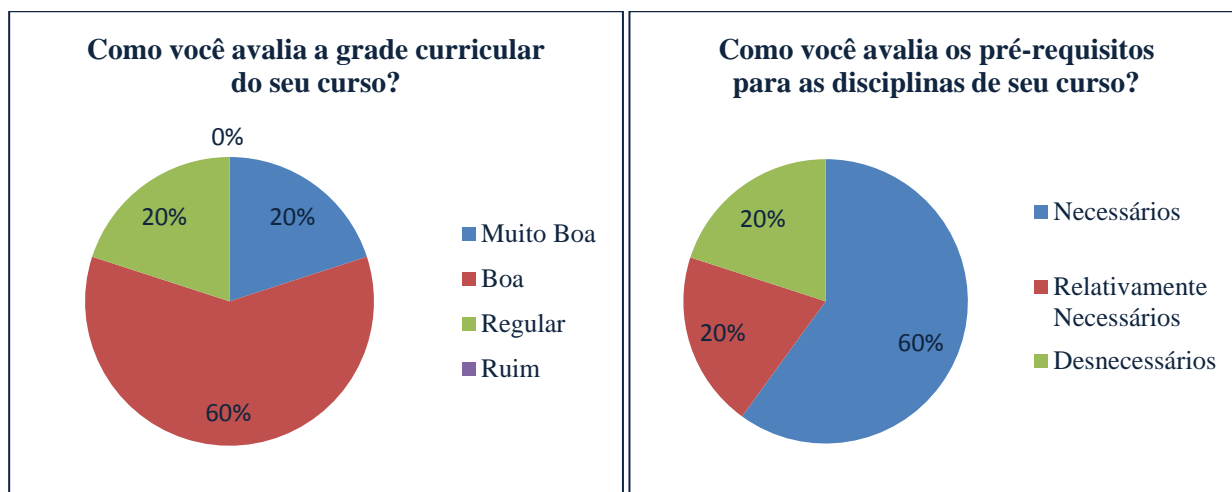
O curso de Química teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e apenas 27 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 20 no segundo período. No processo seletivo de 2011 houve apenas 14 ingressantes, atingindo 30 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 15 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Química do polo de Arauá, 1 aluno é ingressante de 2009 e 4 alunos são ingressantes de 2011, totalizando 5 respondentes (ou 33,3% do total de matriculados no curso).

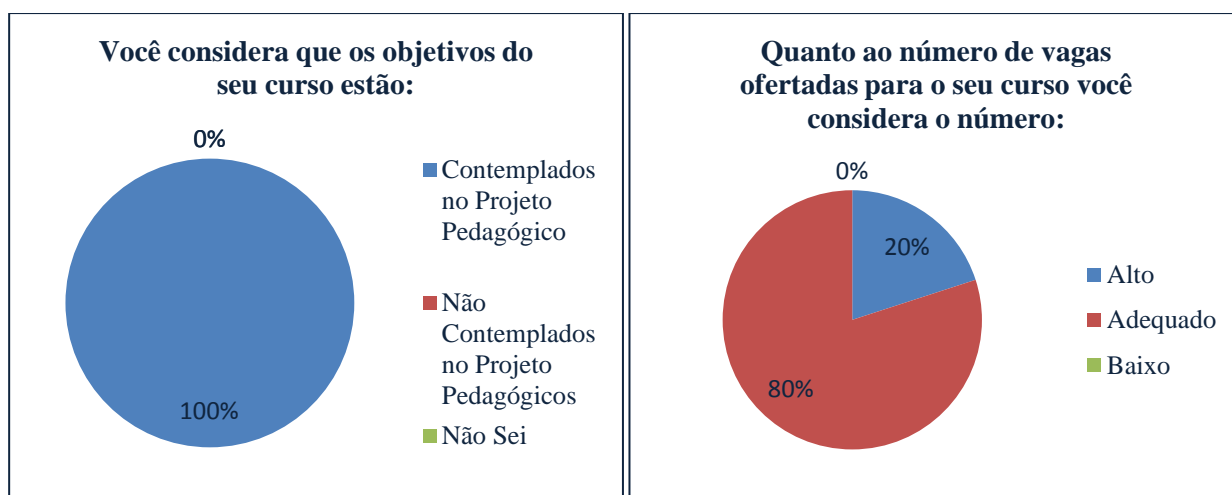
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (80%) foi quatro vezes maior do que aqueles que consideraram não adequados.



Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Química não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 60% consideraram necessários e outros 20% consideraram relativamente necessários.



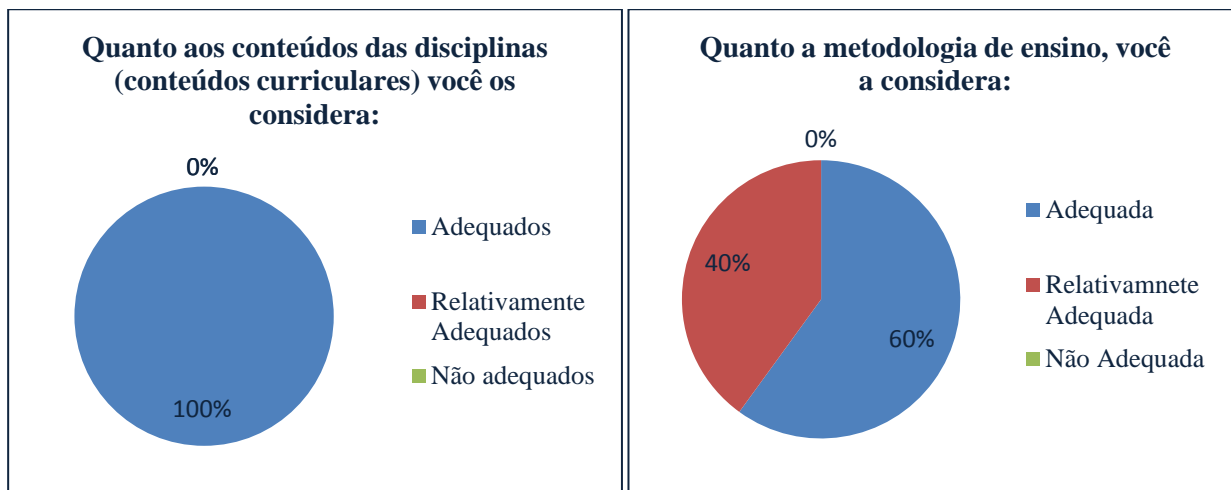
Referente aos objetivos do projeto pedagógico do curso, todos os respondentes consideraram que estão contemplados. Em relação ao número de vagas ofertadas, 80% consideraram que está adequado e apenas 20% não concordaram, considerando o número de vagas alto.



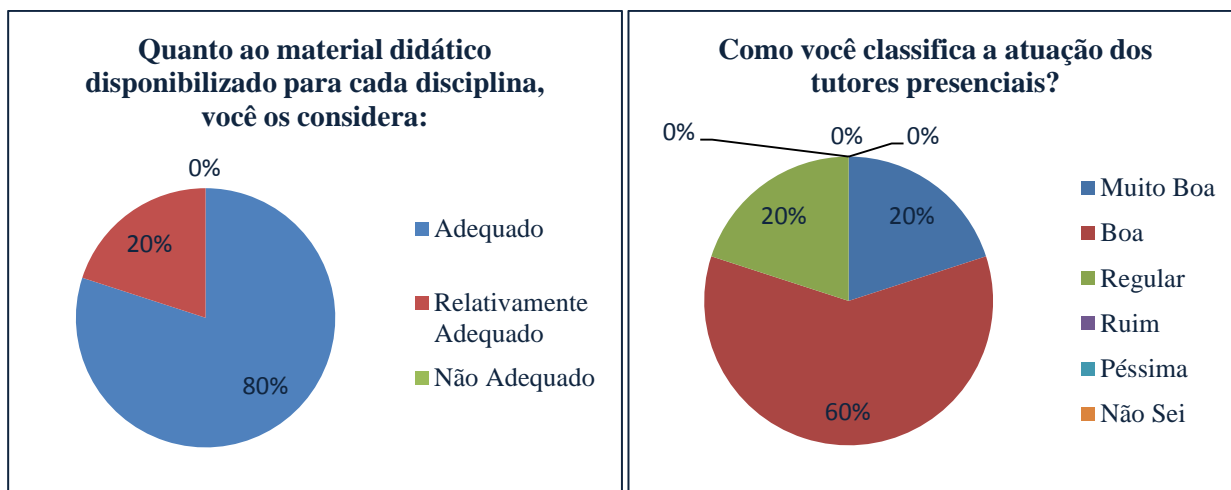
O conteúdo das disciplinas foi outro item considerado adequado por todos os respondentes, conforme gráfico abaixo. Resumindo, notamos que os alunos do curso de Química estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso mostrando satisfação em todos os itens supracitados.



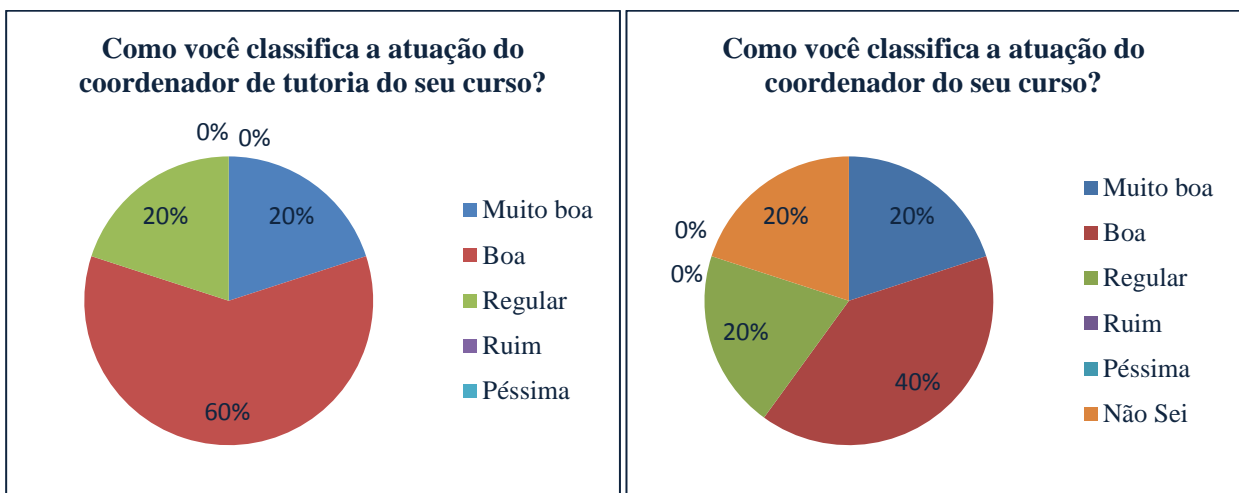
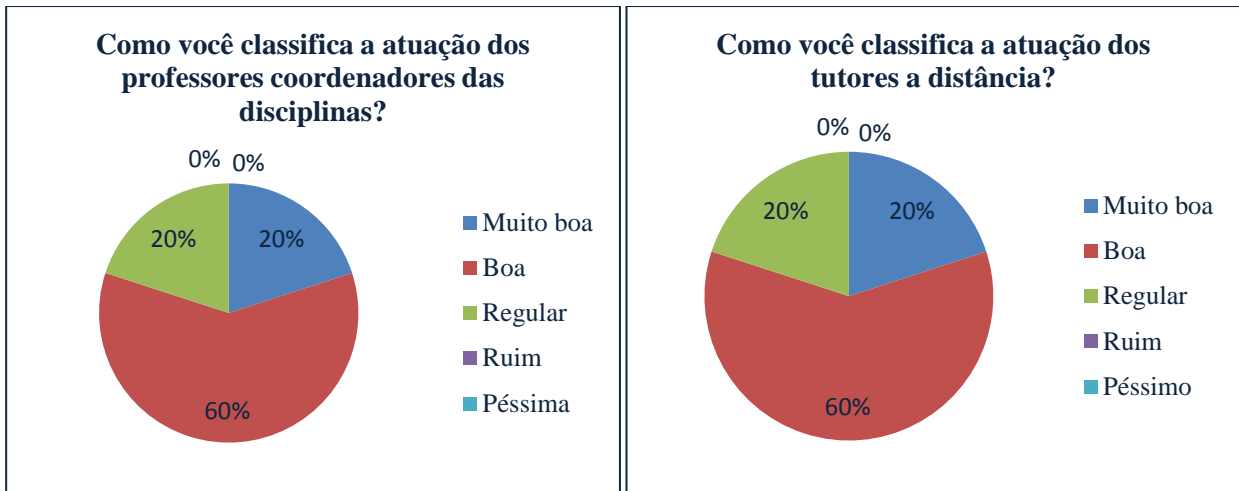
Quanto à metodologia de ensino, a porcentagem dos respondentes satisfeitos foi de 60% e outros 40% consideraram relativamente adequada. Novamente, nenhum discente considerou a metodologia não adequada.



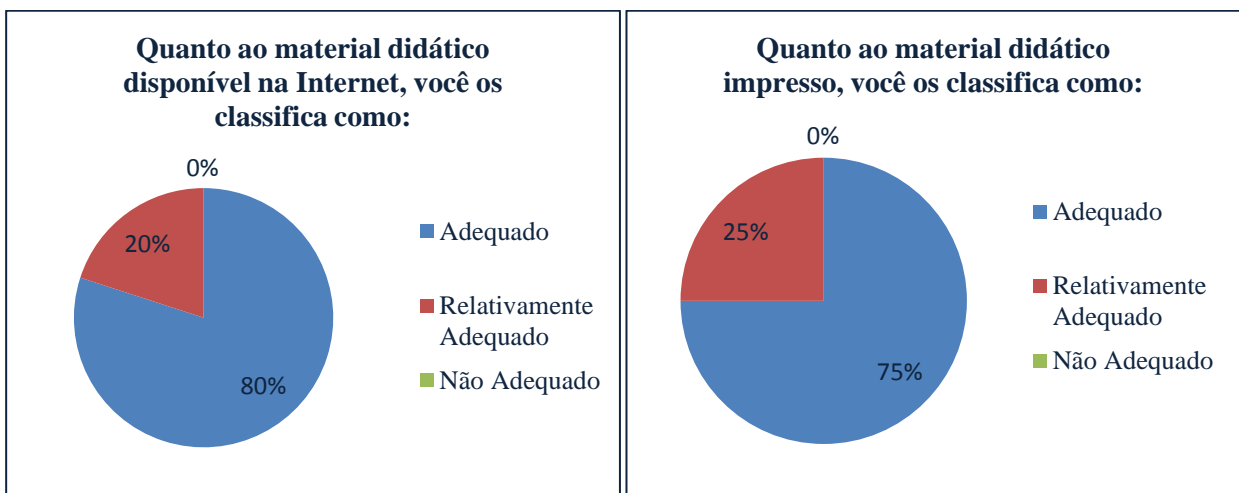
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático disponibilizado, com 80% de satisfação.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores vinculados ao curso de Química. A atuação dos tutores (presenciais e a distância), coordenadores de disciplinas e de tutoria apresentaram mesmo resultado. Em todos eles 20% consideraram muito boas, 60% consideraram boas e 20% consideraram regulares. Em relação à atuação do coordenador do curso, 60% dos respondentes se mostraram satisfeitos. Esses dados mostram a boa atuação desses educadores na opinião dos estudantes de Química do polo de Arauá.



O material didático disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 80% dos alunos de Química consideraram adequados e os demais consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado.

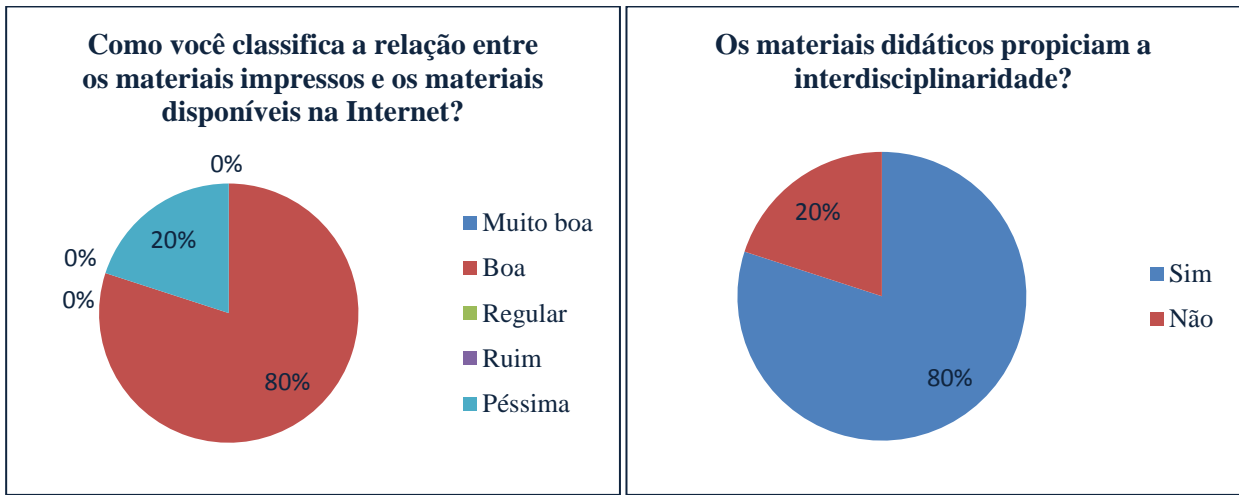




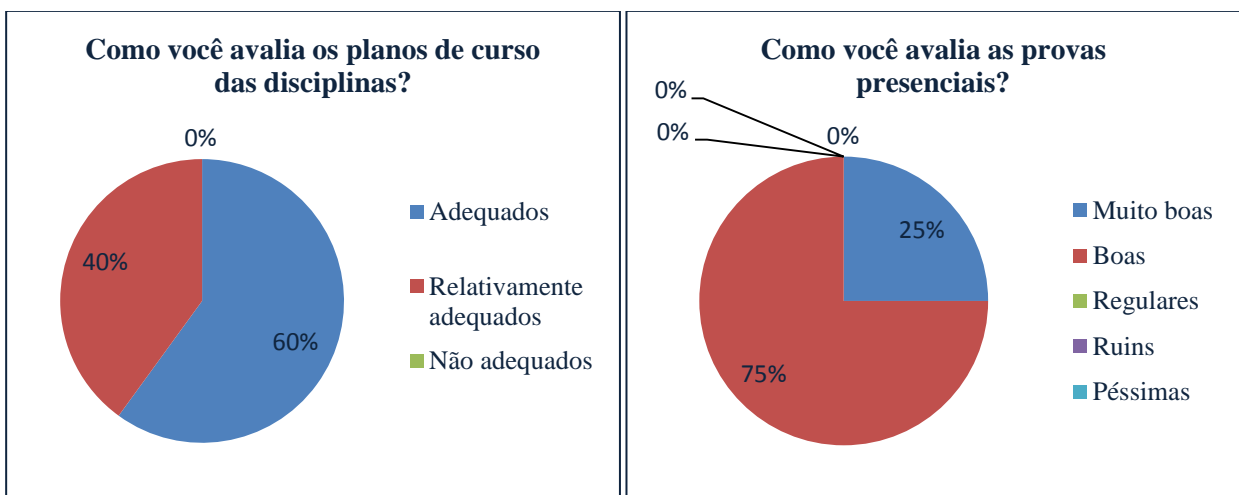


Quanto ao material impresso (vide gráfico da direita acima), 75% consideraram como adequado e 25% como relativamente adequado. Um aluno não respondeu ao item.

Abaixo, verificamos o alto índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Curioso é que 20% considerou como péssima. Finalmente, 80% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o mesmo resultado. No geral, notamos que os alunos do curso de Química estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.



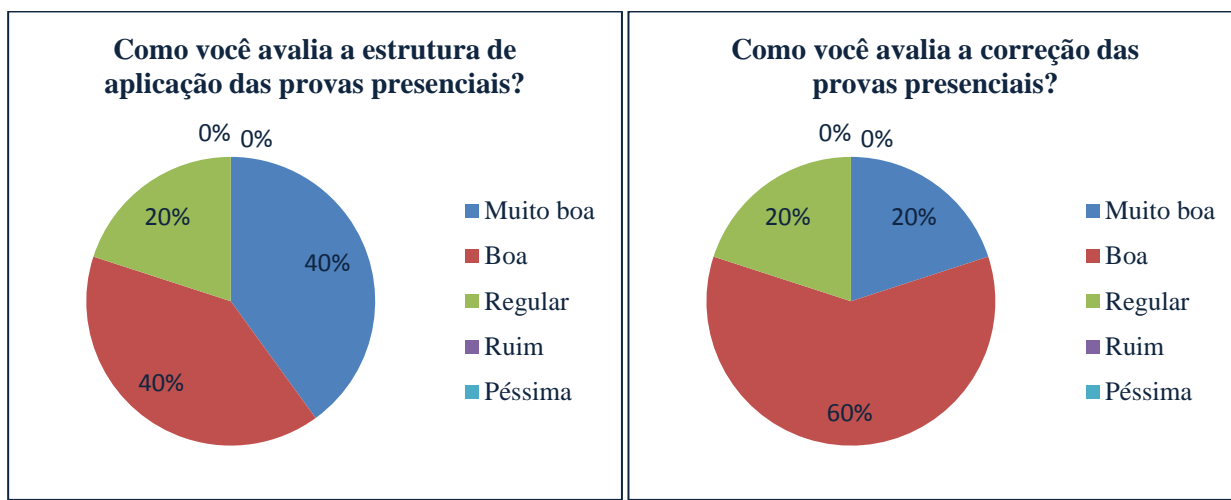
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 40% dos alunos respondentes e adequado para 60%. Novamente, não houve insatisfação para o item.



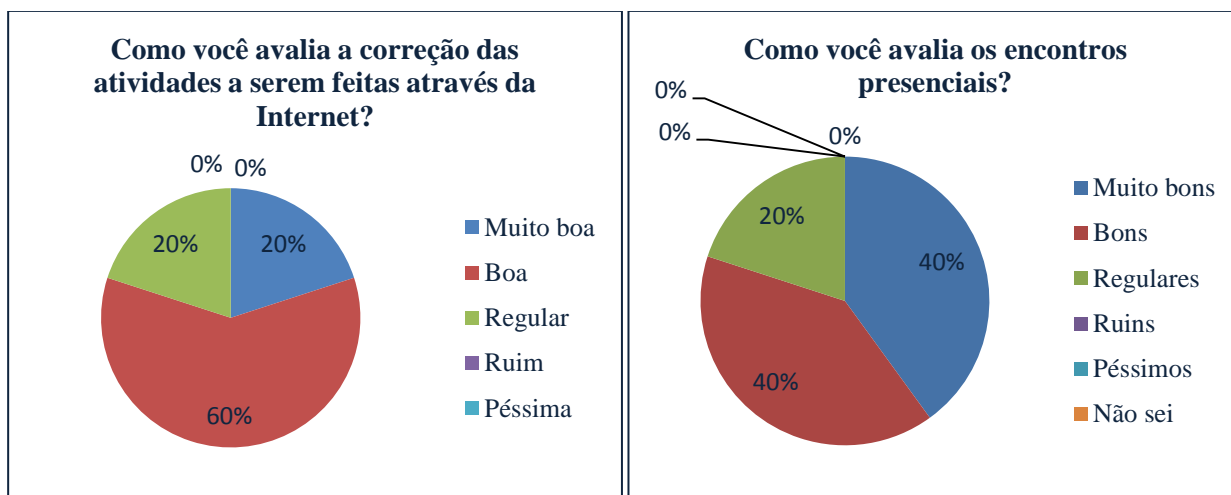


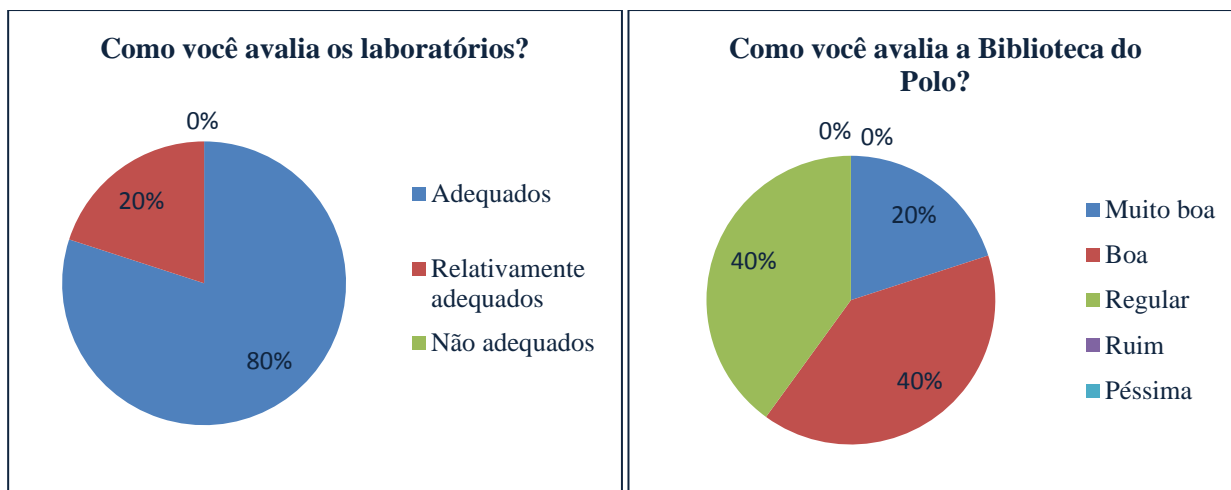
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 25% consideraram muito boas e outros 75% consideraram boas, conforme gráfico acima (direita).

A estrutura de aplicação das provas também foi bem avaliada. Enquanto que 80% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 20% consideraram como regular. Já a correção das provas presenciais foi considerada muito boa por 20%, considerada boa por 60% e os 20% restantes classificaram como regular (vide gráficos abaixo).

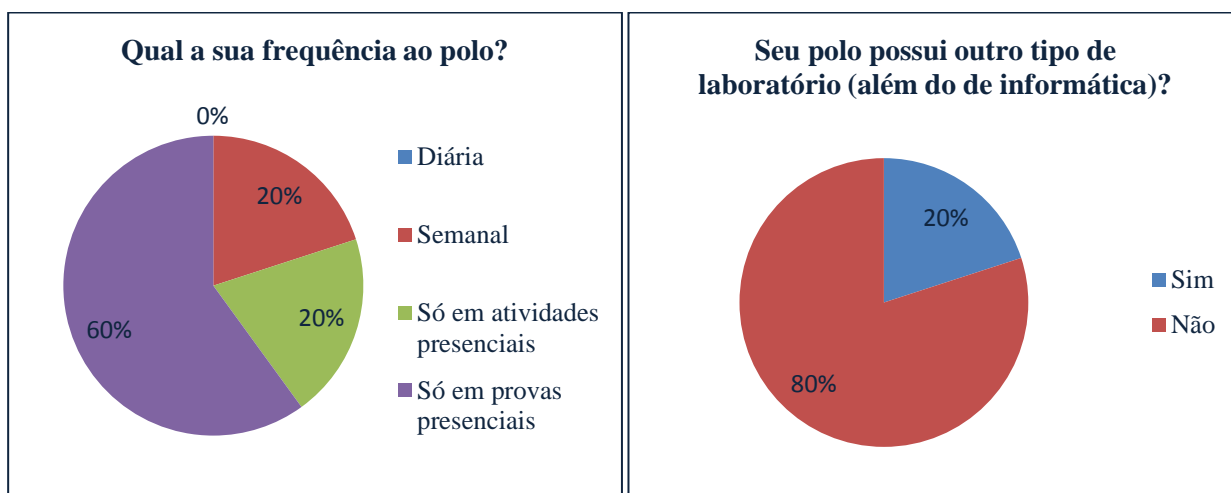


Notamos que 80% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa ou muito boa. Os encontros presenciais também foram classificados como, ao menos, bons pela maioria dos respondentes, 80%.





Os laboratórios do polo de Arauá obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como inadequados. A biblioteca do polo apresentou resultado menos otimista: 60% considerou boa ou muito boa e 40% considerou regular.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de provas presenciais para 60% dos respondentes e em atividades presenciais para 20%. Apenas 20% vão semanalmente ao polo. Ainda, 80% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 20% confirmaram que existe, todos eles especificando o de Química (50% deles também lembrou do laboratório de Física).

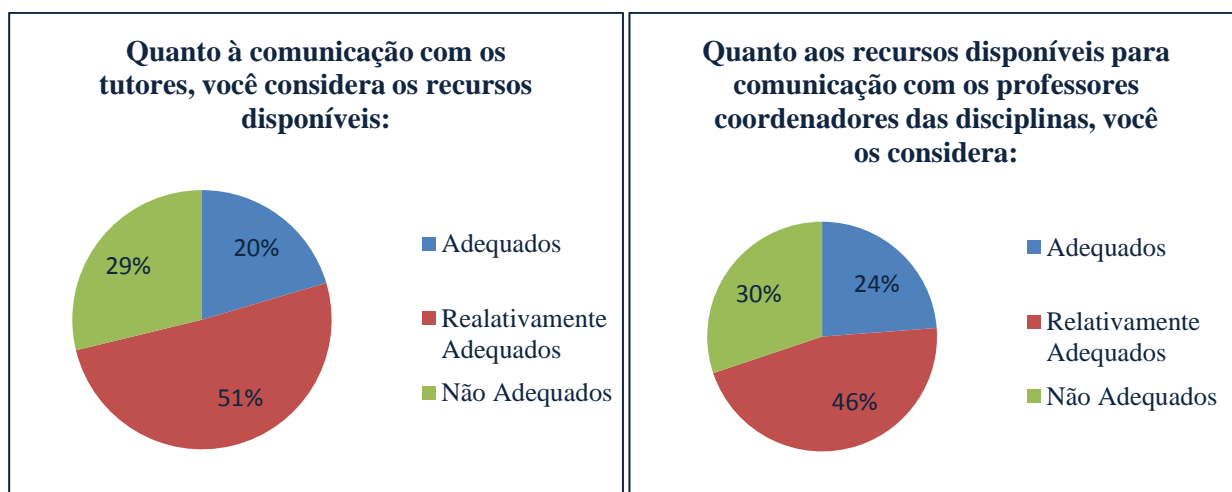


## 2.2 Polo de Apoio Presencial de Estância

Localizado a cerca de 70 km de Aracaju, na microrregião que leva seu nome, teve sua sede chamada pelo imperador Dom Pedro II de cidade jardim de Sergipe e recebe ainda hoje destaque nacional por seus festejos juninos. Sua densidade demográfica é de 100 hab/km<sup>2</sup> e tem uma população estimada pelo IBGE para 2013 de 67.491 hab. Conta ainda com um IDHM de 0,647.

No tocante ao ensino superior, Estância conta com a presença de uma universidade particular, um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, onde são ofertadas 7 licenciaturas: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

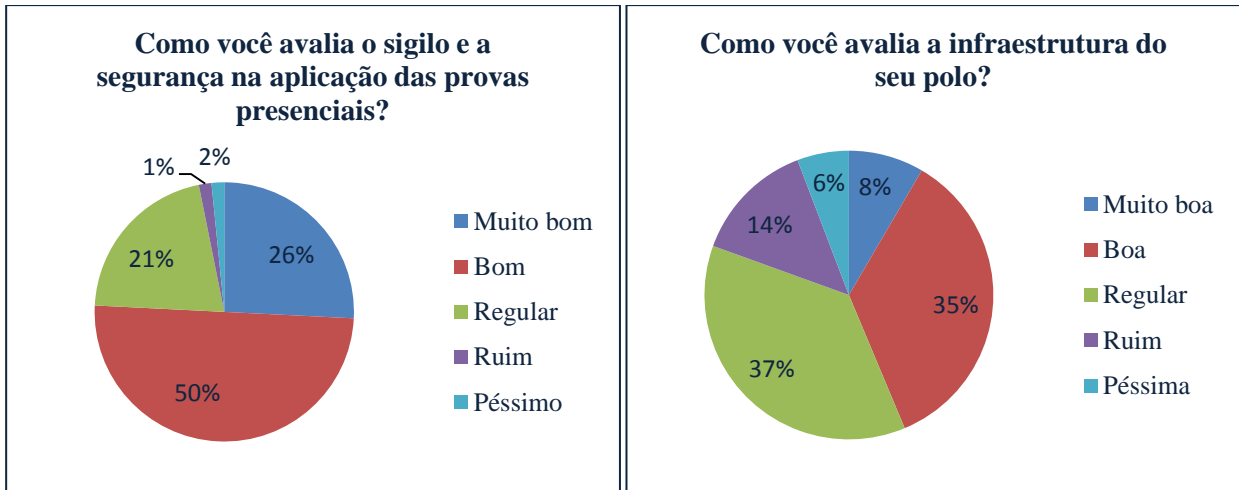
Dos questionários respondidos, 194 pertencem aos alunos do polo de Estância, representando 38,88% de adesão. Destes, 21 alunos (10,82%) são ingressantes de 2008, 41 (21,13%) são ingressantes de 2009, 48 alunos (24,74%) são ingressantes de 2010, 56 alunos (28,87%) são ingressantes de 2011, 25 (12,89%) ingressaram em 2012 e apenas 3 (1,55%) ingressaram em 2013.



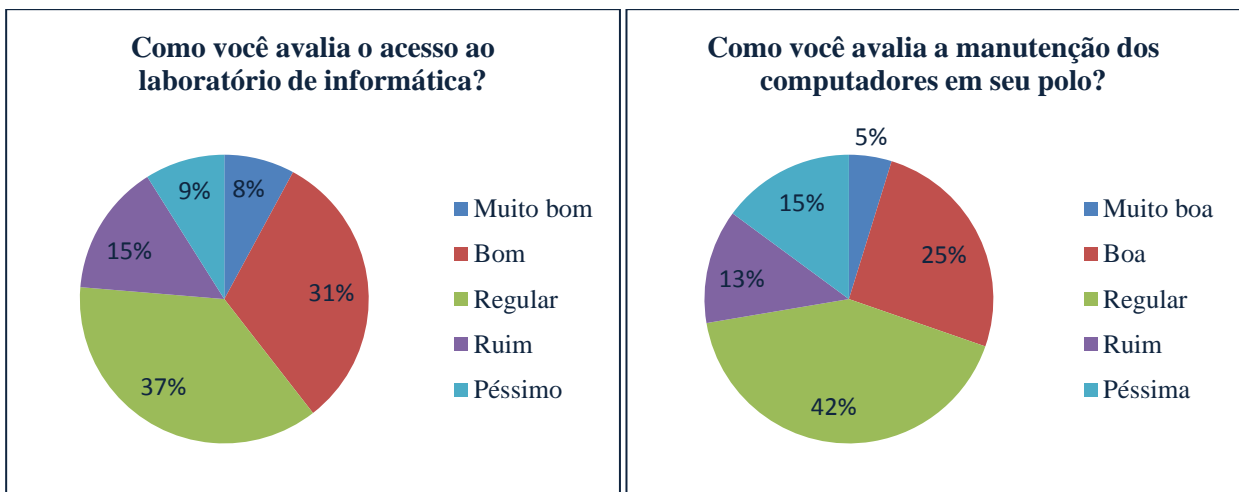
Os alunos respondentes do polo de Estância se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (20%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores de disciplinas, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 30% que consideraram não adequados.

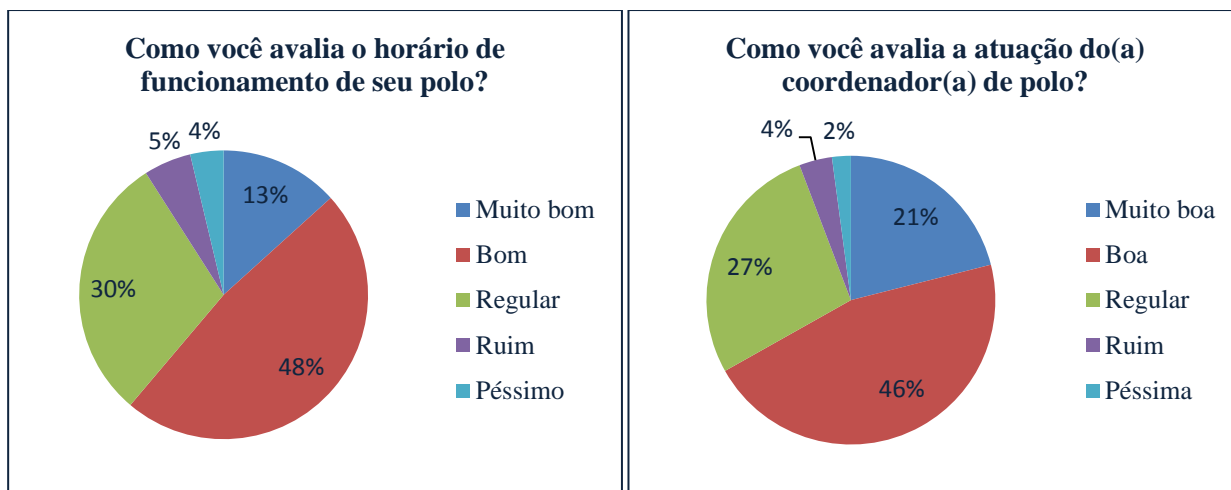


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico abaixo, 76% dos alunos de Estância consideraram como bom ou muito bom, 21% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 43% consideraram, ao menos, 'boa', contra 20% que consideraram ruim ou péssima. Alunos que consideraram regular somaram 37%, representando a resposta de maior incidência.

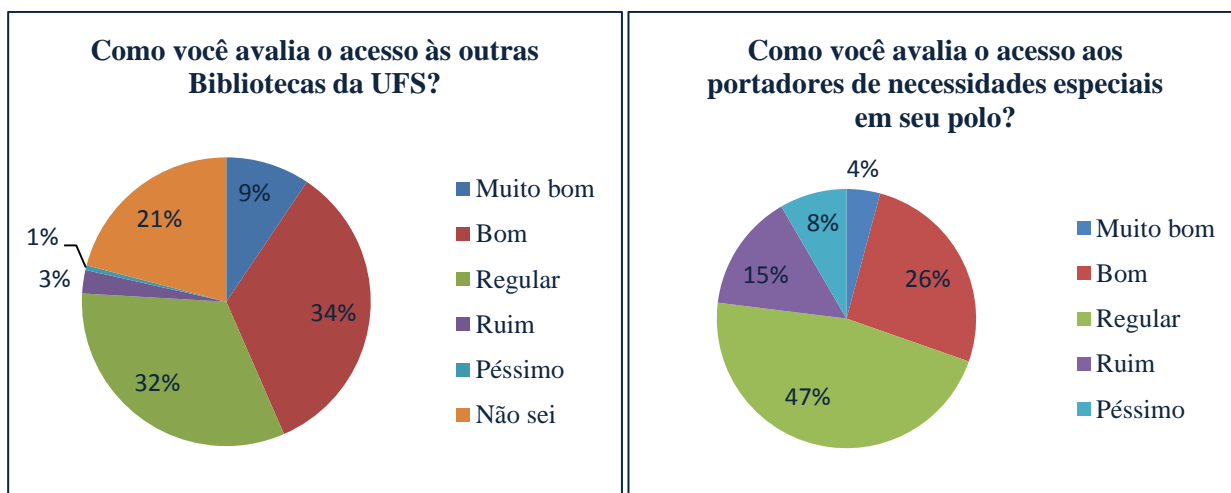


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados regulares. A manutenção foi aprovada por 39% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 37%. Os insatisfeitos somaram 24%. Já a acessibilidade foi pior: 30% consideraram bom ou muito bom; 42% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).





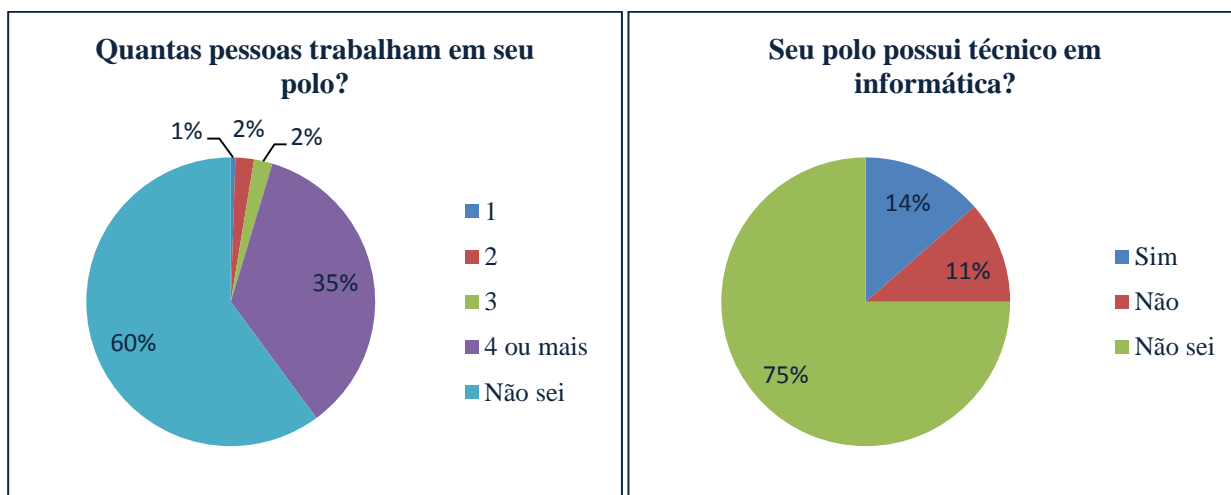
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 13% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% considerou bom e 30% considerou regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 67% das respostas contra 6% de insatisfeitos.



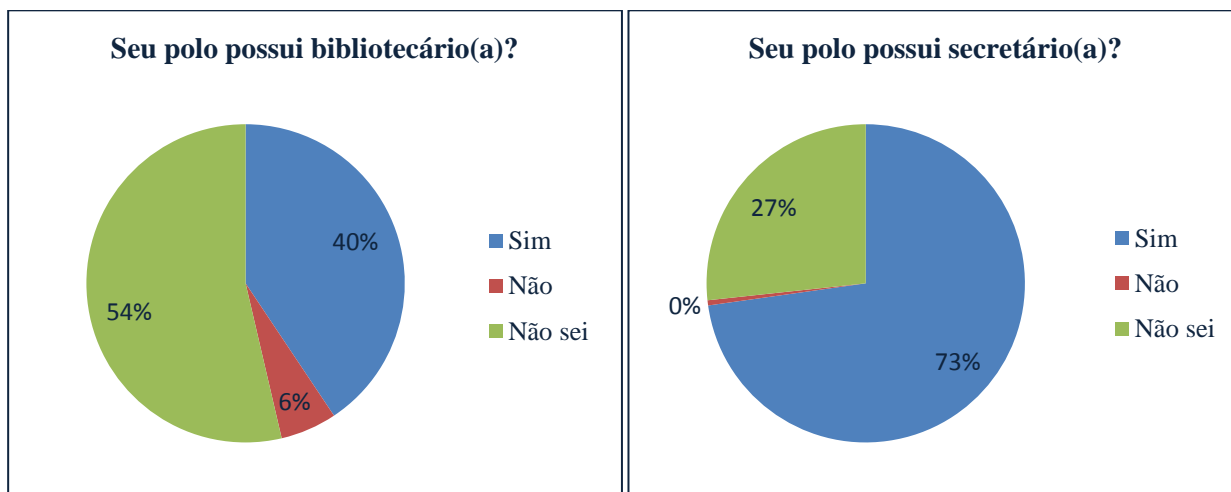
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Estância (43%) consideraram que é bom ou muito bom. Chamou a atenção os 21% que não souberam opinar e, desconsiderando-os, a satisfação sobe para 55%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada, com 47%. Os respondentes que consideraram como bom ou muito bom representou 30% e os insatisfeitos somaram 23%, sendo que destes, 15% consideraram ruim e 8% classificaram como péssimo. Note que a infraestrutura do polo de Estância não apresentou resultados satisfatórios.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 35% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 60% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 14% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 75%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 40% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 6% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 73% confirmaram sua presença; apenas 0,5% negaram e 27% não souberam responder. Estes resultados mostraram que os alunos de Estância têm pouco conhecimento quanto aos funcionários que trabalham no polo visto que a porcentagem dos que não souberam opinar foi superior a 50% na maioria dos casos.



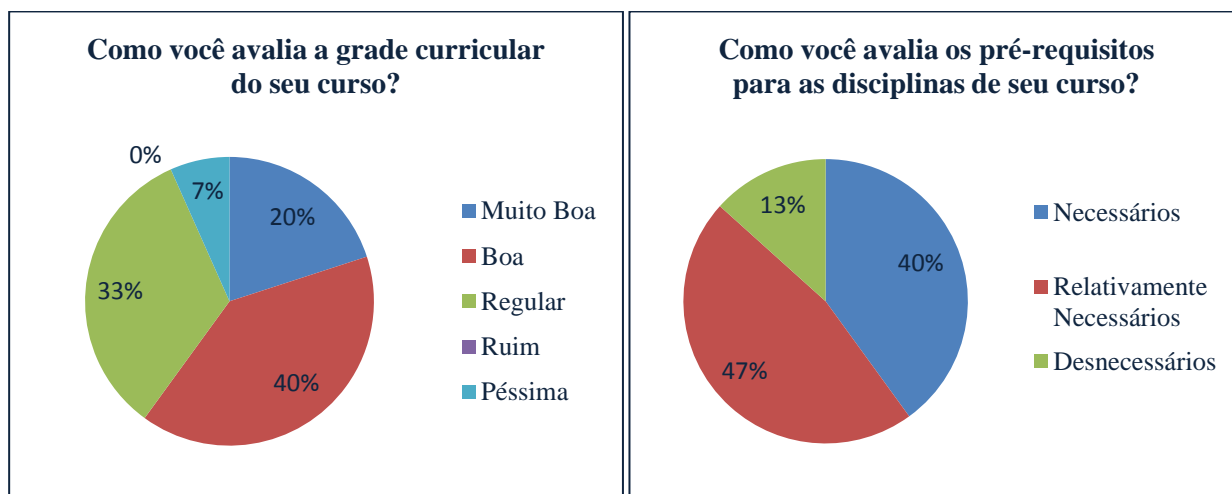


### 2.2.1 Curso de Química do Polo de Estância

O curso de Química teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 36 ingressantes. Em 2009 ingressaram mais 44 alunos, totalizando 76 matriculados no início do ano. Nos dois anos seguintes entraram menos de 30 alunos, 27 e 29 respectivamente. Com isso, o total de matriculados no curso obteve seu valor máximo no segundo período de 2010, com 70 estudantes. Sem vestibular a parti de 2012, o curso contabilizou com 39 matriculados no primeiro período de 2013.

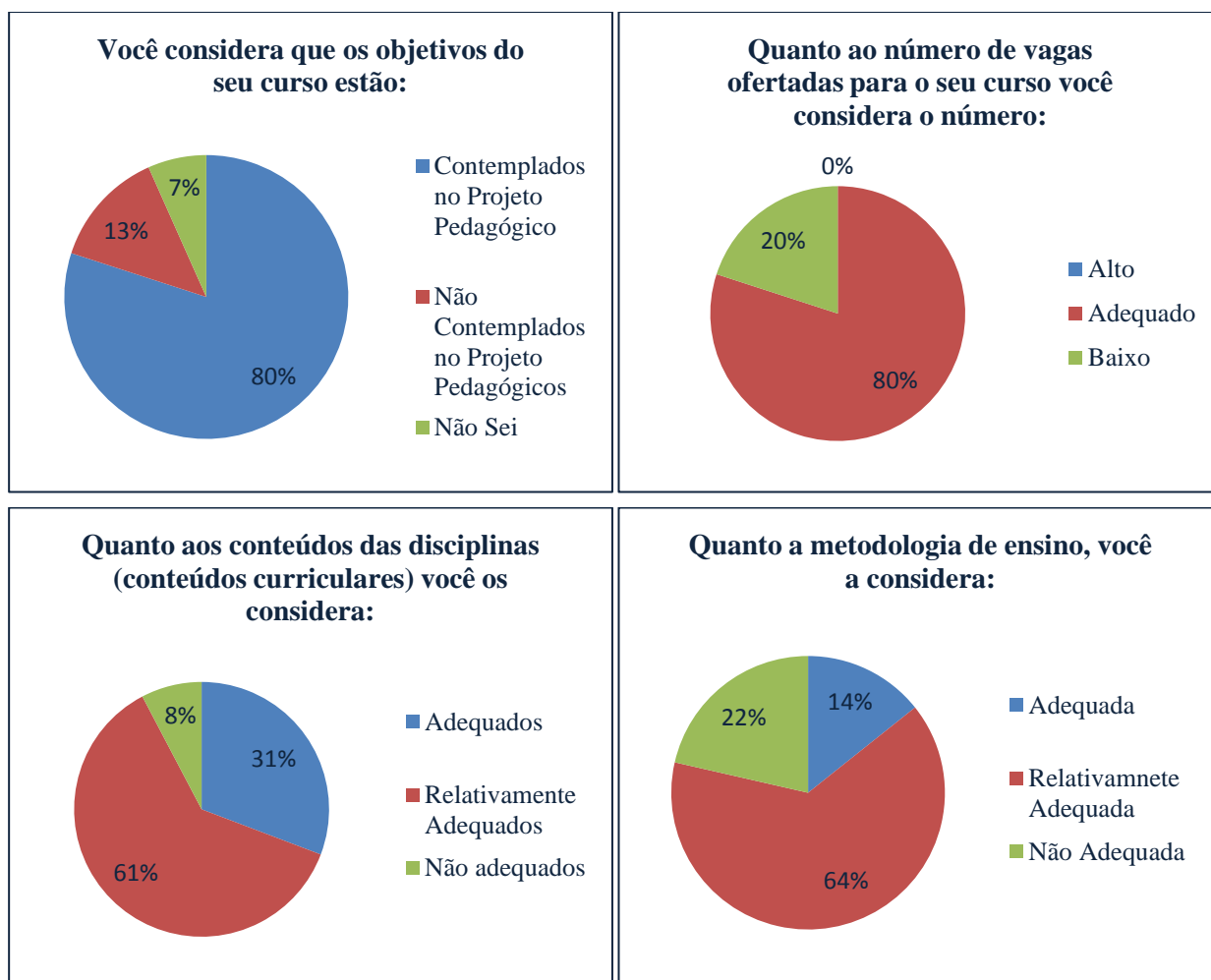
Dentre os alunos respondentes do curso de Químicas do polo de Estância, 2 estudantes são ingressantes de 2008, outros 2 são ingressantes de 2009, 1 entrou em 2010, 6 alunos são ingressantes de 2011 e 4 ingressaram em 2012, totalizando 15 respondentes (ou 38,5% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, 60% dos respondentes consideraram adequados contra apenas 7% que consideraram péssima. Ainda, 33% consideraram regular. Também notamos que os alunos respondentes do curso de Química não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 40% consideraram necessários, 47% consideraram relativamente necessários e 13% consideraram desnecessários.



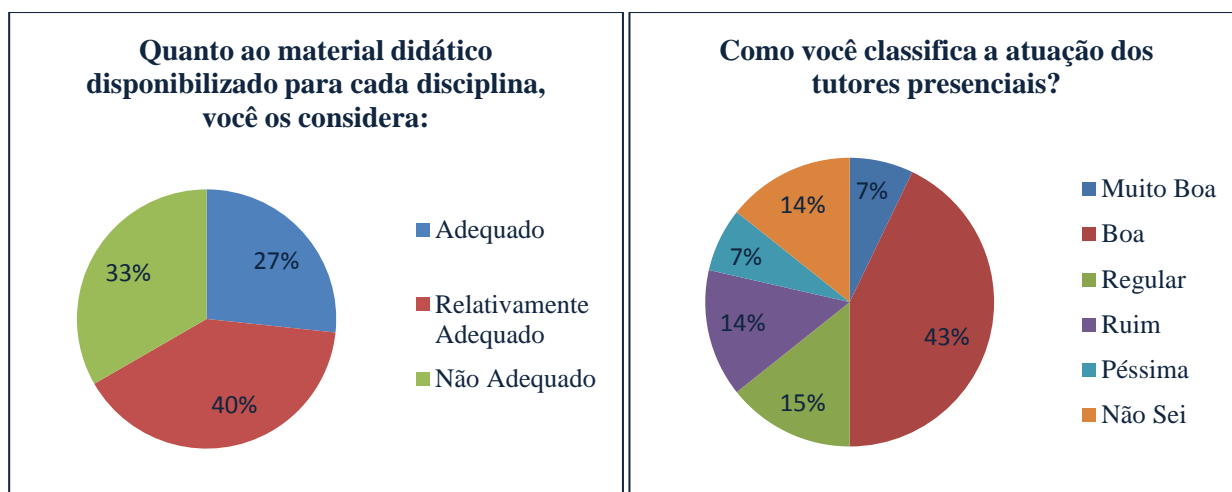
Referente aos objetivos do curso, 80% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 13% negaram. Somente 7% dos respondentes não souberam opinar o que pode demonstrar o conhecimento dos objetivos pela grande maioria dos alunos. Em relação ao número de vagas ofertadas, 80% consideraram que está adequado e apenas 20% não concordaram, todos considerando baixo.



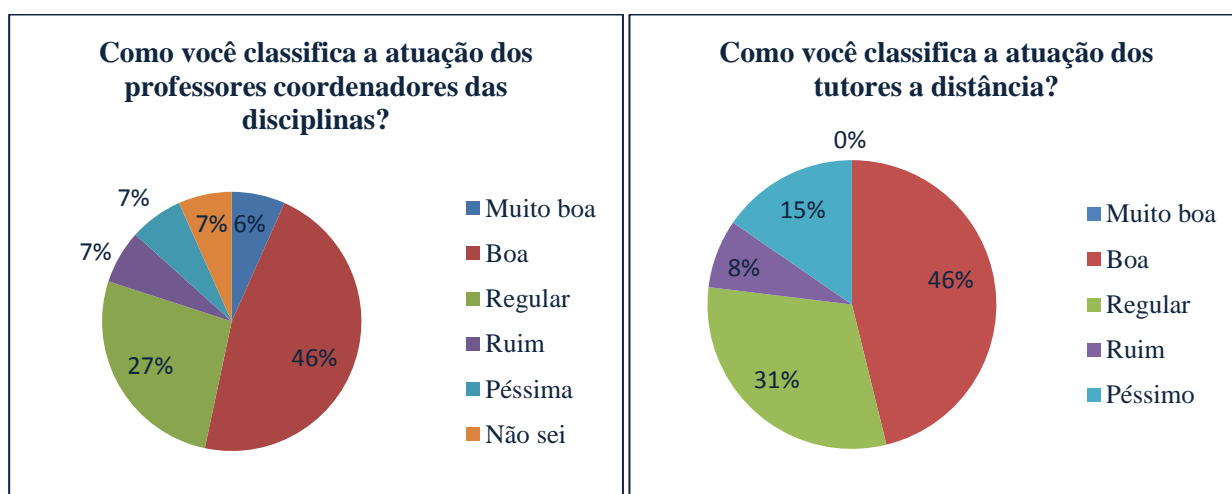


O conteúdo das disciplinas foi considerado adequado por 31% dos respondentes, mais que o triplo da proporção dos insatisfeitos. Entretanto, a maioria, 61%, considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 22%, foi superior em relação à dos satisfeitos, 14%. Ainda, 64% consideraram relativamente adequada. Com isso, notamos que os alunos estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico, o destaque fica por conta dos objetivos do curso.

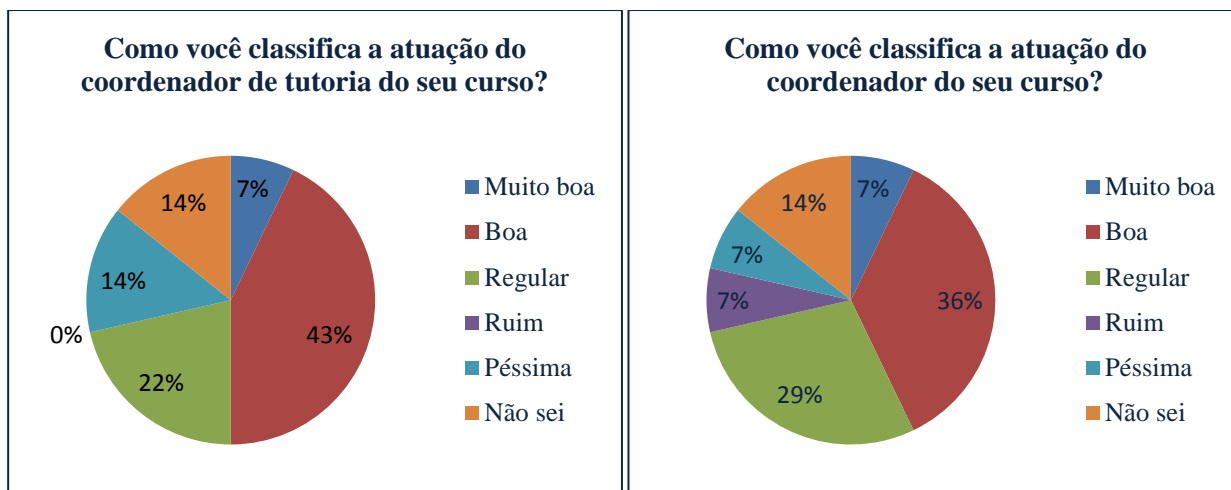
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, sendo que as respostas ficaram bem distribuídas: 27% considerou adequado, 40% considerou relativamente adequado e 33% considerou não adequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa atuação na visão da metade dos alunos. Curioso é que 14% não soube opinar. Assim, desconsiderando as respostas desses alunos, 58% considerou satisfatória, 17% considerou regular e 25% considerou ruim ou péssima. A atuação dos coordenadores das disciplinas apresentou resultados parecidos, onde 52% classificaram como boa ou muito boa, 27% classificou com regular e 14% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa por 46%, regular por 31% e insatisfatória por 23%.

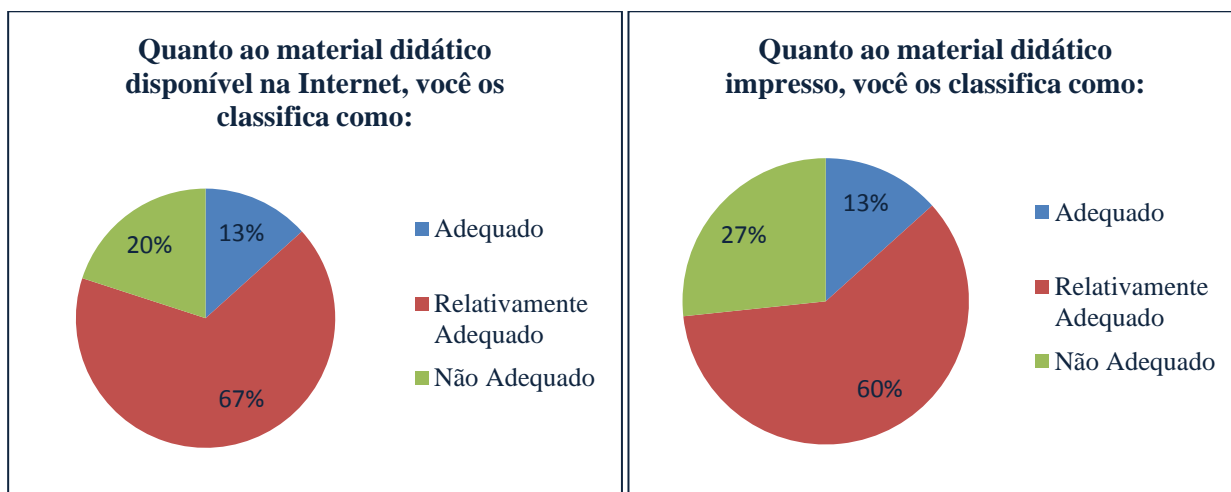


A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram mesma porcentagem de alunos que não souberam opinar (vide gráficos abaixo). A proporção de satisfação acerca da atuação do coordenador de tutoria somou metade das respostas dos alunos. Outros 22% consideraram regular e 14% classificou com péssima. Quanto ao coordenador do curso, 43% considerou satisfatória, 29% considerou regular e 14% foi a soma de ruim e péssima.



No geral, os alunos de Química não se mostraram insatisfeitos com os educadores do curso. Os coordenadores de disciplinas obtiveram a melhor avaliação e deve ser dada maior atenção aos tutores a distância, pois obtiveram o maior índice de respostas ‘péssima’.

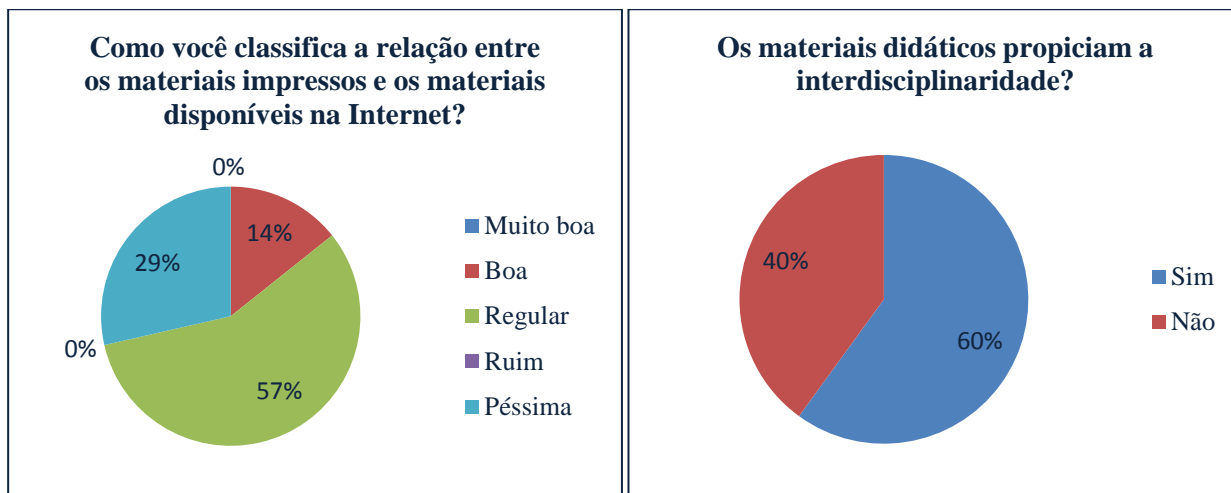
O material didático disponibilizado na internet obteve regular avaliação: 67% dos alunos de Química consideraram relativamente adequados, 13% considerou adequado e os demais 20% consideraram não adequados. Quanto ao material impresso, 60% consideraram como relativamente adequado, 13% dos alunos consideraram adequado e 27% considerou não adequado. Em ambos os casos a proporção de insatisfação foi superior ao somatório de satisfação.



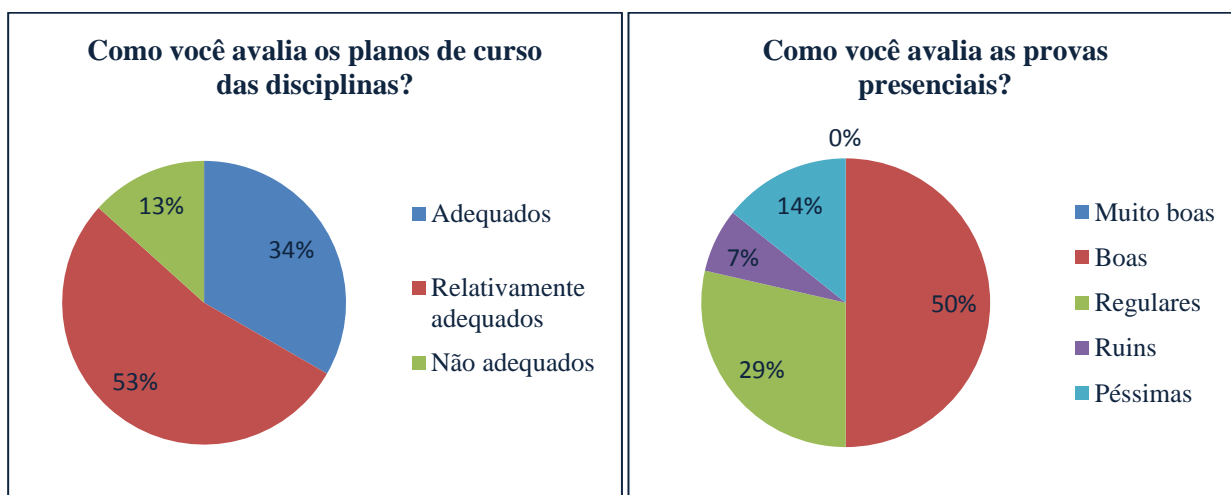
Abaixo, verificamos o alto índice de insatisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 29% considerando péssima contra 14% que considerou boa. Finalmente, 60% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral,



notamos que os alunos do curso de Química do polo de Estância estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, pois em quase todos os itens, a proporção de alunos não satisfeitos superou a proporção de alunos satisfeitos.



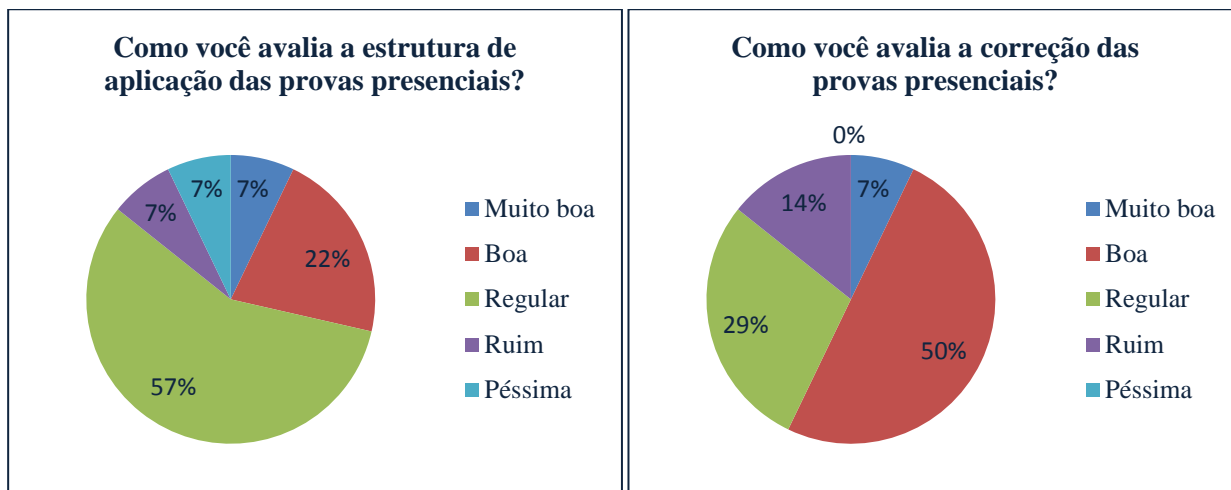
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 34% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi maior que não adequados, com 34% e 13% respectivamente.



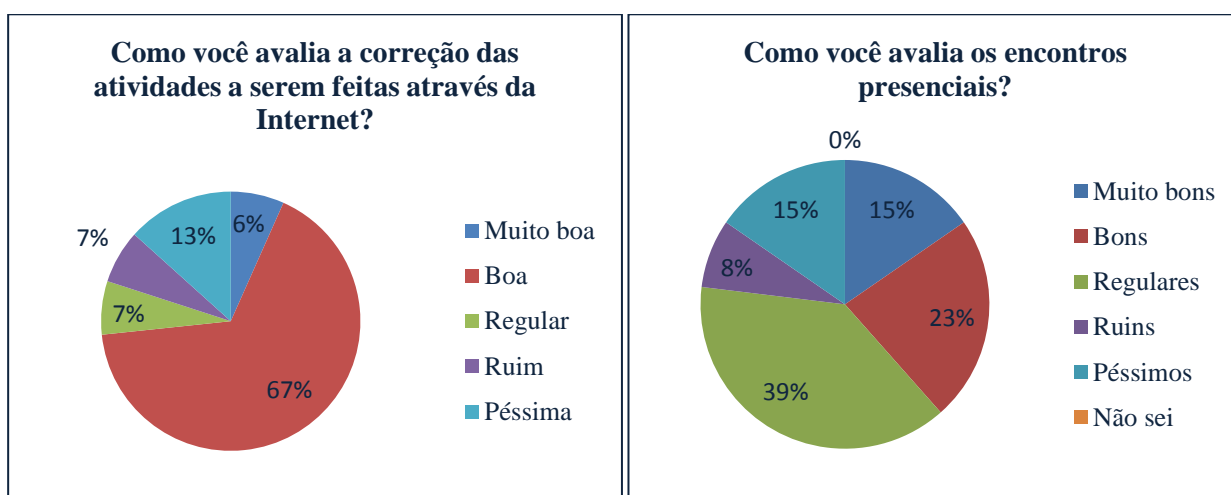
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 21% consideraram ruins ou péssimas contra 50% que consideraram boas. Os demais 29% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas obteve resultado mais pessimista. Enquanto que 29% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 14% consideraram como ruim ou péssima. Porém, a

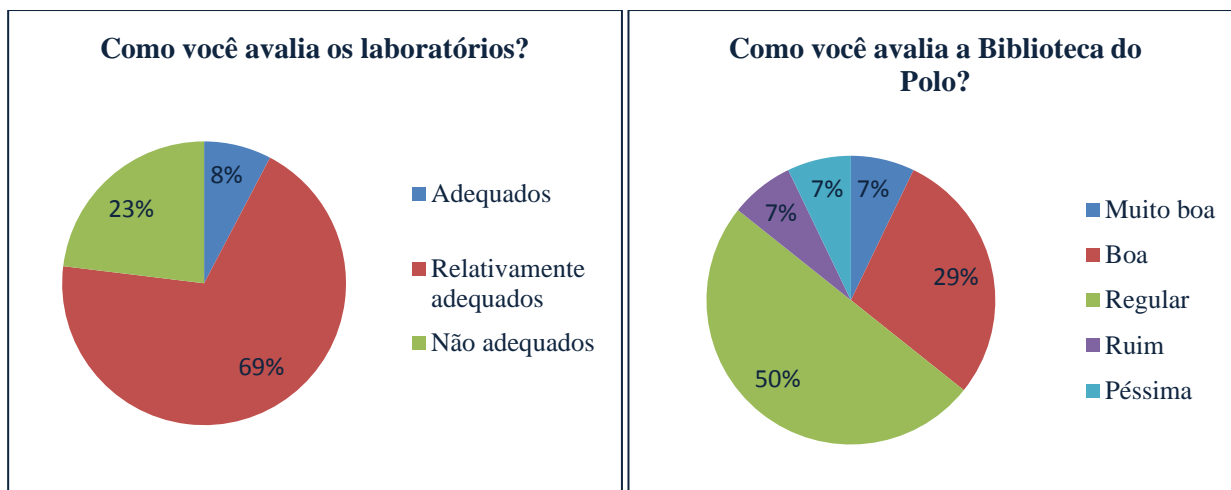


maioria dos respondentes, 57%, considerou regular. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 57% e outros 29% classificaram como regular. Neste caso, o índice de insatisfação ficou em 14%.

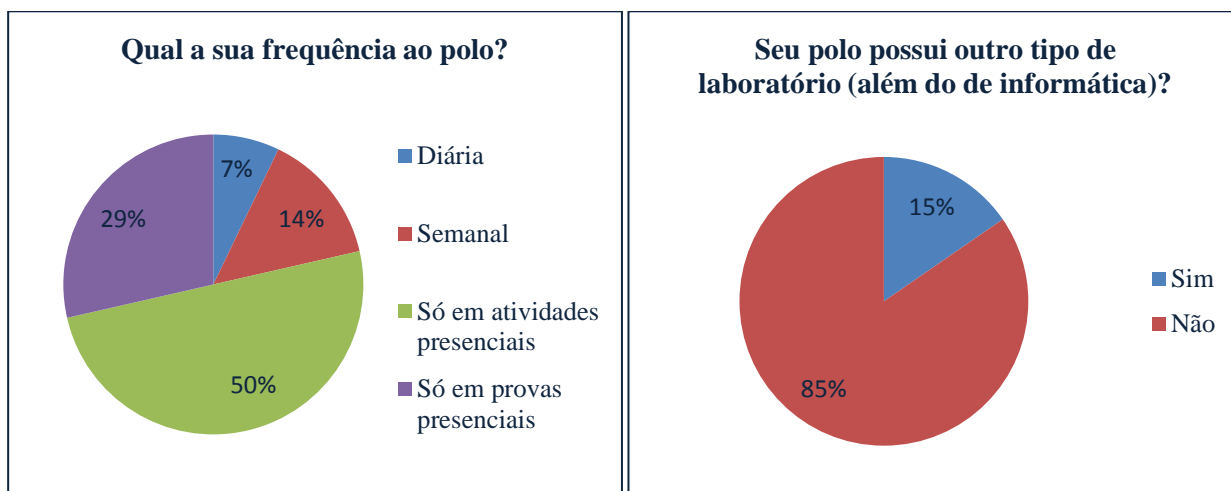


Notamos que 73% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são satisfatórias. Os encontros presenciais foram classificados como regulares por grande parte dos respondentes (39%) e 38% consideraram. Assim, o processo avaliativo se mostrou como regular. O ponto positivo foi a correção de provas e atividades, com resultados mais otimistas, mas os encontros presenciais e o local de provas merecem maior atenção.





Os laboratórios do polo de Estância não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção de insatisfação, 23%, foi o triplo dos satisfeitos, 8%. 69% consideraram relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. 36% considerou boa ou muito boa, metade considerou regular e 14% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para metade dos respondentes e outros 29% comparecem somente em provas presenciais. 14% vão semanalmente e apenas 7% visitam diariamente o polo. Ainda, 85% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 15% confirmaram que há, todos eles especificando o de Química e metade especificou o de Biologia.

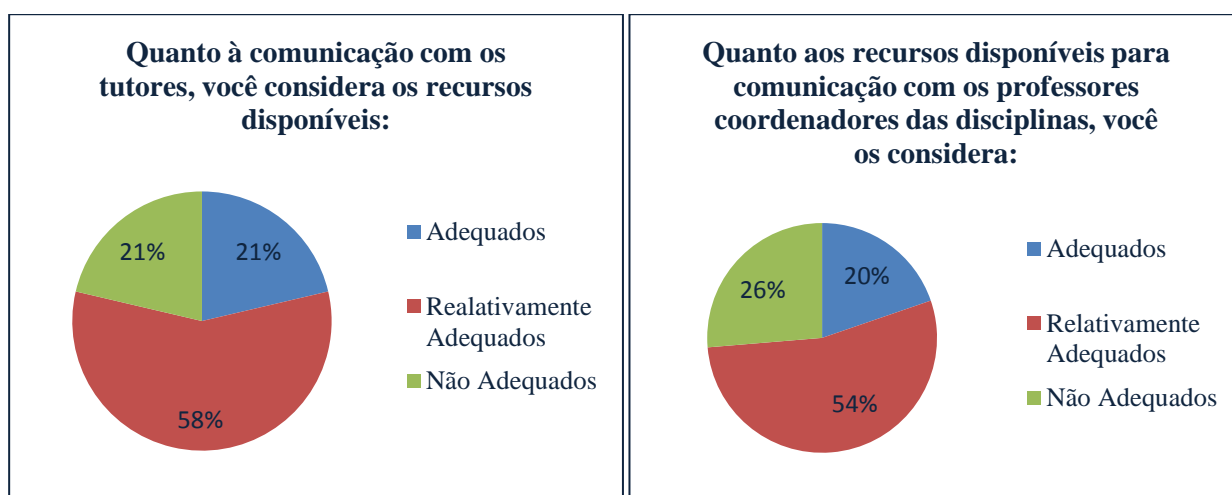


## 2.3 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba

Localizada no Vale do Cotinguiba, zona norte do estado, e distante 54 km de Aracaju, Japaratuba é um município com 374,3 km<sup>2</sup> e com população estimada em 17.903 habitantes, segundo o IBGE. Sua densidade demográfica é de 46,22 hab/km<sup>2</sup> e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,621 (em acordo com o censo 2010). A cidade foi emancipada em 11 de junho de 1859. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município de Japaratuba foi elevada à categoria de cidade. A própria mantém suas tradições como a festa das cabacinhas, artesanato e grupos folclóricos. Tem como principais atividades econômicas a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e extração de Petróleo.

Em Japaratuba apenas a UFS está presente com um polo de ensino superior a distancia. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com 200 vagas e 193 ingressantes nos cursos de: Ciências Biológicas, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009 foram incluídos mais dois cursos: Física e Química, ofertando 300 vagas nas quais entraram 210 alunos.

Dos questionários respondidos, 77 pertencem aos alunos do polo de Japaratuba, representando 31,05% de adesão. Destes, 11 alunos (14,29%) são ingressantes de 2008, 14 (18,18%) são ingressantes de 2009, 8 alunos (10,39%) são ingressantes de 2010, 30 alunos (38,96%) são ingressantes de 2011, 9 (11,69%) ingressaram em 2012 e apenas 5 (6,49%) ingressaram em 2013.

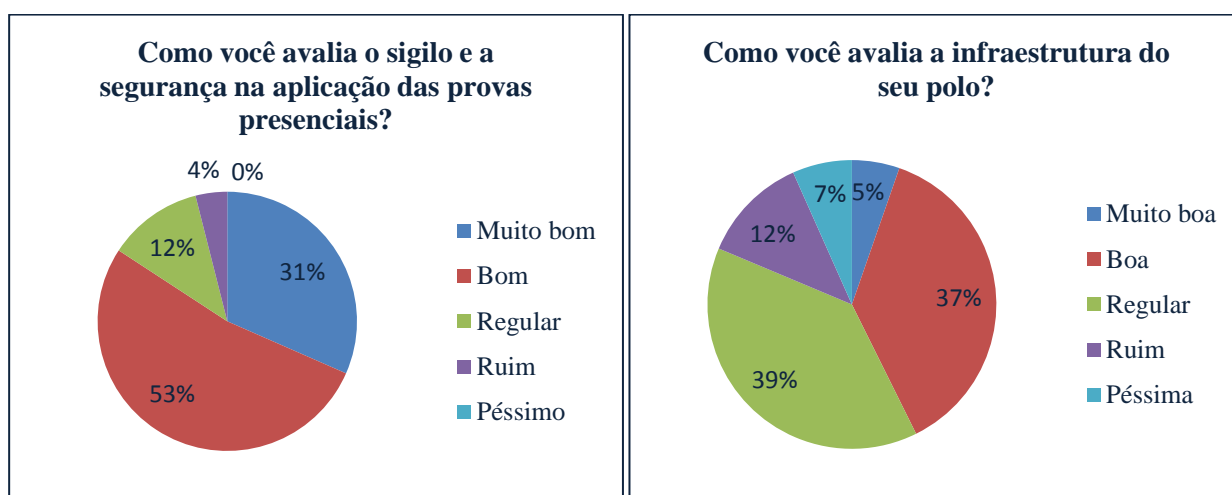


Os alunos respondentes do polo de Japaratuba se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não



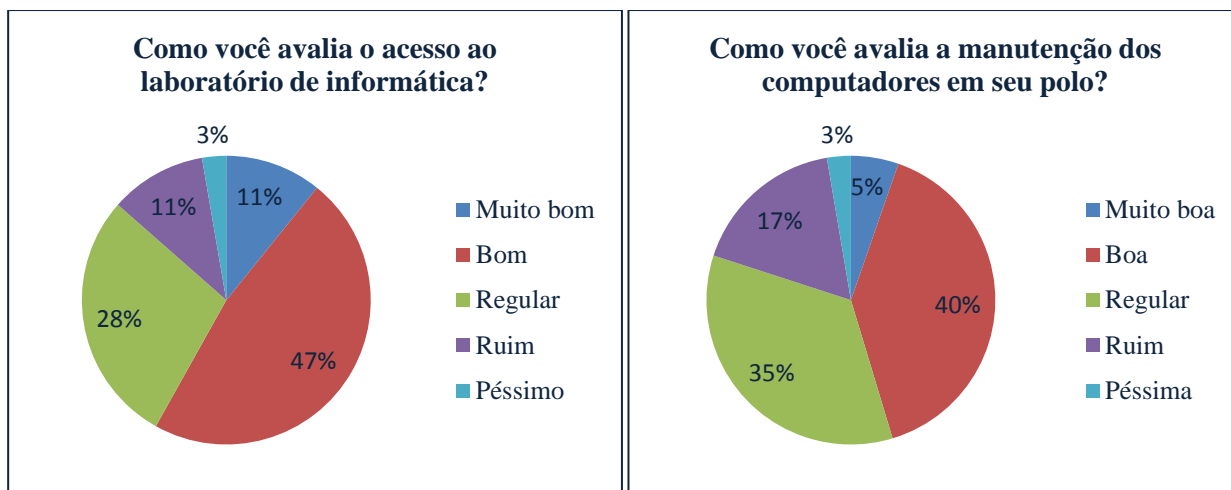
adequados, 21%, foi igual em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais da metade considerou relativamente adequados os itens.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Japarutuba consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 42% consideraram, ao menos, boas contra 19% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 39% do total.

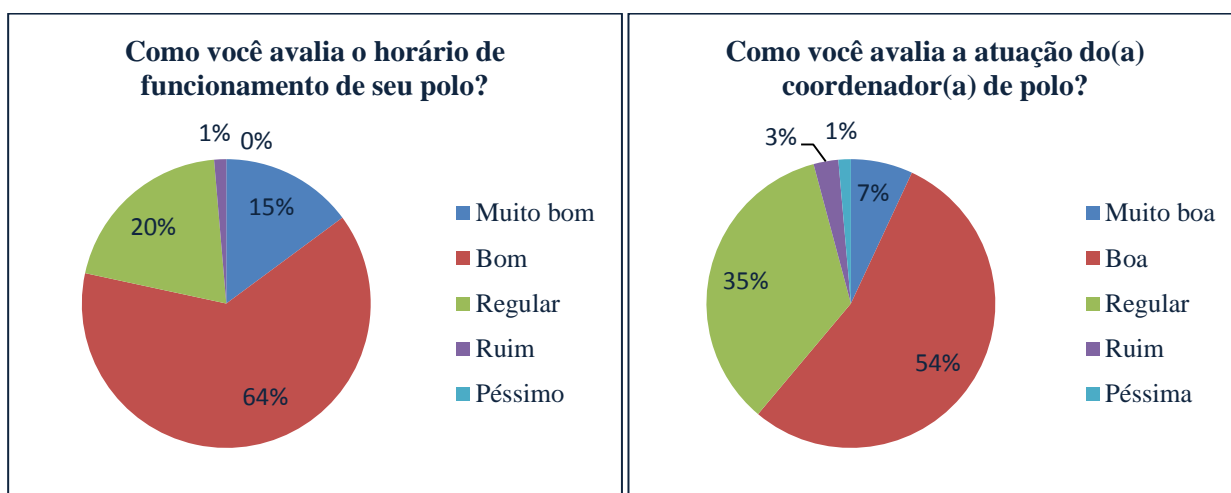


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes e reprovada por 20%. Regular representou 35%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 58% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

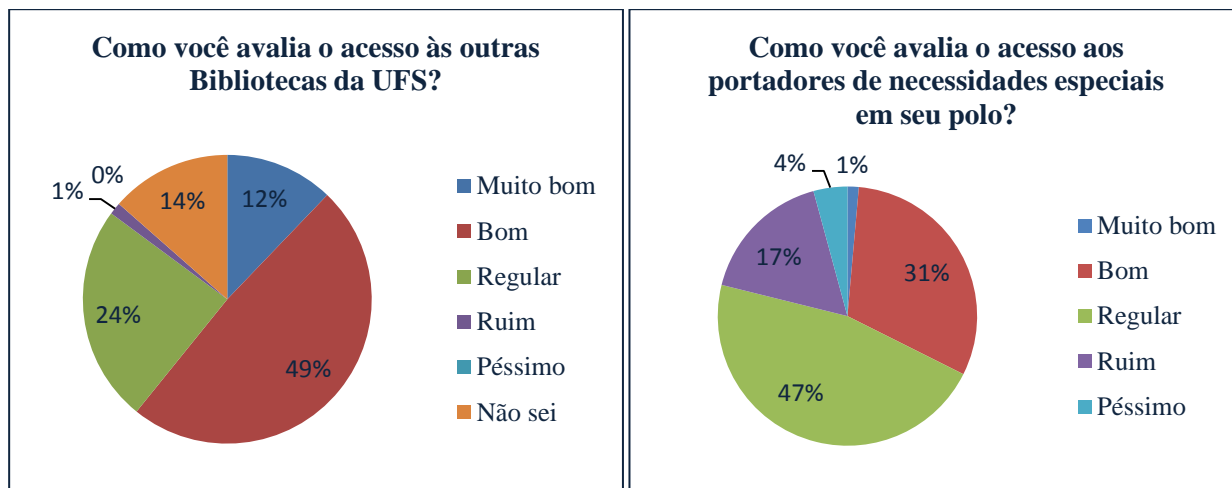




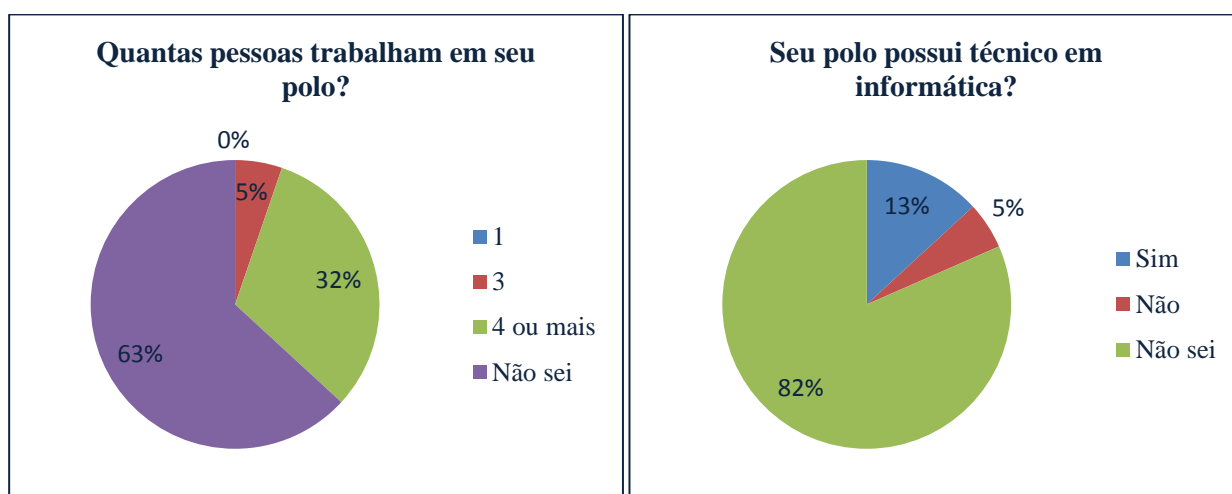
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 64% consideraram bom e 20% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 1%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 61% das respostas. Ainda, 35% considerou regular e o somatório dos respondentes insatisfeitos totalizou 4%.



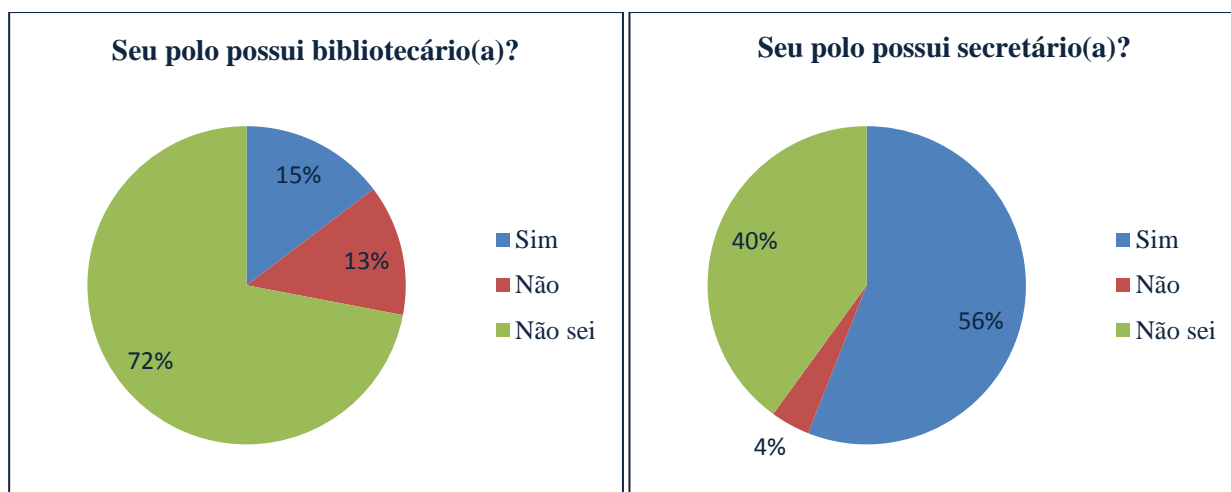
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Japarutuba consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 31% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 21%. Destes, 17% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 63% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 13% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 82%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 15% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 13% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou divergência, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 4% negaram. 40% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados pouco otimistas de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde os índices de insatisfação foram iguais ou superiores a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Japarutuba pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão negativa dos alunos.

### 2.3.1 Curso de Química e Física do Polo de Japarutuba

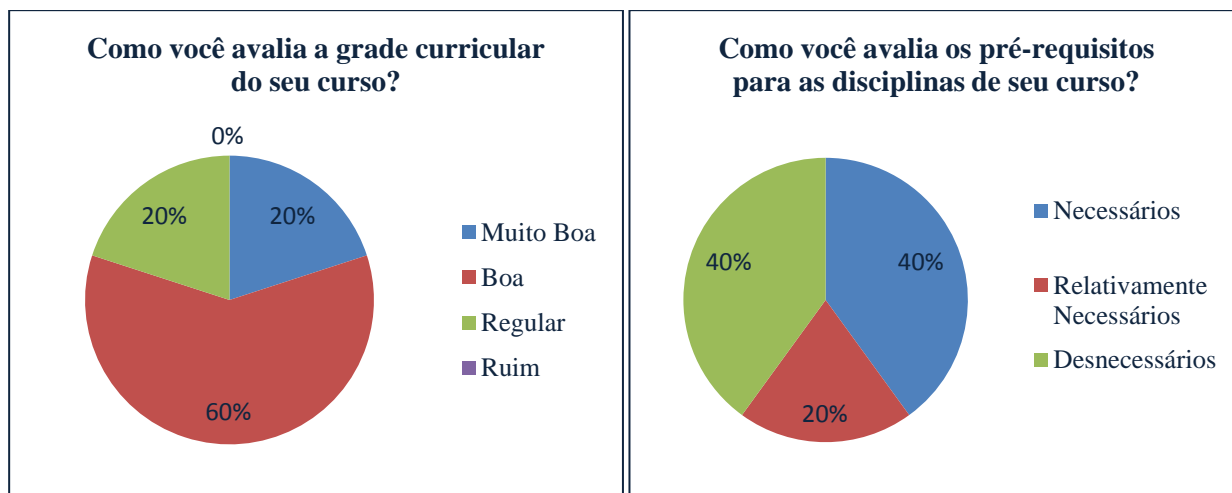
O curso de Química teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e somente 24 ingressantes. No processo seletivo de 2010 outras 22 vagas foram ocupadas e o total de matriculados subiu para 31 no segundo período. Sem processo seletivo nos anos seguintes, o curso contabilizou com apenas 10 matriculados no primeiro período de 2013. Quanto ao curso de Física, também iniciou no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e somente 9 ingressantes. Em 2010 houve nova oferta de vagas e o total de matriculados subiu para 25 no segundo período. Sem processo seletivo nos anos seguintes, o curso contabiliza com apenas 4 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes dos cursos de Química e Física do polo de Japarutuba, 3 alunos (dois de Química e um de Física) são ingressantes de 2009 e 2 (um de cada curso) alunos são ingressantes de 2010, totalizando 5 respondentes (ou 35,7% do total de matriculados nos cursos). Por conta do baixo número de respondentes e a maior proximidade dos cursos em relação aos demais, ambos foram analisados em conjunto.

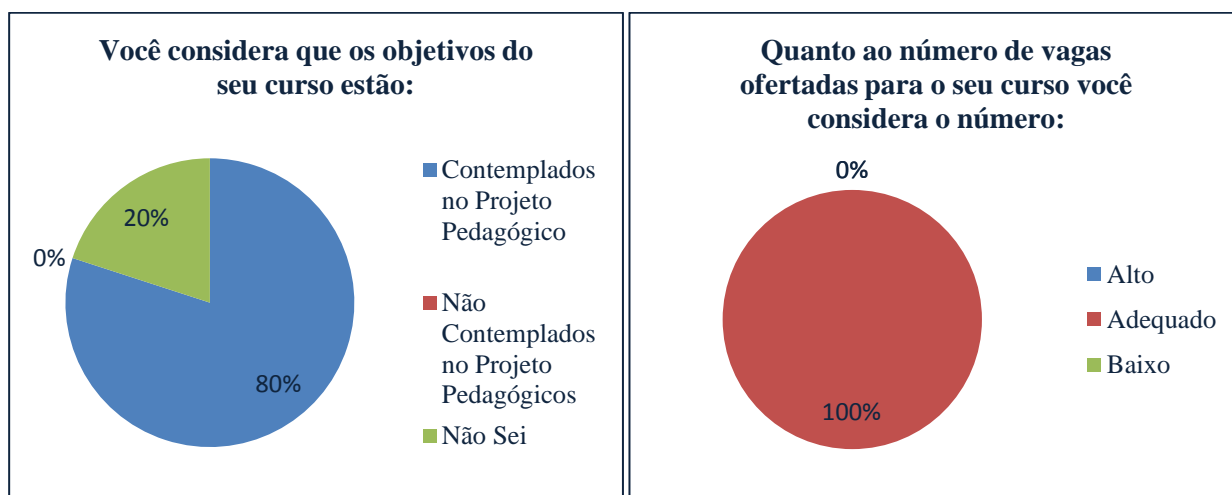
Questionados sobre a grade curricular de seus cursos, a porcentagem dos que consideraram adequados atingiu 80% e 20% consideraram regular. Ainda, no gráfico abaixo,



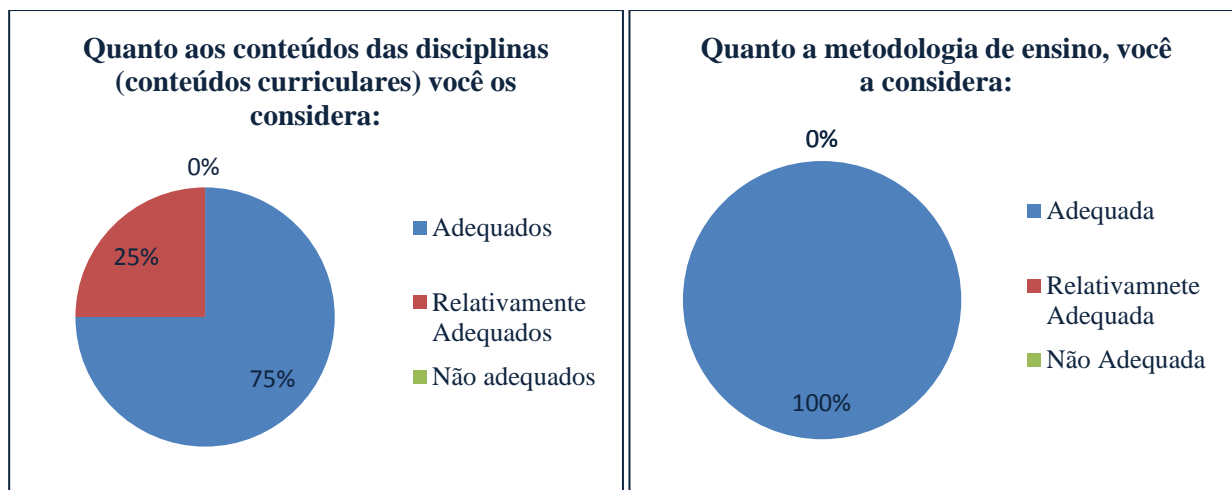
também notamos que os alunos respondentes ficaram divididos quanto aos pré-requisitos para as disciplinas, pois a proporção dos que consideraram necessários, 40%, foi a mesma dos que consideraram desnecessários. Os demais 20% consideraram relativamente necessários.



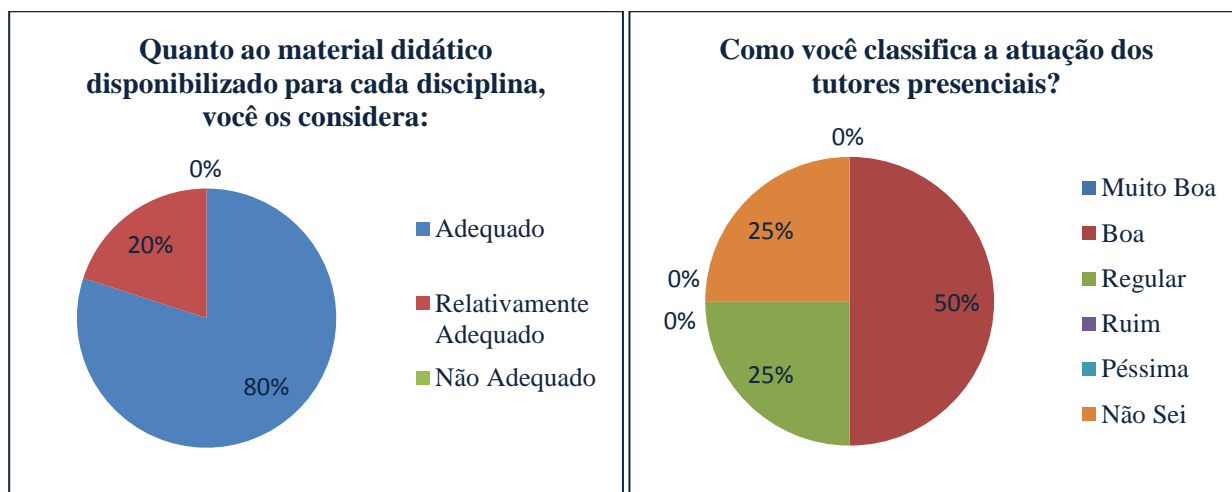
Referente aos objetivos do curso, 80% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os alunos concordaram que está adequado.



O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 75% consideraram adequados e 25% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, todos os alunos concordaram que está adequado.



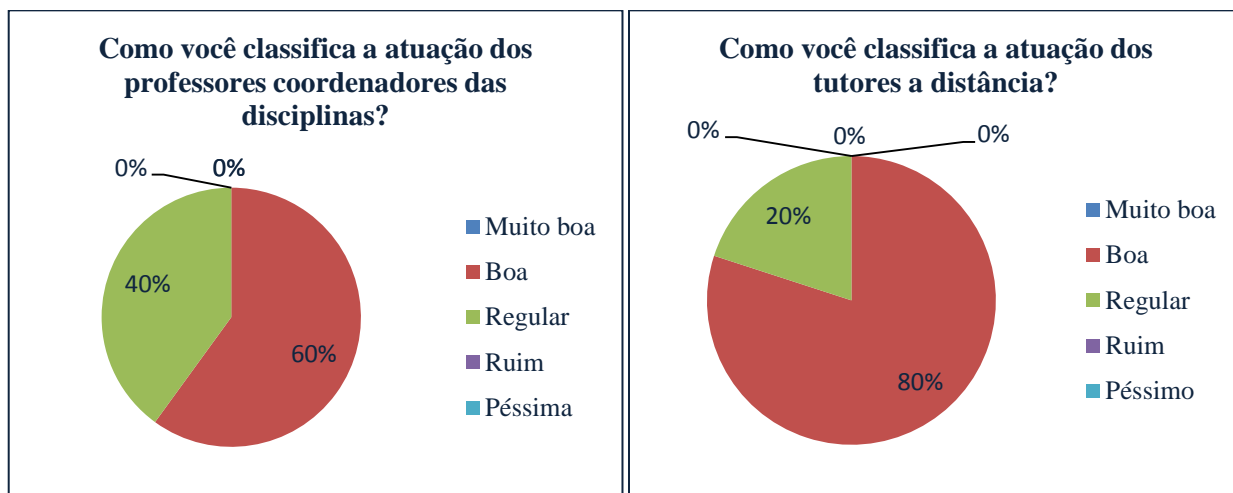
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, com 80% de aprovação. Assim, notamos que os alunos de Química e Física estão satisfeitos quanto aos projetos pedagógicos de seus cursos sendo que o único item cuja maioria não demonstrou satisfação foi a grade curricular.



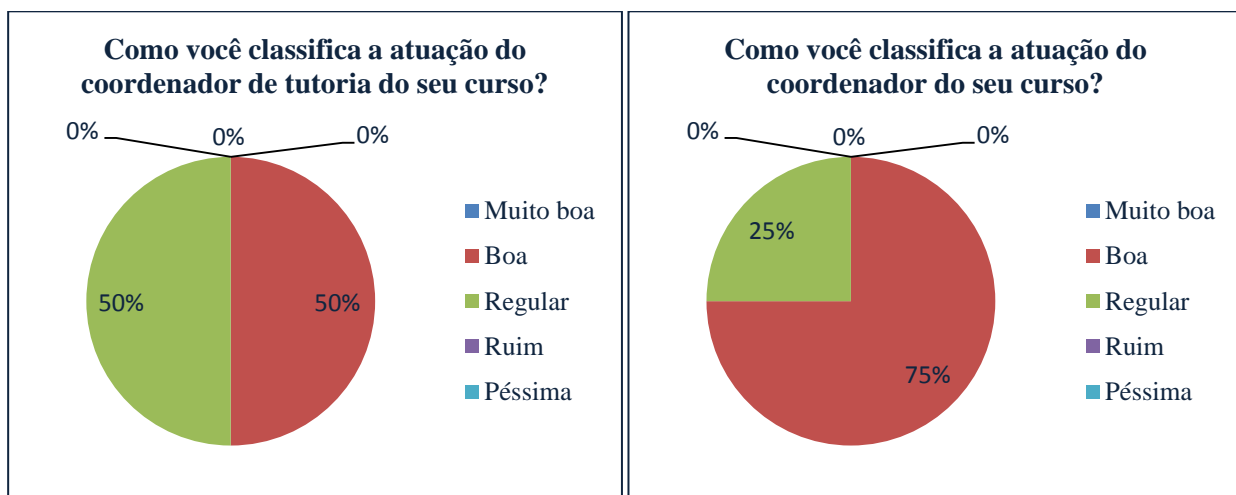
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi zero. Desconsiderando a proporção dos alunos que não souberam opinar, o índice de satisfação fica acima dos 66%. Nos gráficos abaixo, observamos que a atuação dos coordenadores das disciplinas também foi satisfatória: 60% classificaram como boa e 40% classificaram como ruim. A atuação dos tutores a distância foi classificada como boa pela grande maioria (80%) dos respondentes. Quanto à atuação do coordenador de tutoria, os alunos ficaram divididos: metade considerou boa e metade considerou regular. A coordenação do curso também obteve resultado satisfatório na avaliação: 75% consideraram boas e 25% consideraram regular. Estes resultados mostram que os alunos desses cursos estão satisfeitos com os educadores de Química e Física sendo que, na maioria dos casos,



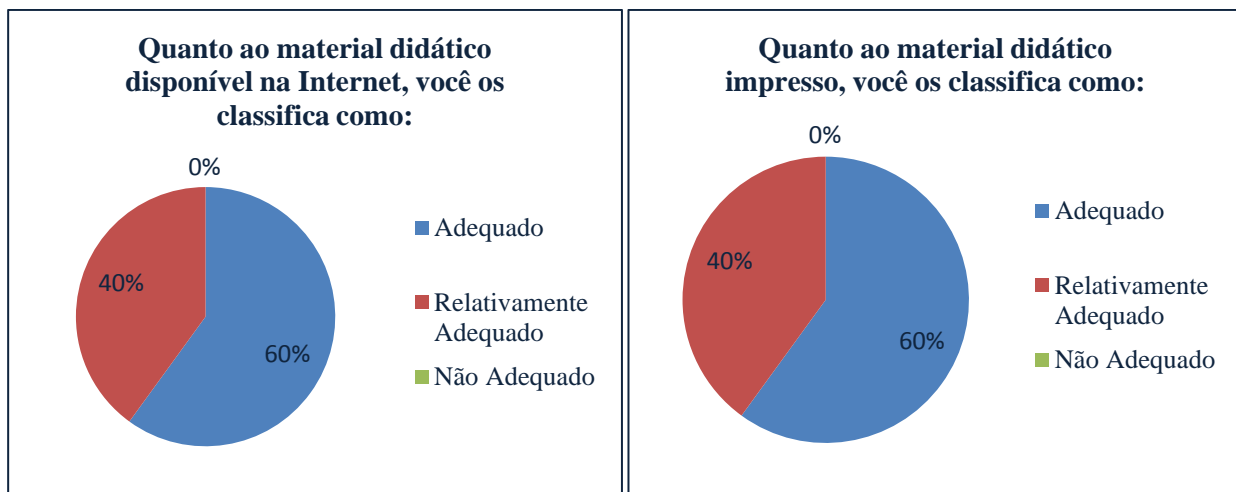
as proporções de boas ou muito boas representaram mais da metade das respostas.



37



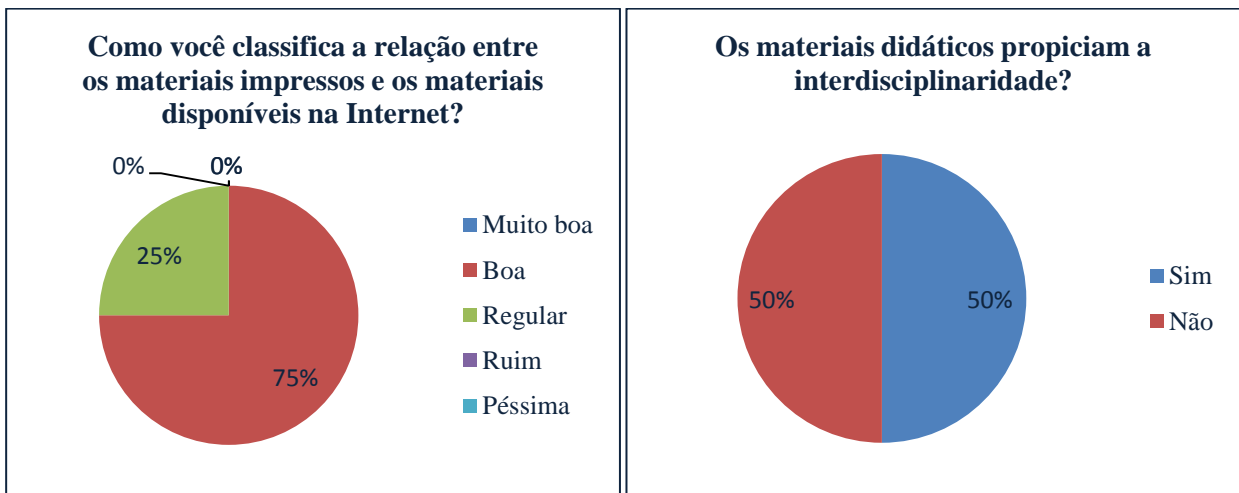
O material didático (gráfico abaixo) disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 60% dos alunos consideraram adequados e os demais consideraram relativamente adequados.



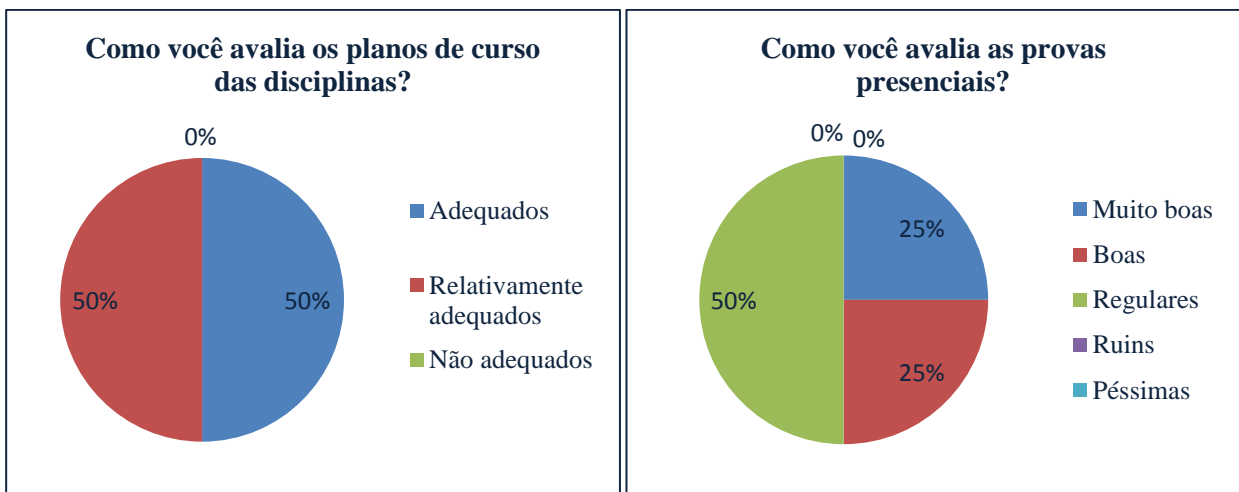


Quanto ao material impresso (vide gráfico direito acima), o resultado foi o mesmo do material *online*, com 60% de satisfação.

Abaixo, verificamos o alto índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 75% de aprovação. Finalmente, 50% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade. No geral, notamos que os alunos dos cursos de Química e Física do polo de Japarutuba estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

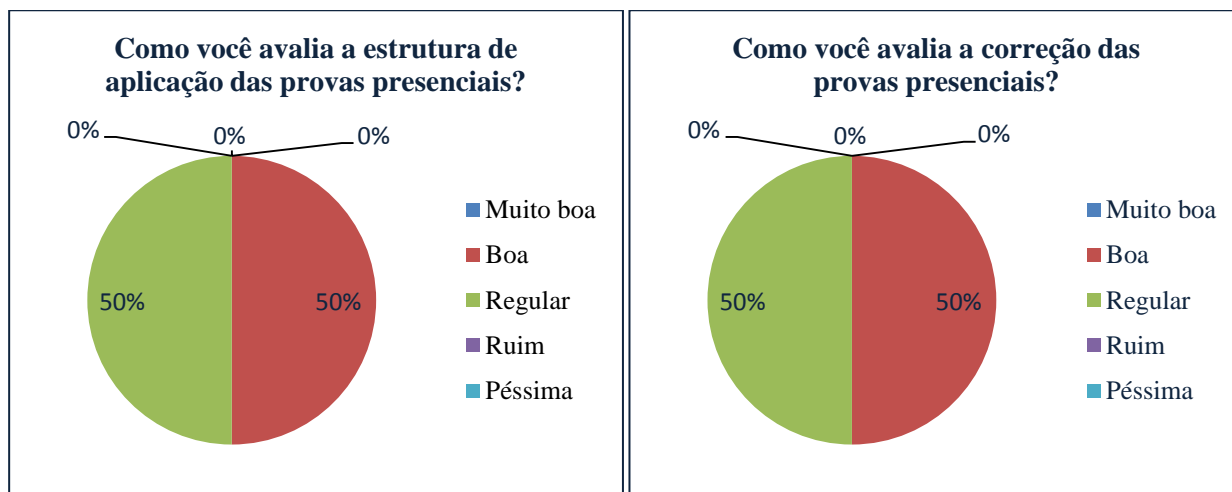


No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado para metade dos alunos e outra metade considerou adequado.





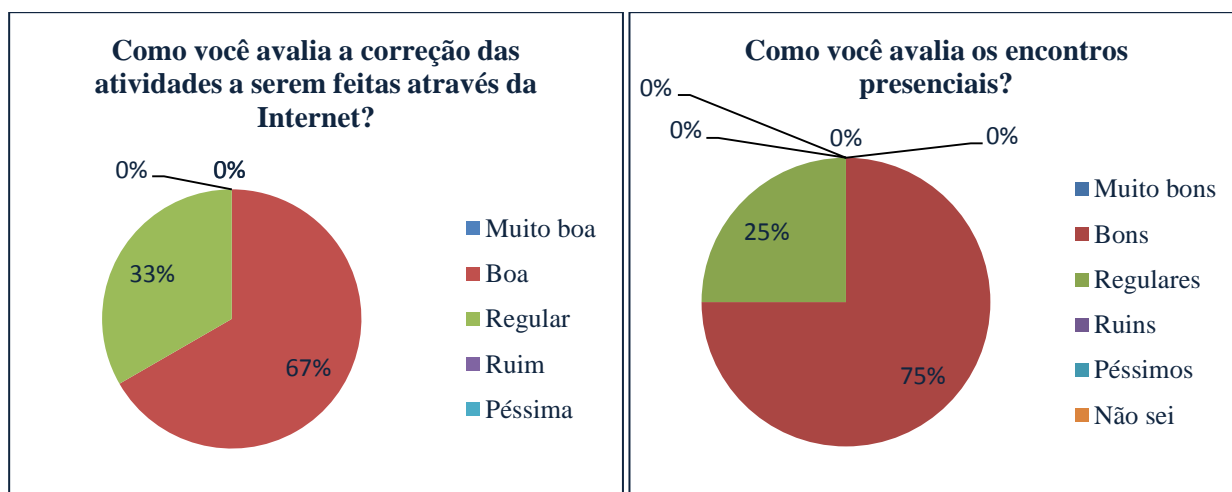
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais, com 50% de satisfação.



Os alunos ficaram divididos entre boa e regular quando questionados sobre a estrutura de aplicação das provas, e o mesmo ocorreu com a correção das provas presenciais. Em ambos, metade considerou boa e metade considerou regular.

Nos gráficos abaixo notamos que 67% dos respondentes consideraram que a correção das atividades *online* é boa. Os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes, 75% consideraram bons e 25% consideraram regular.

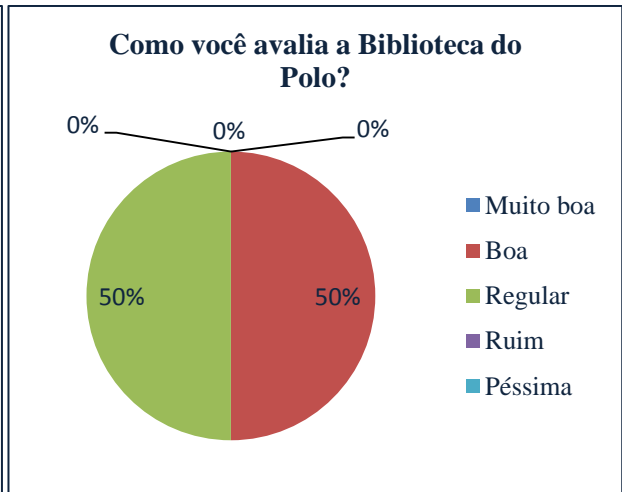
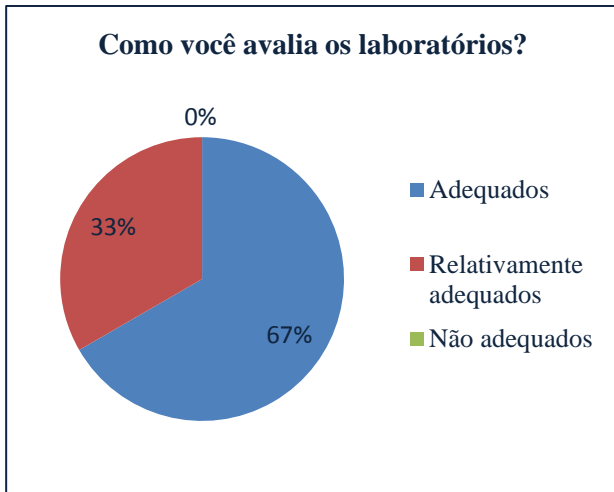
No quesito avaliação/processo avaliativo, a opinião dos alunos foi divergente, de tal forma que na maioria dos casos eles ficaram divididos entre avaliações positivas e regulares. Apenas as provas presenciais foram consideradas muito boas por parte dos respondentes, porém, nenhum item foi considerado ruim nem péssimo.



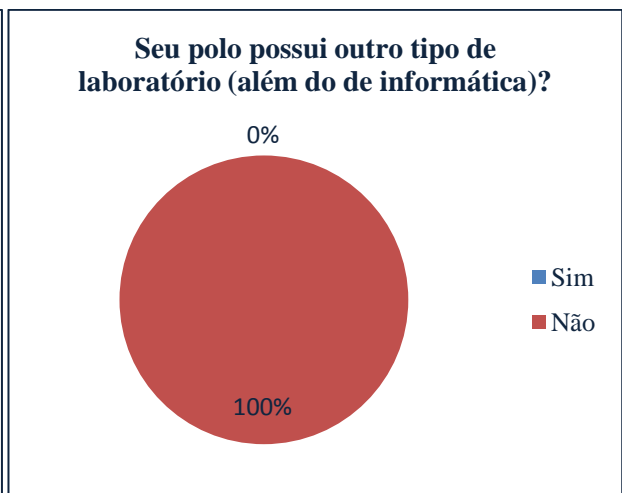
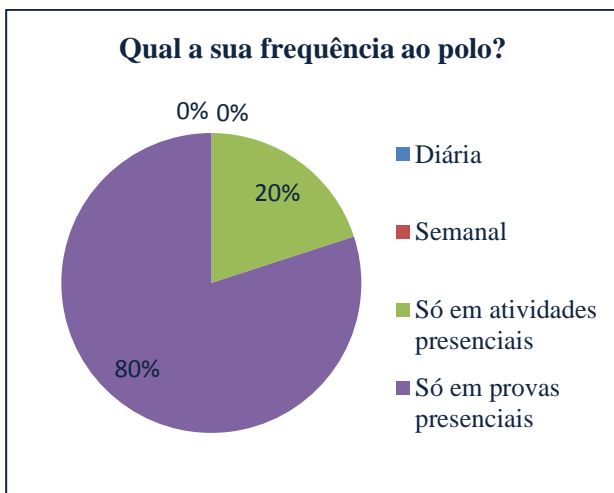




Os laboratórios do polo de Japarutuba obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como inadequados. 67% consideraram adequados e 33% acham relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado menos otimista. Novamente, os alunos ficaram divididos: metade deles considerou boa e a outra metade considerou a biblioteca regular.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 20% dos respondentes e somente provas presenciais para 80%. Ainda, todos os respondentes afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática, no polo de apoio presencial do município.



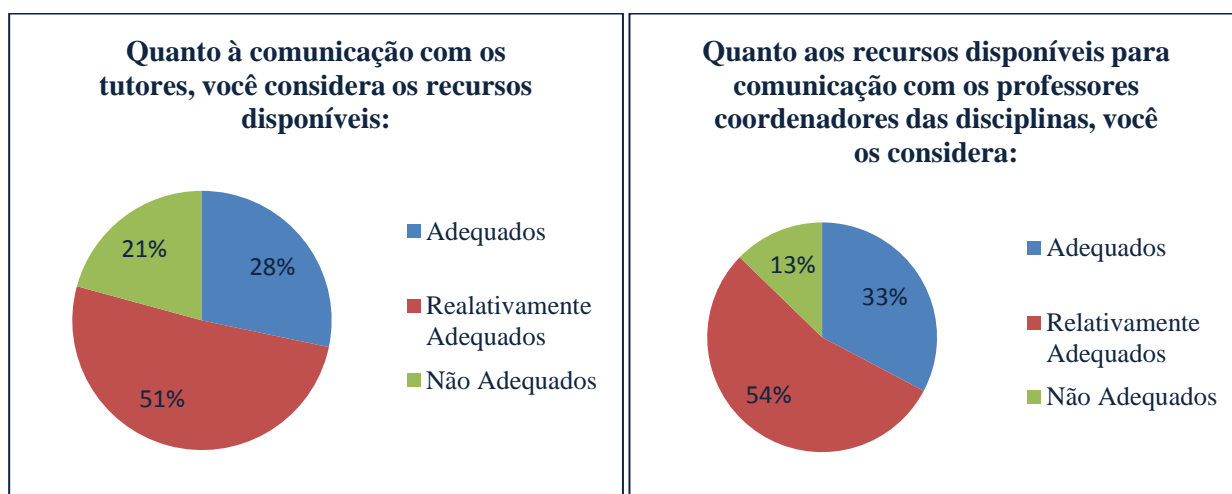


## 2.4 Polo de Apoio Presencial de Lagarto

Lagarto é um município localizado no centro-sul do estado, agreste sergipano, 78 km distante da capital. É a terceira vila mais antiga de Sergipe (perde para São Cristóvão e Itabaiana) e foi elevado à categoria de cidade a partir da Lei Provincial 1140, de 20 de abril de 1880. Atualmente, segundo o IBGE, sua população estimada é de 100.330 habitantes e, através do Censo 2010, sua densidade demográfica é de 97,84 hab/km<sup>2</sup> com IDHM igual a 0,625. A economia no município é baseada na agricultura, mais especificamente no cultivo de tabaco e plantas cítricas.

Atualmente, o município tem a presença de três instituições de ensino superior: uma privada e duas públicas. A UFS está presente com a implantação do Campus Universitário Prof. Antonio Garcia Filho em fase final e um polo de apoio presencial para os cursos a distância, dando suporte para alunos dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática e Química, todos com início no primeiro período letivo de 2009.

Dos questionários respondidos, 55 pertencem aos alunos do polo de Lagarto, representando 31,07% de adesão. Destes, 20 (36,36%) são ingressantes de 2009, 3 alunos (5,45%) são ingressantes de 2010, 24 alunos (43,63%) são ingressantes de 2011, 7 (12,73%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,82%) ingressou em 2013.

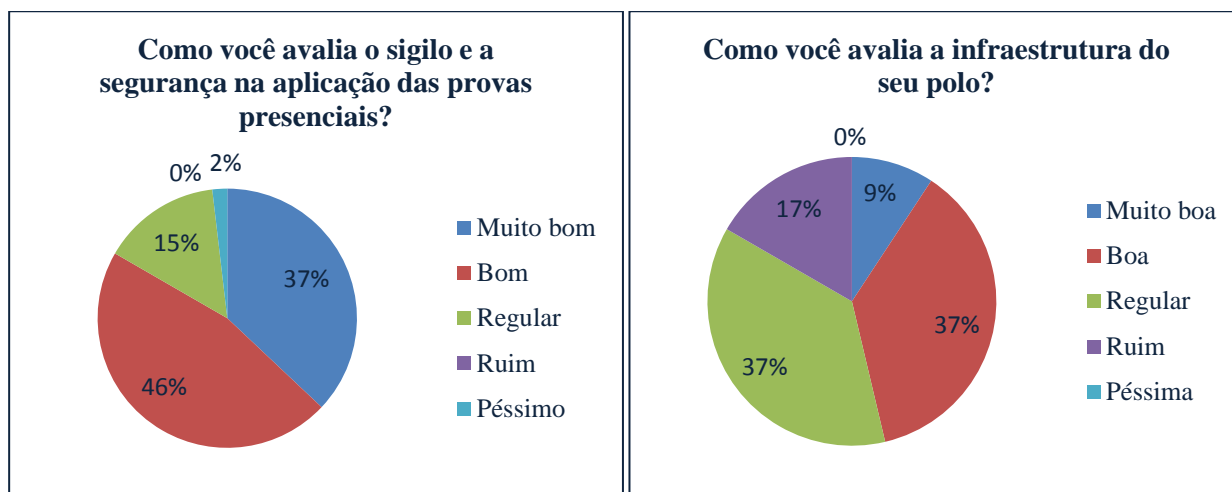


Os alunos respondentes do polo de Lagarto se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi 21%, relativamente adequados foi 51% e adequados representou 28%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 33% consideraram adequados contra 13% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria considerou relativamente adequado.

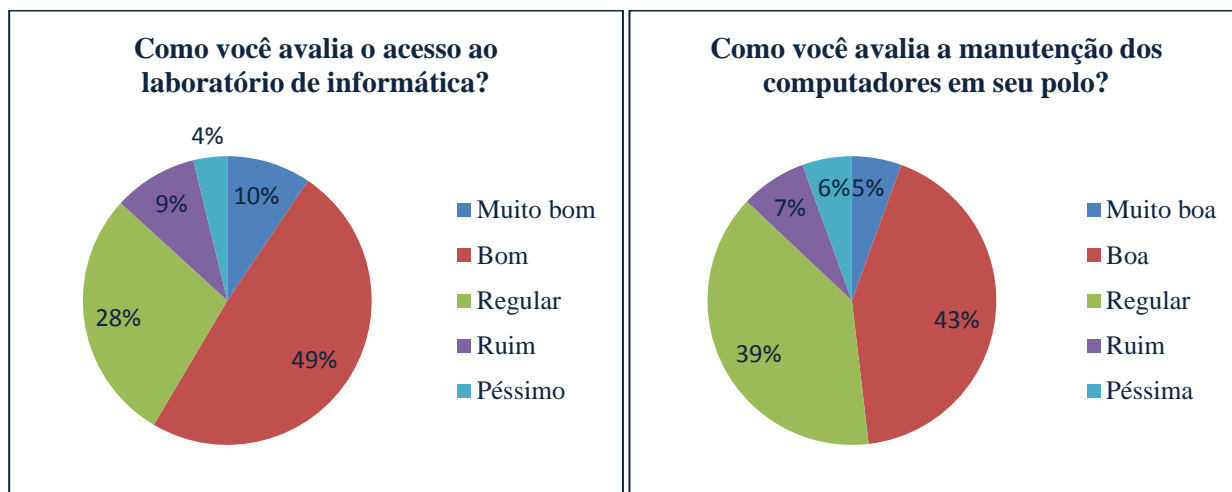
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 83% dos alunos de Lagarto consideraram como bom ou muito

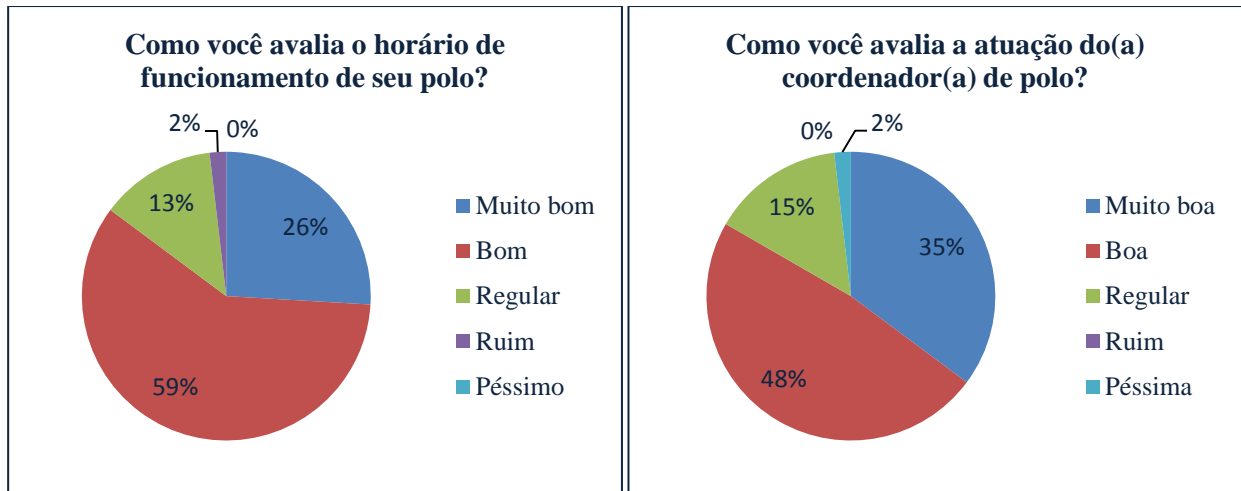


bom, 15% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, 46% consideraram, ao menos, boas contra 17% que consideraram ruim. Os demais 37% consideraram regular.

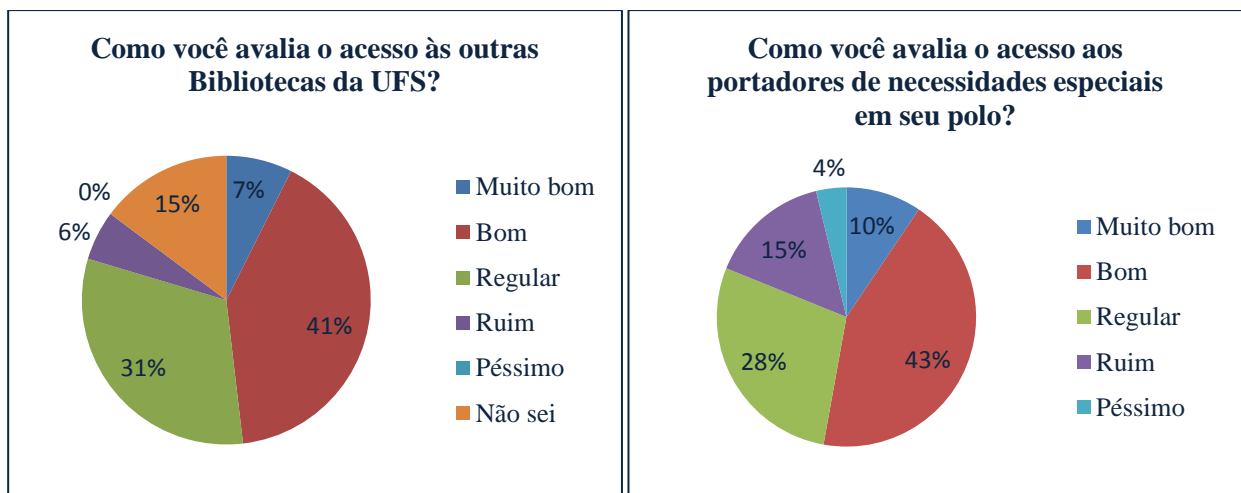


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 48% dos respondentes e regular por 39%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 59% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 13% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



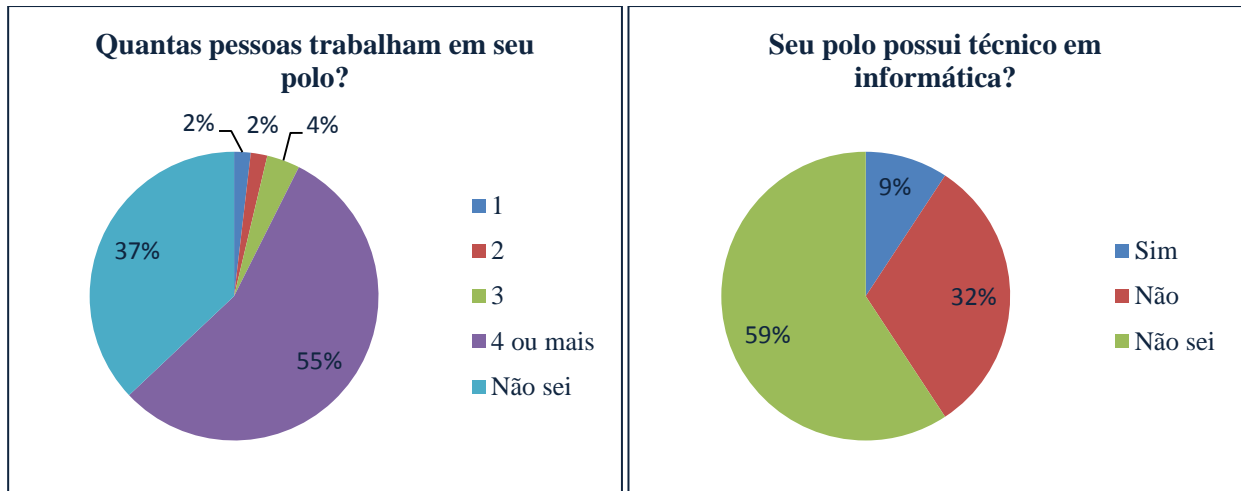


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 26% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 59% consideraram bom e 13% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 2%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 83% das respostas.

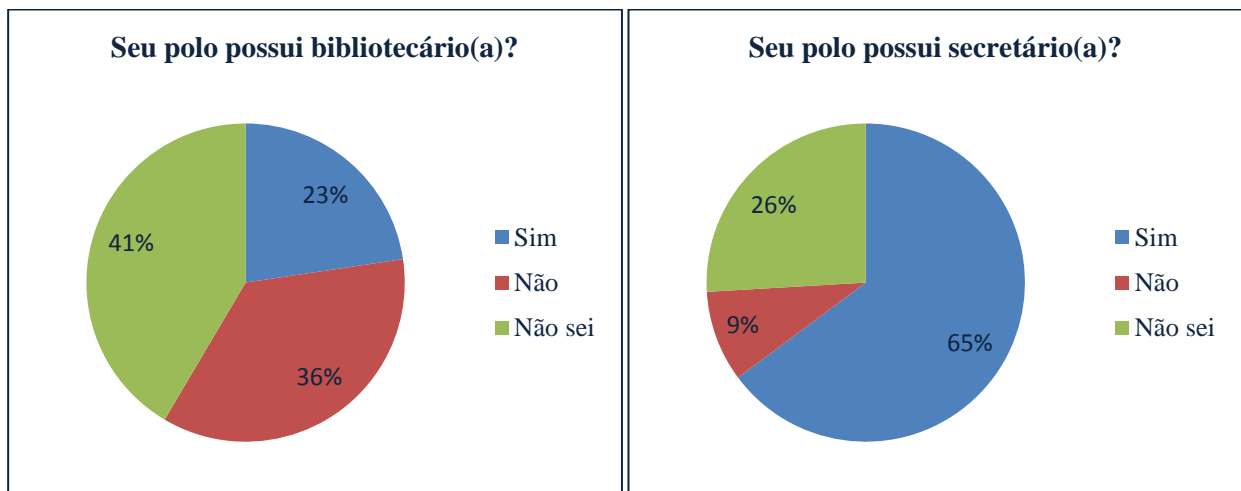


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Lagarto consideraram que é bom ou muito bom. 15% não soube opinar. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘bom’ foi a mais selecionada. Portanto, a satisfação totalizou 53% dos respondentes. Os insatisfeitos somaram 19%. Destes, 15% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo.



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 55% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 37% não souberam opinar. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 9% confirmaram e 32% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 59%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 23% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 36% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 65% confirmaram sua presença e apenas 9% negaram. 26% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas, apesar da maioria considerar os itens relativamente satisfatórios. Ainda, notamos que os alunos de Lagarto pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce, tal que o desconhecimento chegou a alcançar 59% dos respondentes. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

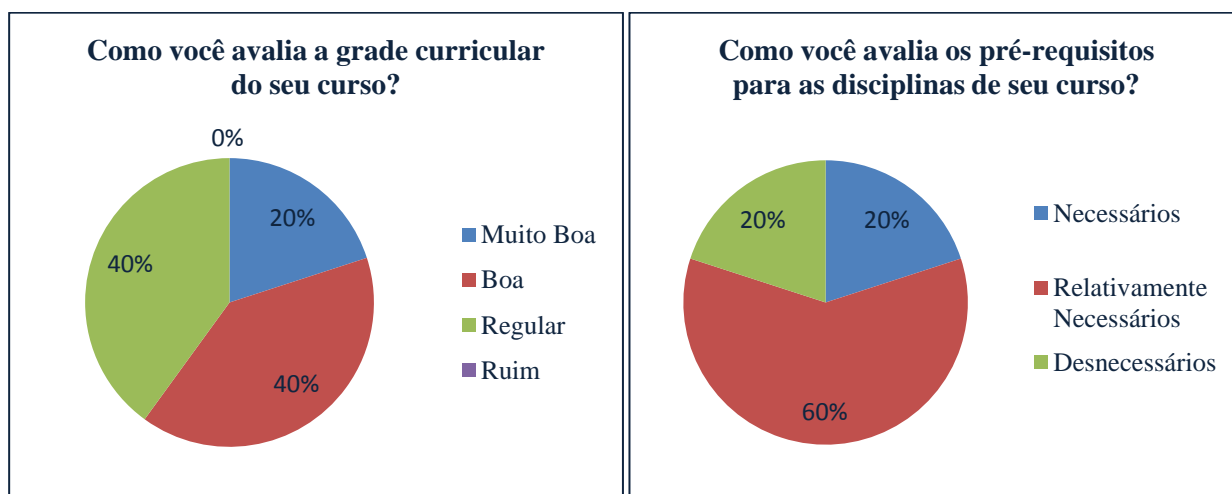


### 2.4.1 Curso de Química do Polo de Lagarto

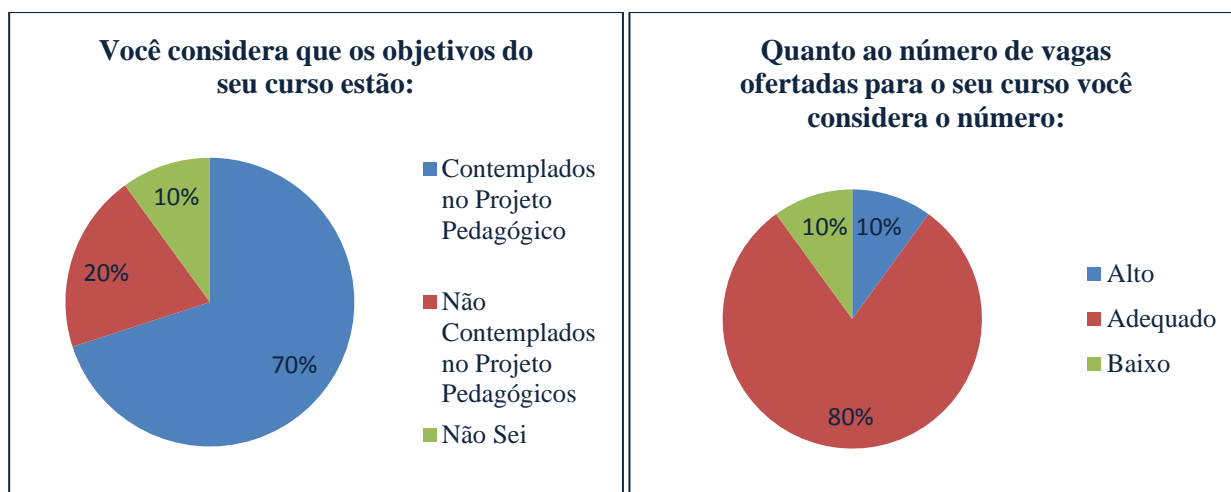
O curso de Química teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 33 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 12 no primeiro período. No processo seletivo de 2011 apenas 28 foram preenchidas, atingindo 37 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 20 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Química do polo de Lagarto, 2 são ingressantes de 2009, 5 alunos são ingressantes de 2011 e 3 ingressaram em 2012, totalizando 10 respondentes (ou 50% do total de matriculados no curso).

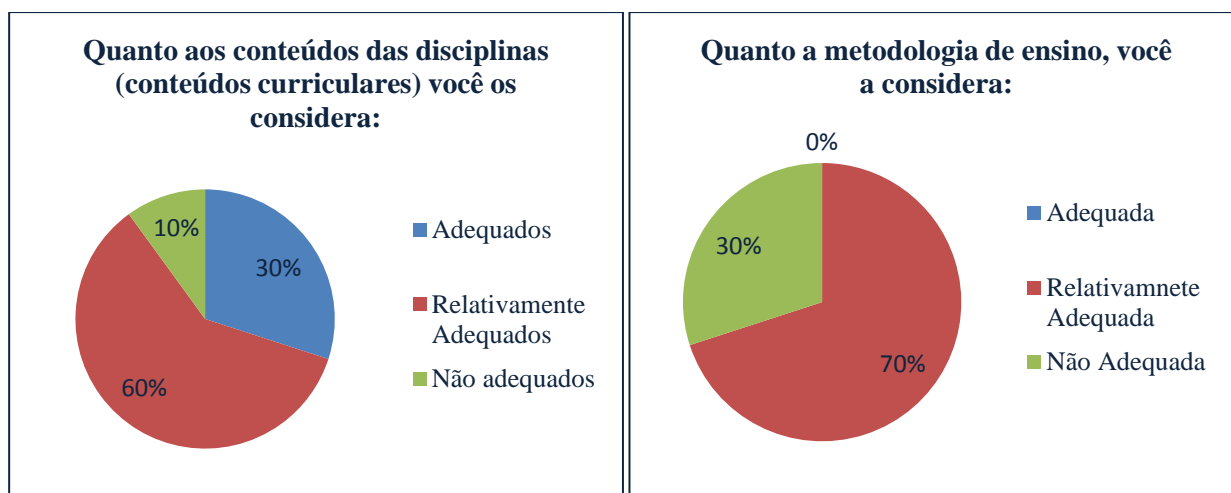
Questionados sobre a grade curricular do curso, 20% considerou muito boa, 40% considerou boa e 40% considerou regular. Com isso, não houve respondentes que classificaram como ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Química não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 20% consideraram necessários, 60% consideraram relativamente necessários e outros 20% consideraram desnecessários.



Referente aos objetivos do curso (gráfico abaixo), 70% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 20% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 77%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 80% consideraram que está adequado e 20% não concordaram. Destes, metade considerou que o número de vagas por vestibular é alto e metade considerou baixo.

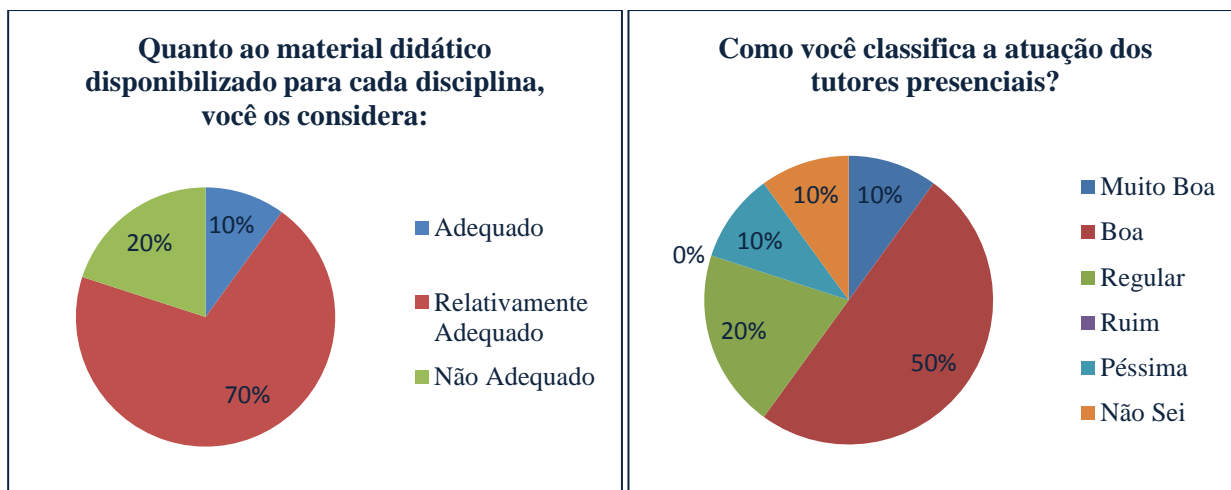


O conteúdo das disciplinas foi considerado adequado por 30%, o triplo em relação à proporção dos insatisfeitos. Porém, o índice de relativamente adequados representou a maioria: 60%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos foi de 30% e os demais 70% consideraram relativamente adequada. Note que ninguém considerou o item como adequado, o que gera preocupação.

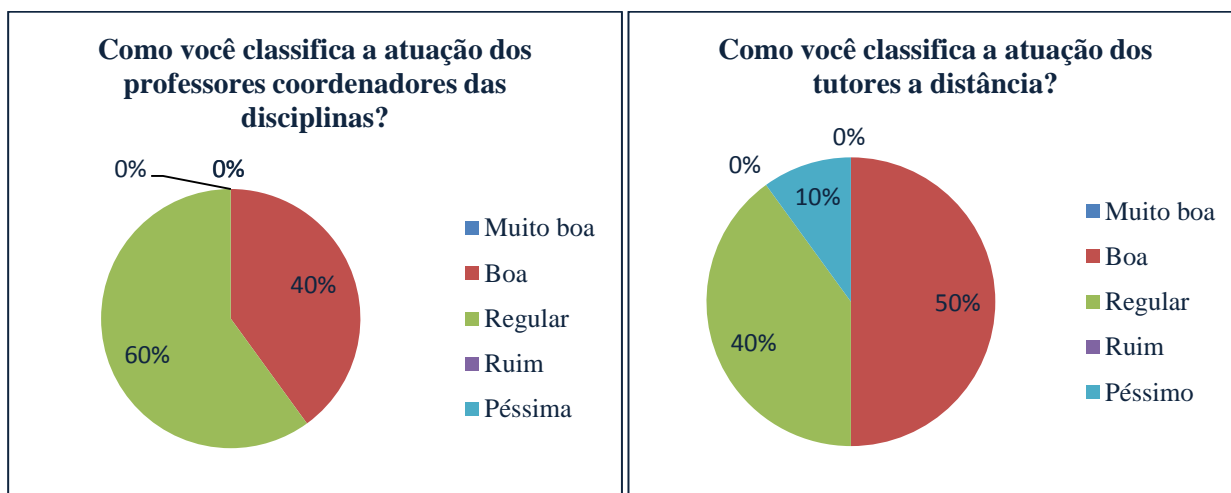


Os itens do projeto pedagógico apresentaram bons resultados, em sua maioria. Atenção especial deve ser dada ao conteúdo das disciplinas e pré-requisitos. Ambos apresentaram resultados relativamente adequados.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. A grande maioria considerou relativamente adequado (70%). Já a proporção de não adequado foi o dobro em relação aos que consideraram adequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos, onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi 10% contra 60% de satisfação. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 40% classificaram como boa e 60% classificaram como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa pela metade dos respondentes e 40% considerou regular.



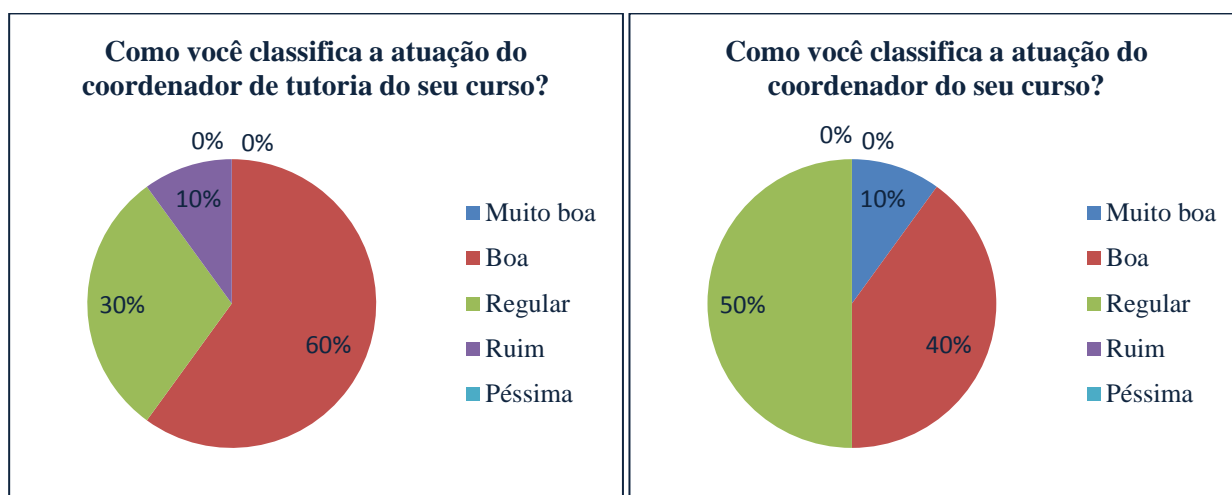
A atuação do coordenador de tutoria foi aprovada por 60% contra 10% de reprovação. Os demais 30% consideraram regular. Quanto ao coordenador do curso, metade considerou ao menos boa sua atuação e outra metade considerou regular (vide gráficos abaixo).

Os educadores foram avaliados em 5 grupos: tutores (presenciais e a distância) e coordenadores (de tutoria, de disciplina e de curso). Destes, tutores presenciais e coordenadores de tutoria foram os únicos que apresentaram índice de satisfação acima de 50%. Quanto aos

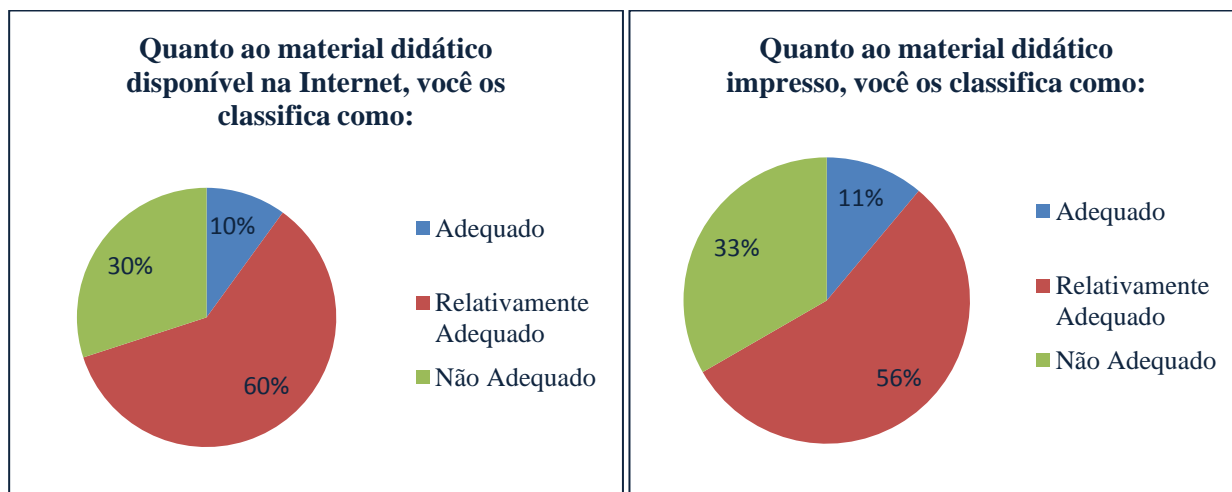


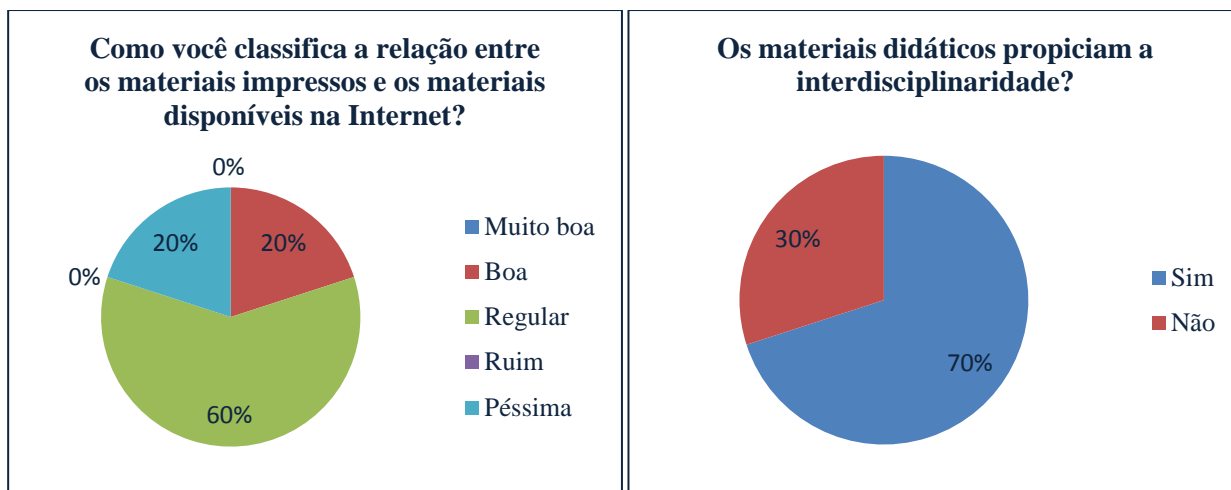


demais, houve predomínio da resposta ‘regular’ que, representou ao menos metade das respostas dos alunos.



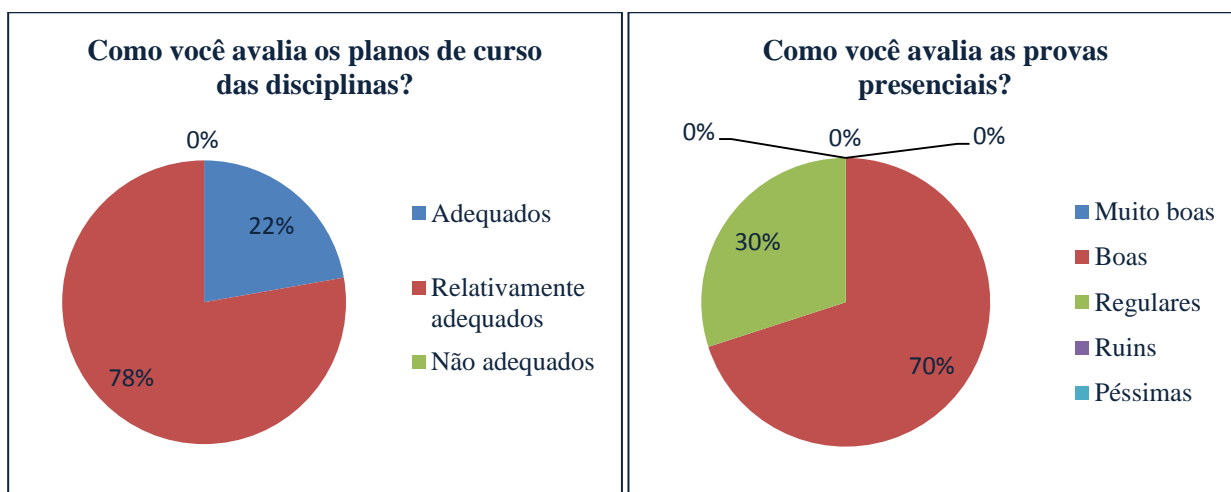
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação a desejar: 30% dos alunos de Química consideraram inadequados contra 10% que consideraram adequado. Entretanto, a maioria, 60%, considerou relativamente adequado. Quanto ao material impresso, 56% consideraram como relativamente adequado. A proporção de insatisfação, novamente, foi superior ao dos alunos satisfeitos.



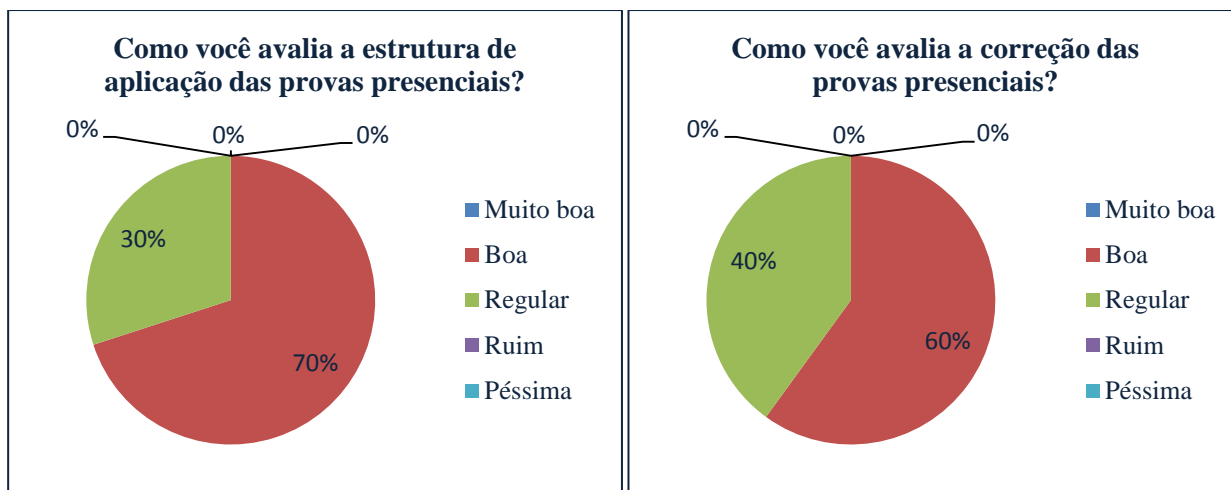


Acima, verificamos o baixo índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet: 20% consideraram boa, mesma proporção dos que consideraram péssima. Finalmente, 70% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o único resultado positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Química do polo de Lagarto não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

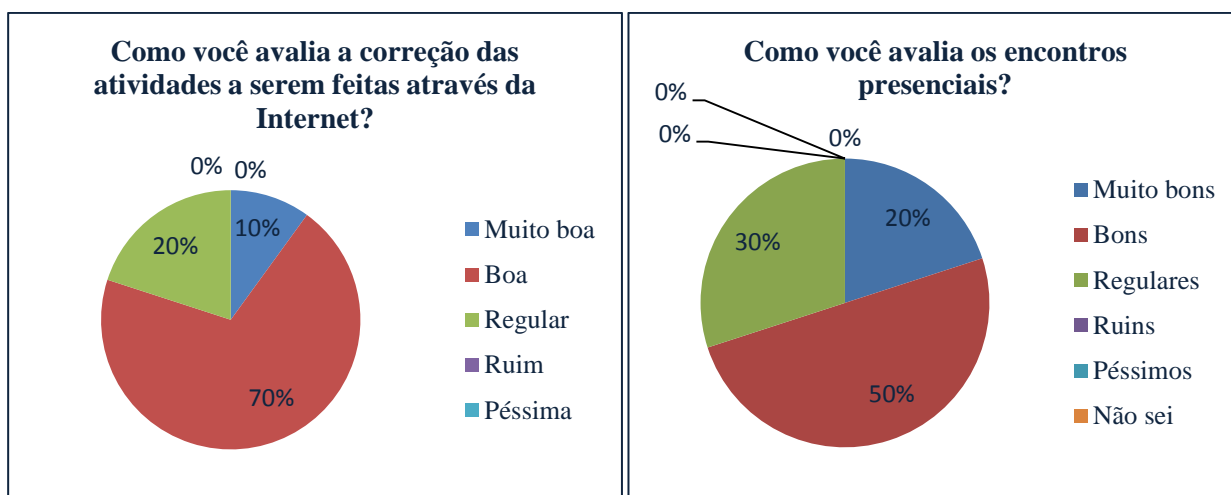
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 78% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 22%.



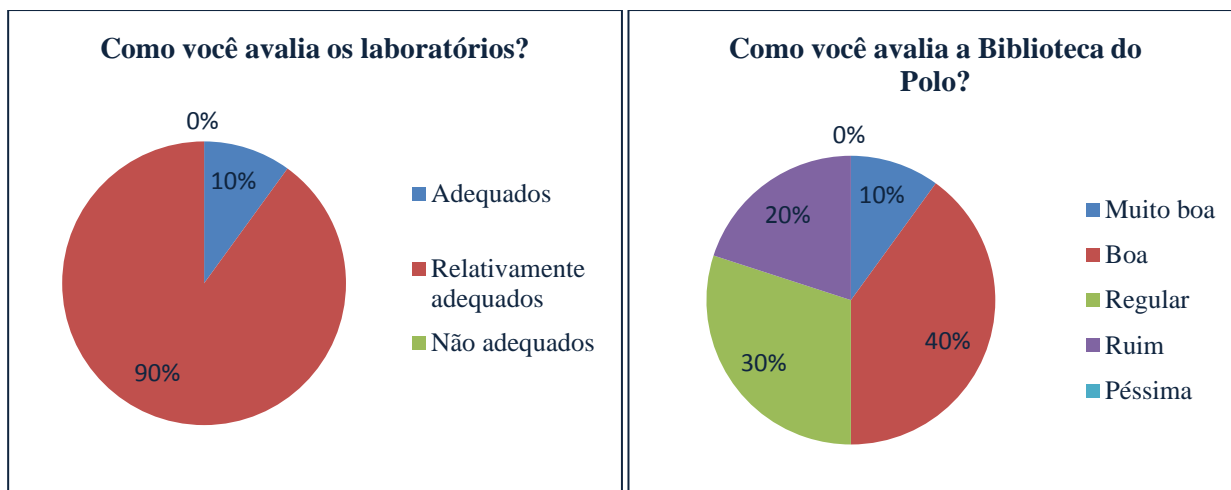
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 70% consideraram boas e 30% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto que 70% dos respondentes consideraram como boas, 30% consideraram como regular. Já a correção das provas foi considerada boa por 60% e os 40% restantes classificaram como regular.



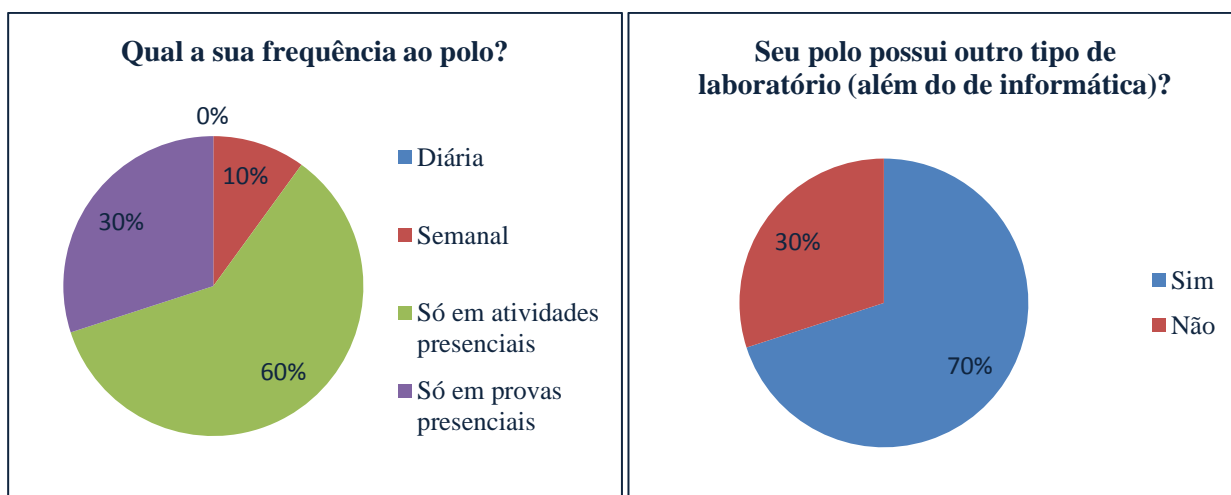
Notamos que 70% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa. Finalmente, os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes (70%), demonstrando a aprovação dos alunos quanto aos processos avaliativos do curso. Note que, nos 5 últimos itens avaliados, todos os gráficos mostraram índices de satisfação superiores ou iguais a 60%. Ainda, em nenhum dos casos houve respostas classificando os itens como ruins ou péssimos.



Os laboratórios do polo de Lagarto não obtiveram resultados desejáveis, visto que apenas 10% dos respondentes classificaram como adequados. A grande maioria, 90%, considerou relativamente adequado. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 10% considerou muito boa e 40% considerou boa, totalizando 50% de satisfação. Outros 30% consideraram regular e 20% considerou ruim.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para a maioria dos respondentes (60%) e 30% comparecem apenas em provas presenciais. Apenas 10% vão semanalmente ao polo. Ainda, 30% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 70% confirmaram que há. Destes, 42,9% mencionaram de Biologia, 57,1% citaram de Física, 85,7% lembraram de Química e 28,6% marcaram ‘outros’.





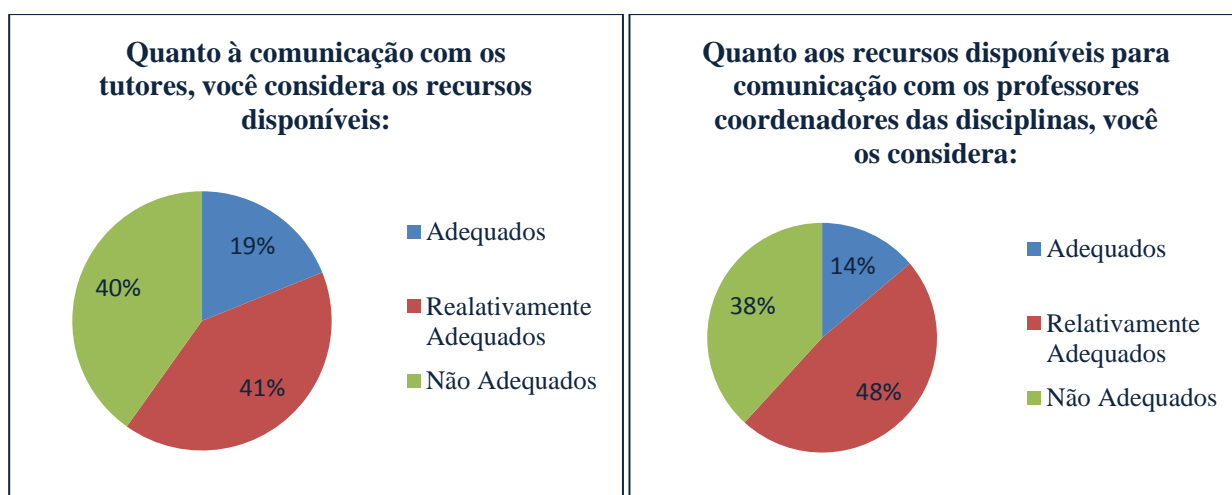
## 2.5 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras

Laranjeiras, há tempos atrás, já foi considerada a cidade mais importante do estado. Pertencente à região metropolitana de Aracaju, dista 18 km da capital, situado no leste sergipano, na microrregião do Baixo Cotinguiba. Foi elevada à categoria de cidade pela lei provincial 209, de 05 de maio de 1848. A economia é baseada na agricultura (lavoura de cana-de-açúcar) e na indústria. A população em 2013 foi estimada em 28.533 habitantes e, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 165,78 hab/km<sup>2</sup> e o IDHM é 0,642.

52

Assim como Lagarto, o município de Laranjeiras também possui duas instituições e a UFS, presente com um campus (desde 2007) e polo de apoio presencial (desde 2008). No ensino a distância, oferece 7 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química. Em seu primeiro ano ofertou 350 vagas igualmente distribuídas por todos os cursos, com ingresso de apenas 270 alunos no segundo semestre letivo 2008.

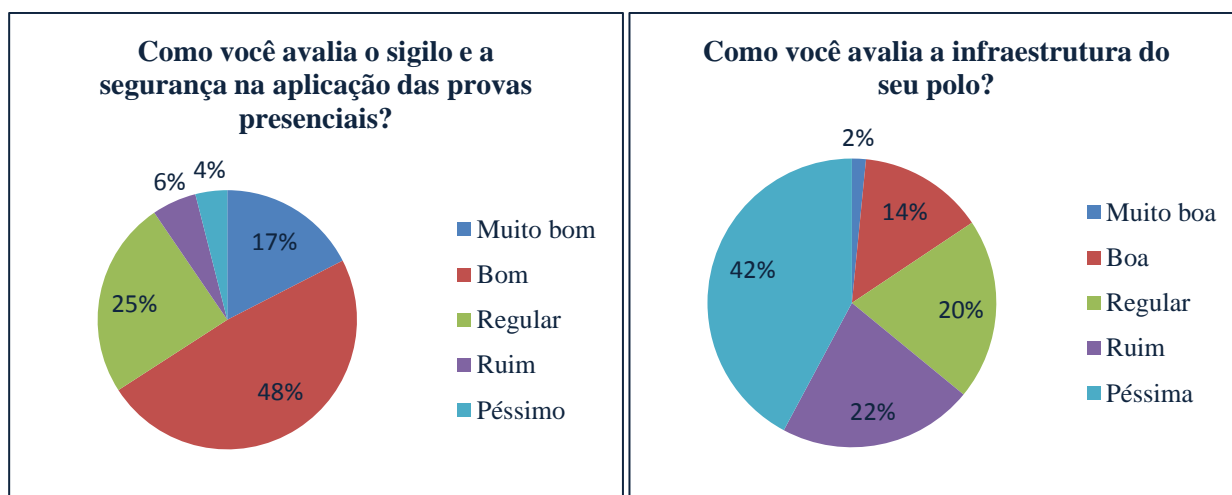
Dos questionários respondidos, 128 pertencem aos alunos do polo de Laranjeiras, representando 33,68% de adesão. Destes, 27 alunos (21,09%) são ingressantes de 2008, 35 (27,34%) são ingressantes de 2009, 52 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 10 alunos (7,81%) são ingressantes de 2011 e 4 (3,13%) ingressaram em 2012.



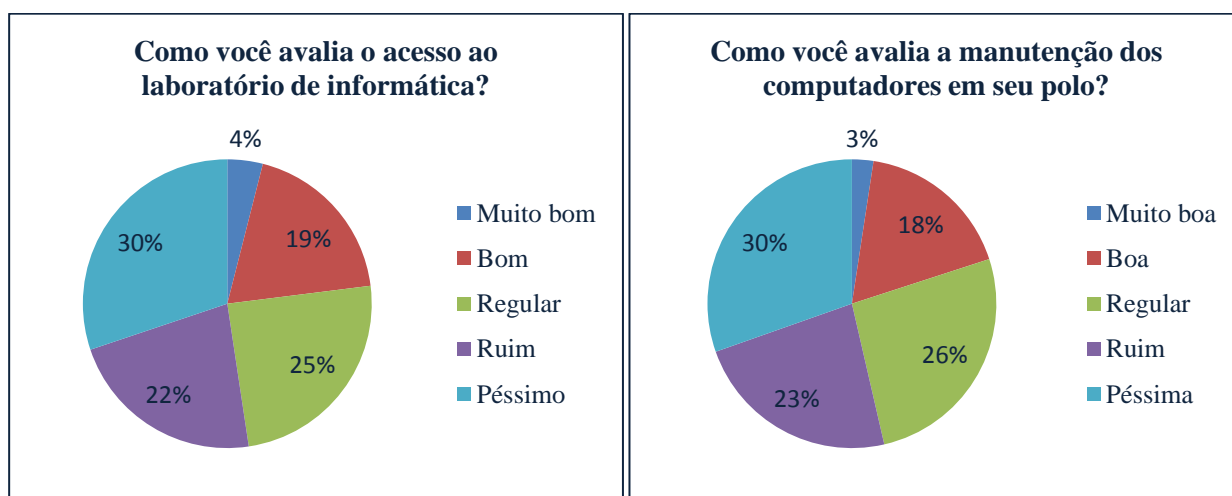
Os alunos respondentes do polo de Laranjeiras se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (40%) foi mais que o dobro em relação aos que consideraram adequados (19%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi parecido: 14% consideraram adequados contra 38% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais de 40% considerou relativamente adequado.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 65% dos alunos de Laranjeiras consideraram como bom ou muito bom, 25% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi negativo: apenas 16% consideraram, ao menos, boas contra 22% que consideraram ruim e 42% consideraram péssima, o que chama muito a atenção.



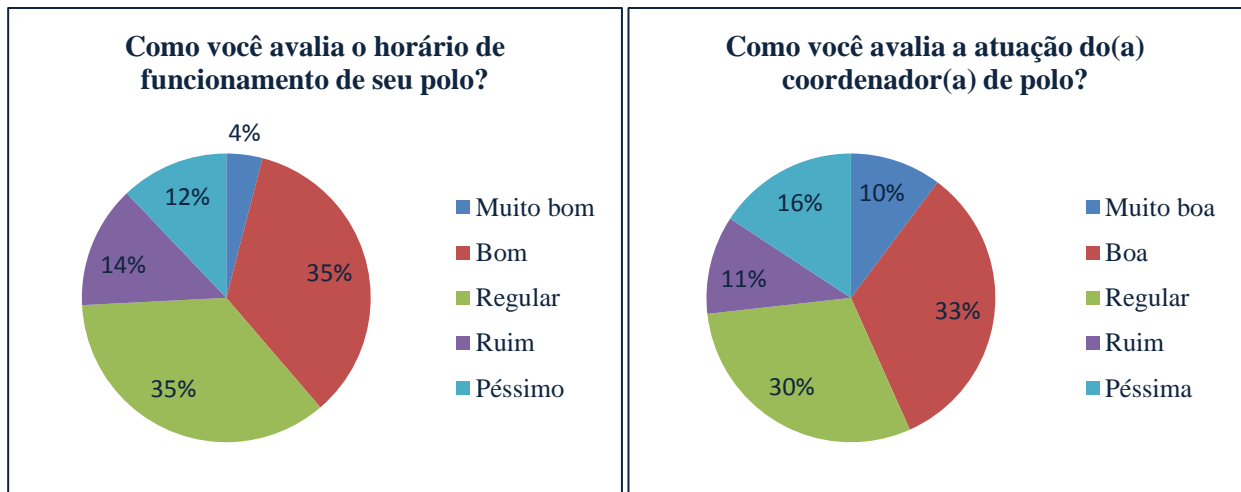
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores também apresentaram resultados decepcionantes. A acessibilidade foi reprovada por 22% que considerou ruim e outros 30% que considerou péssimo. O índice de satisfação somou apenas 23%. A manutenção apresentou resultado parecido, com 53% de insatisfação contra 22% que consideraram boa ou muito boa (vide abaixo).



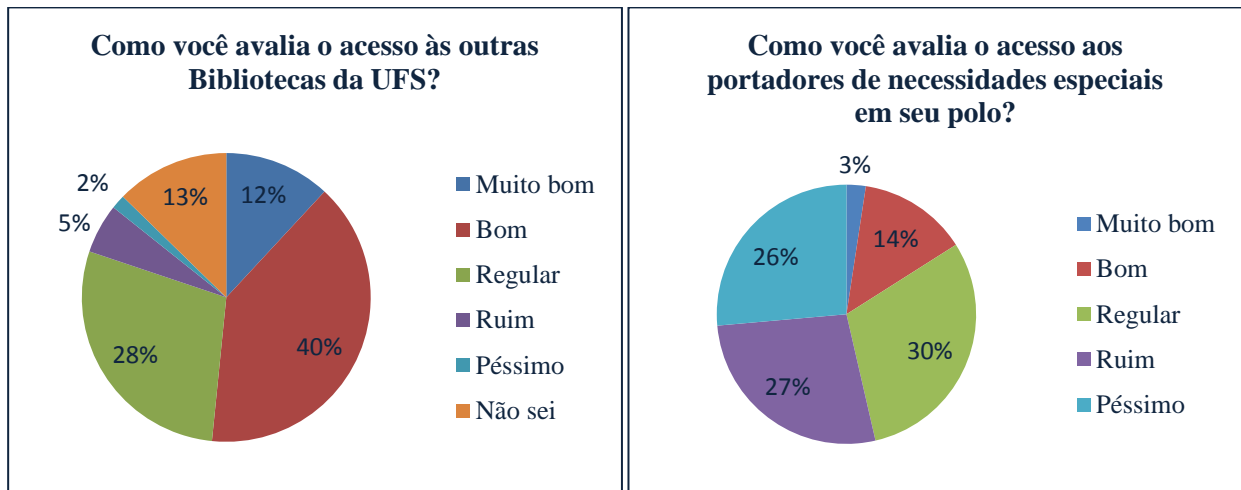
Quanto ao horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, 4% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 35% consideraram bom e 35% consideraram regular.



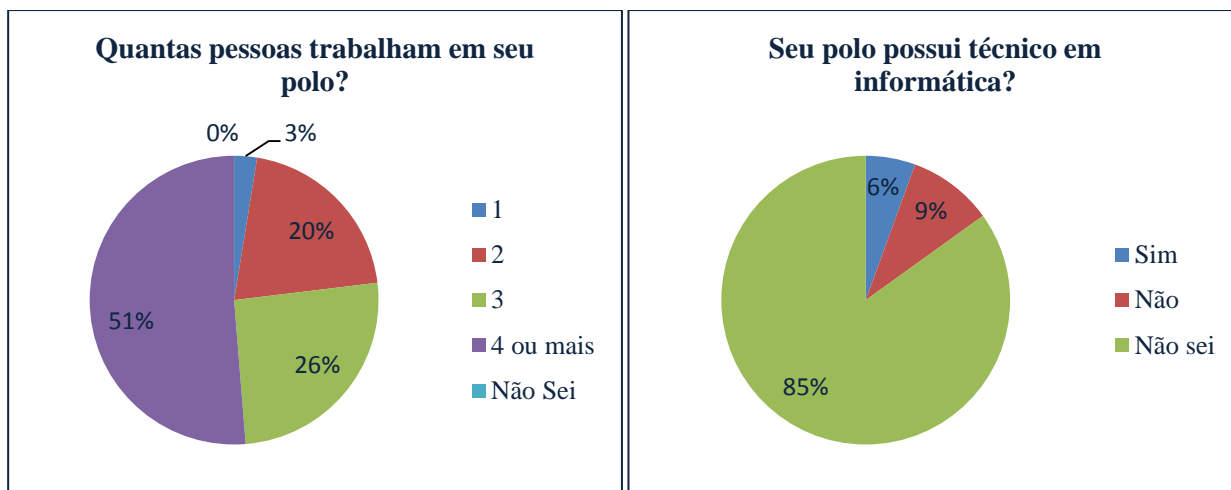
Ruim e péssimo representaram 26%. A atuação do coordenador do polo também apresentou resultado semelhante, com 43% de satisfação, 30% consideraram regular e 27% consideraram ruim ou péssima.



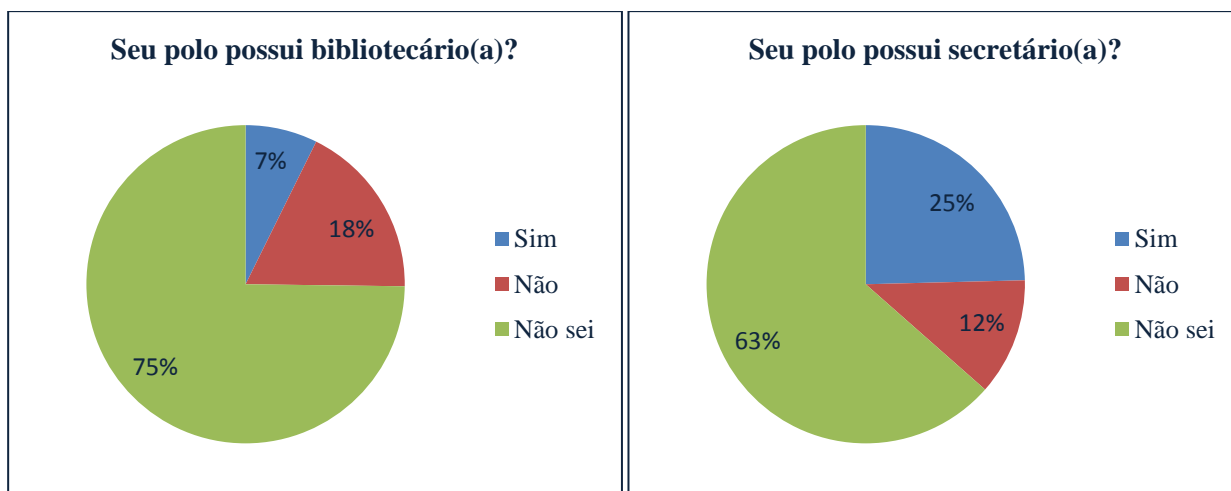
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Laranjeiras consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 53% dos respondentes consideraram como ruim ou péssimo. Os satisfeitos somaram 17%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 51% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo, 26% acreditam que trabalhem 3 pessoas e 20% afirmou que trabalham 2 pessoas. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 6% confirmaram e 9% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 85%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 7% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário confirmada por 25%; negada por 12% e 63% não souberam responder.



Dentre todos os questionamentos, apenas 2 itens apresentaram mais de 50% de satisfação (sigilo das provas e acesso a outras bibliotecas). Os alunos do polo de Laranjeiras demonstraram grande insatisfação de tal forma que a resposta ‘péssima’ apresentou maior incidência em 3 itens e o índice de insatisfação foi superior a 50% em outros 4 de um total de 10 (desconsiderando as perguntas referentes ao quadro de funcionários do polo). Ainda, notamos que os alunos de Laranjeiras pouco sabem a respeito sobre as atividades que exercem os funcionários do polo (o índice de desconhecimento chegou a 85%) embora tenham conhecimento do quantitativo de servidores (todos souberam opinar em relação ao número de pessoas que ali trabalham). No geral, o polo de apoio presencial de Laranjeiras apresentou uma visão péssima dos alunos e merece total atenção dos gestores do ensino a distância da universidade.



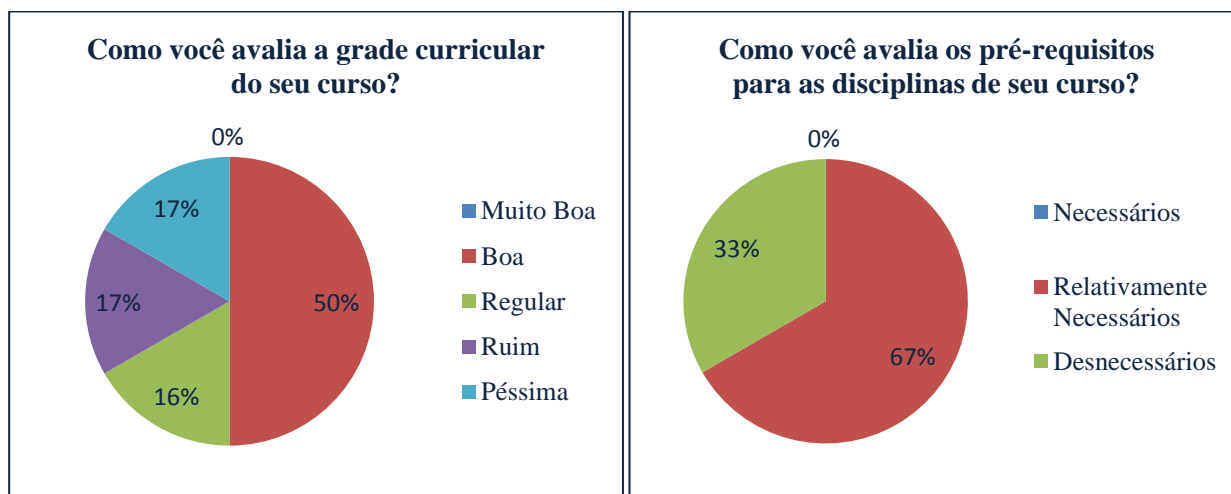


### 2.5.1 Curso de Química do Polo de Laranjeiras

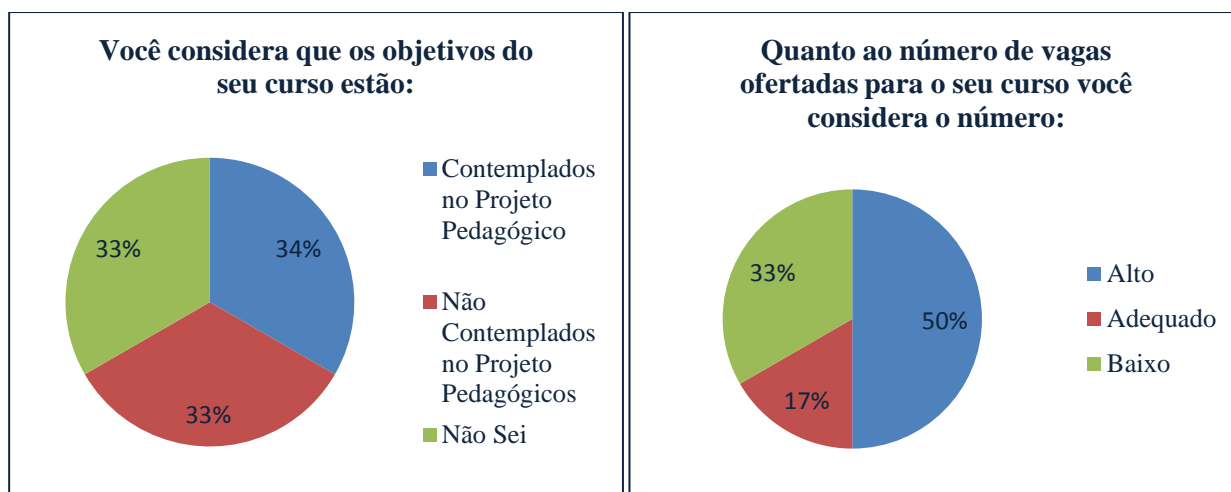
O curso de Química teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 22 ingressantes. Em 2009 mais 27 estudantes ingressaram, somando 55 matriculados no primeiro período. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 46 no segundo período. O processo seletivo de 2011 também não ofertou vagas para o curso, atingindo 29 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 18 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Química do polo de Laranjeiras, 1 deles é ingressante de 2008, 1 aluno é ingressante de 2009 e 4 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 6 respondentes (ou 33,3% do total de matriculados no curso).

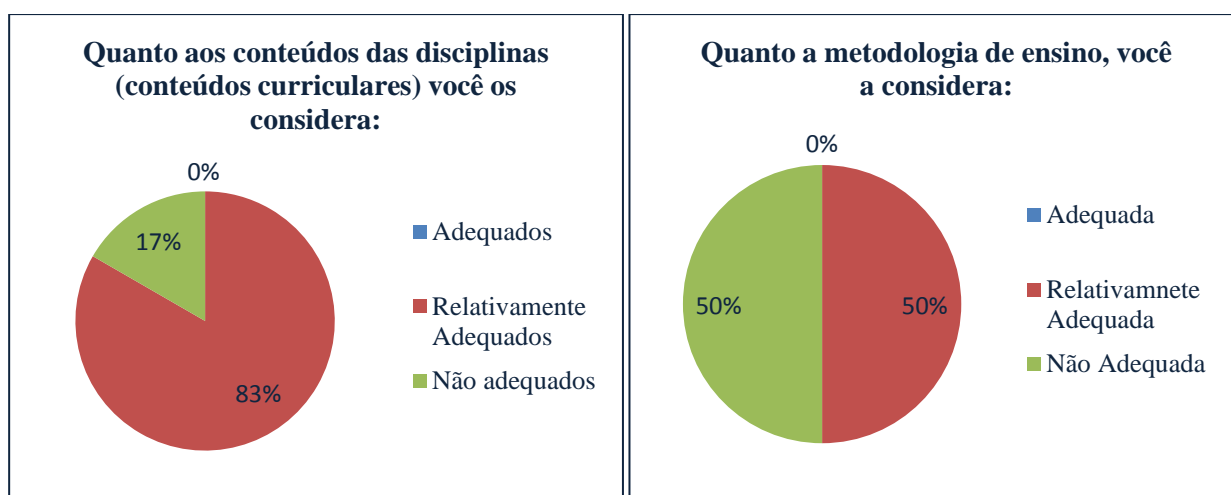
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (50%) foi superior em relação aos que consideraram não adequados (34%). Ainda, 16% consideraram regular. Também notamos, segundo o gráfico abaixo, que os alunos respondentes do curso de Química não consideraram necessários os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 67% consideraram relativamente necessários e 33% consideraram desnecessários.



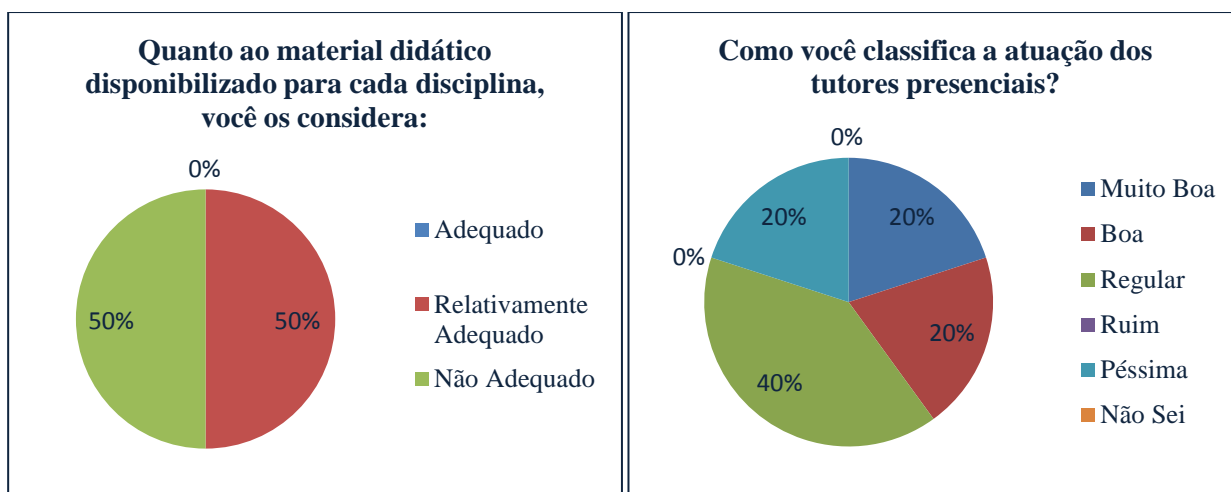
Referente aos objetivos do curso, 34% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 33% negaram. Ademais, 33% não souberam responder, significando que um terço desconhece sobre o tema. Em relação ao número de vagas ofertadas, apenas 17% consideraram que está adequado e incríveis 83% discordaram. Para 40% deles 50 vagas via processo seletivo é um valor baixo e outros 60% consideraram alto.



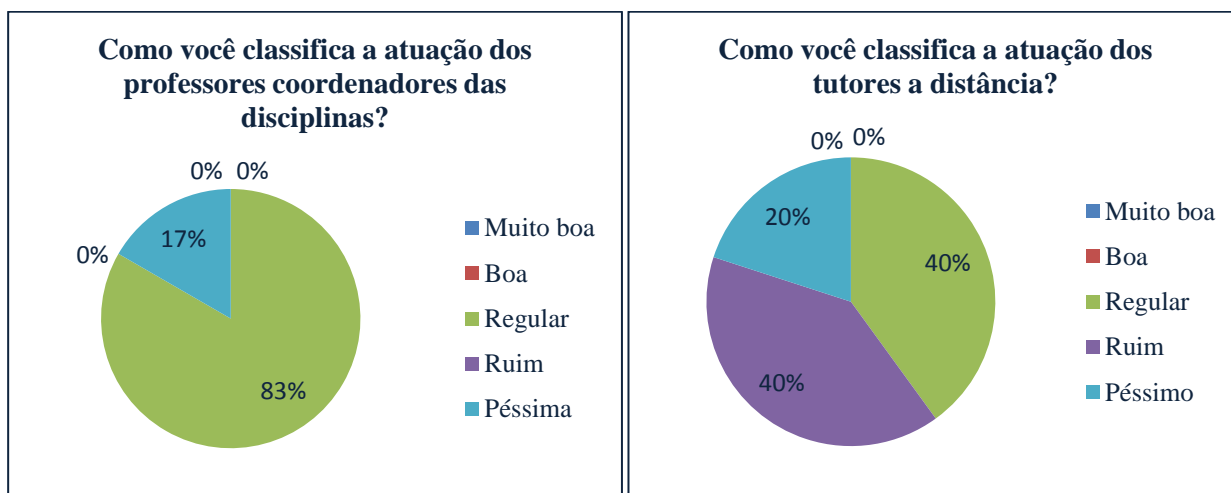
Os pré-requisitos não obtiveram aprovação, respondentes se mostraram divididos quanto aos objetivos do curso e a quantidade de vagas ofertadas apresentou um dos mais baixos índices de aprovação dentre todos os cursos a distância avaliados. A grade curricular, único com ao menos 50% de satisfação, apresentou alto índice da resposta ‘péssima’. Portanto, os alunos não estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso.



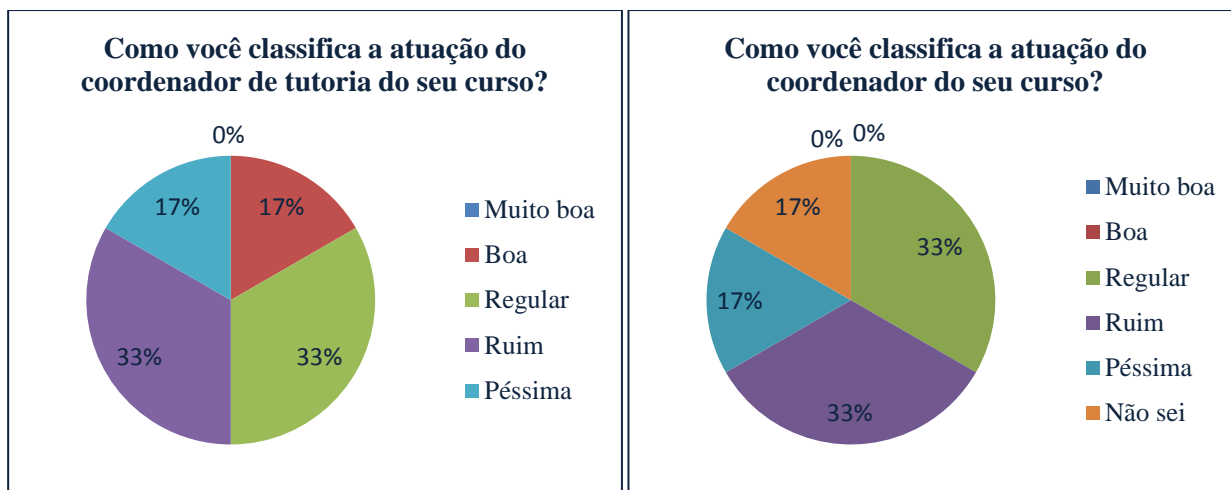
O conteúdo das disciplinas não foi considerado adequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico acima: 83% consideraram relativamente adequados e 17% consideraram não adequados. Quanto à metodologia, os alunos ficaram divididos entre as respostas ‘não adequada’ e ‘relativamente adequada’. No entanto, ninguém considerou o item adequado. No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: novamente não houve nenhum respondente classificando como adequado. Relativamente adequado e não adequado ficaram com 50% cada.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram avaliação regular na visão dos alunos com 40% de satisfação, 40% considerando regular e 20% considerando péssimo. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou bem abaixo, 83% classificaram como regular e 17% classificaram como péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular por 40%, ruim por outros 40% e péssima por 20%.

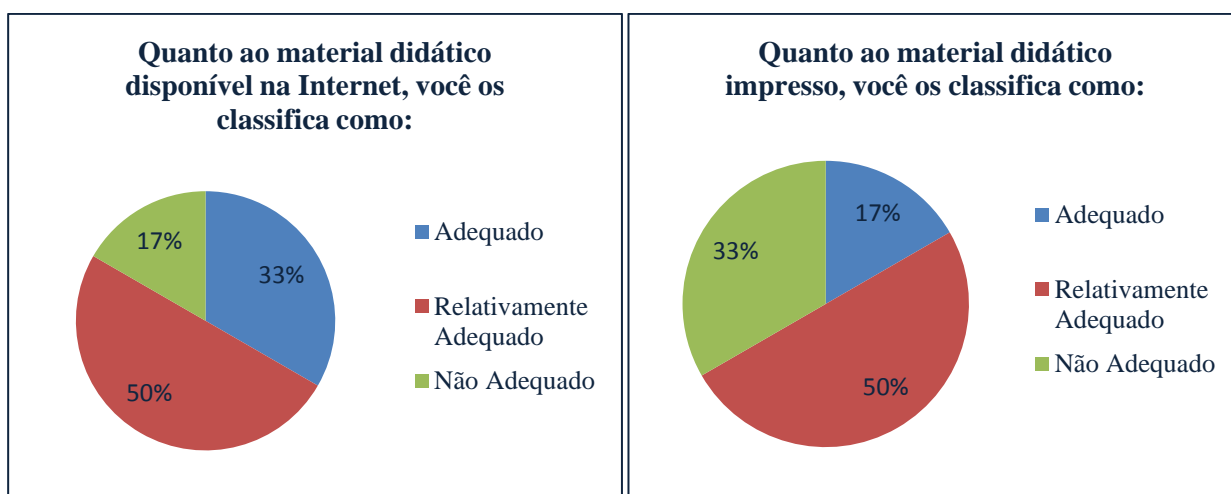


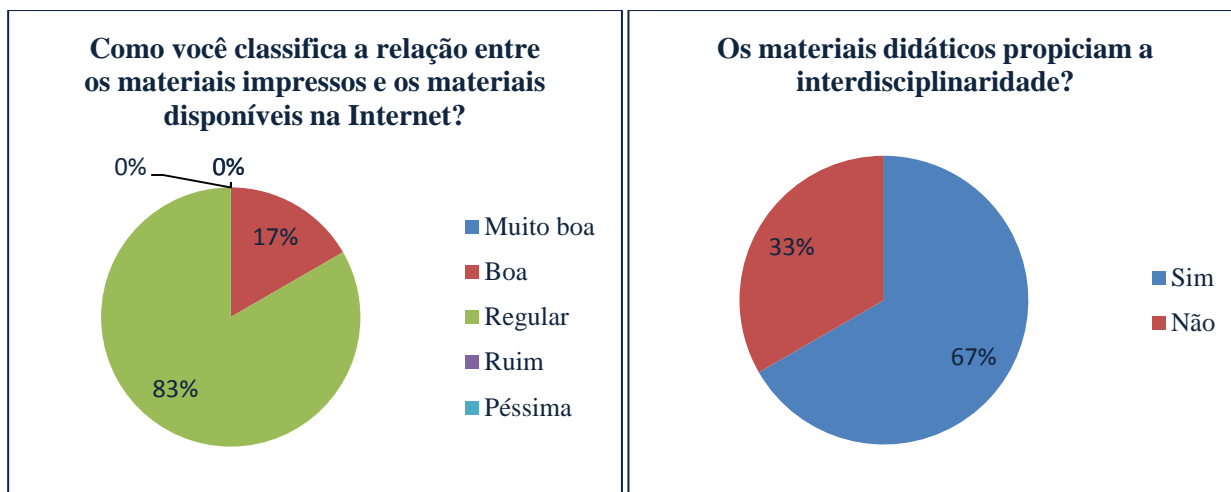
A coordenação de tutoria apresentou resultado mais otimista, embora ainda seja ruim. 17% consideraram boa sua atuação, 33% consideraram regular e metade considerou insatisfatória. A atuação da coordenação do curso foi avaliada como regular por 33%, ruim por outros 33% e péssima por 17%. Ainda, 17% não soube opinar (vide gráficos abaixo).



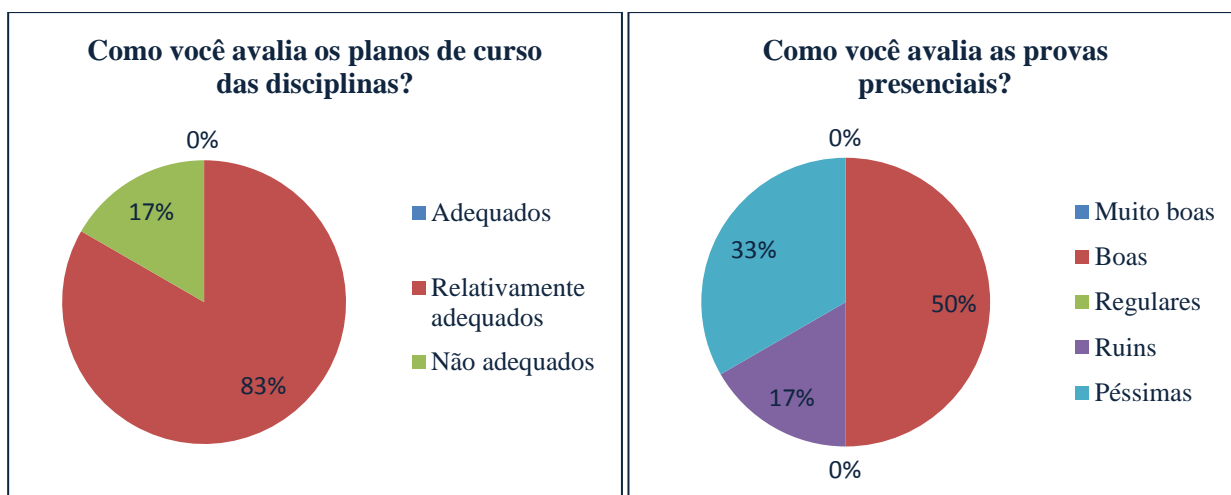
As avaliações de tutores e coordenadores apresentaram índices de insatisfação preocupantes. As atuações de coordenadores de disciplinas, tutores a distância e coordenador de curso não obtiveram respostas satisfatórias. Para piorar, os índices de reprovação foram inferiores a 50% apenas quando questionados sobre tutores presenciais e coordenadores de disciplinas. Apenas tutores presenciais receberam classificação ‘regular’. É preciso repensar sobre as atuações destes profissionais.

O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 17% dos alunos de Química consideraram inadequados e 33% consideraram adequados. A metade, no entanto, considerou relativamente adequado. Quanto ao material impresso, metade dos respondentes também considerou relativamente adequado. Porém a proporção de insatisfação subiu para 33% e a de satisfação caiu para 17%.





Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde a grande maioria, 83%, considerou regular. Finalmente, 67% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Química do polo de Laranjeiras estão relativamente satisfeitos com os materiais didáticos.

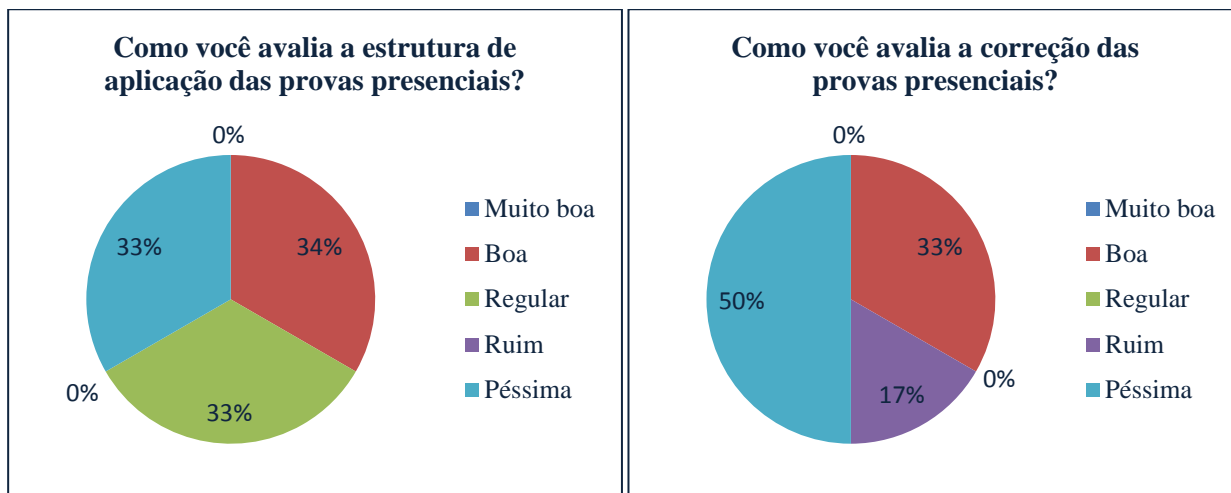


No gráfico acima (esquerda), notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 83% dos alunos respondentes, representando a grande maioria.

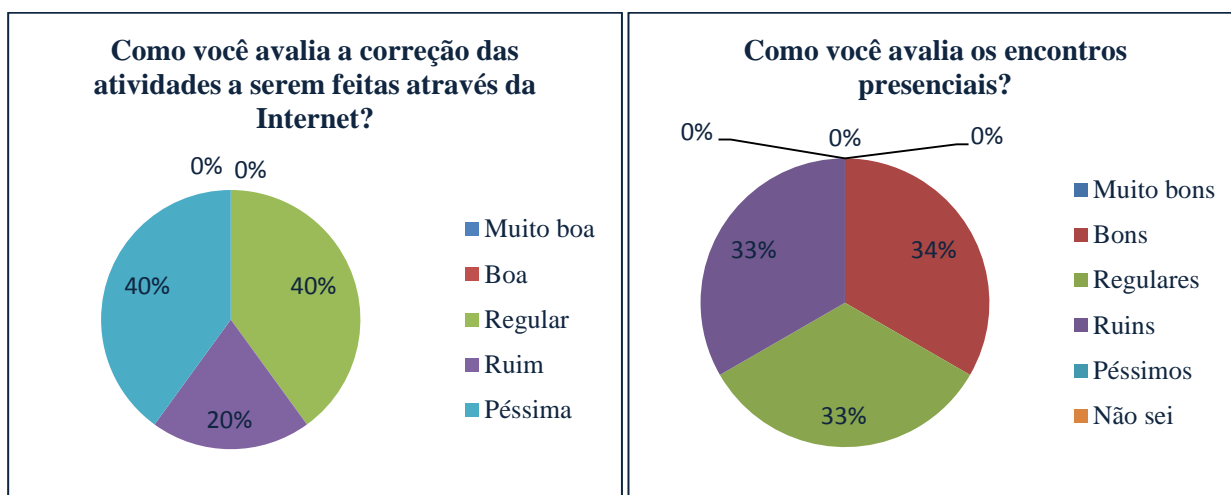
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais (gráfico acima). Nesta, 33% consideraram péssimas e 17% consideraram ruins contra metade que consideraram boas.



A estrutura de aplicação das prova também não foi bem avaliada. As proporções de respostas péssima, regular e boa representaram mesma proporção. Já a correção das provas foi considerada péssima por metade dos respondentes, ruim por 17% e boa por 33%.



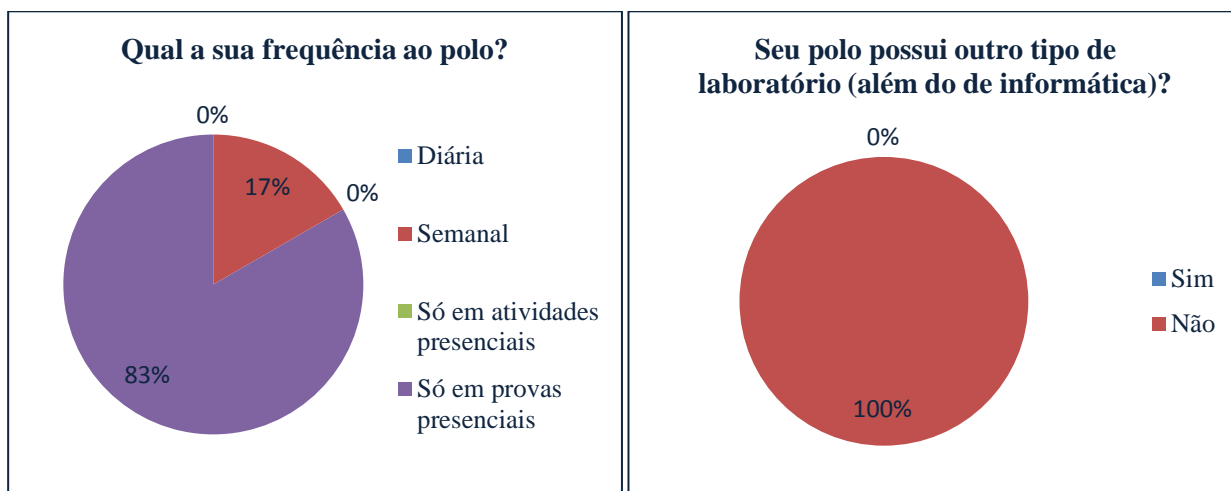
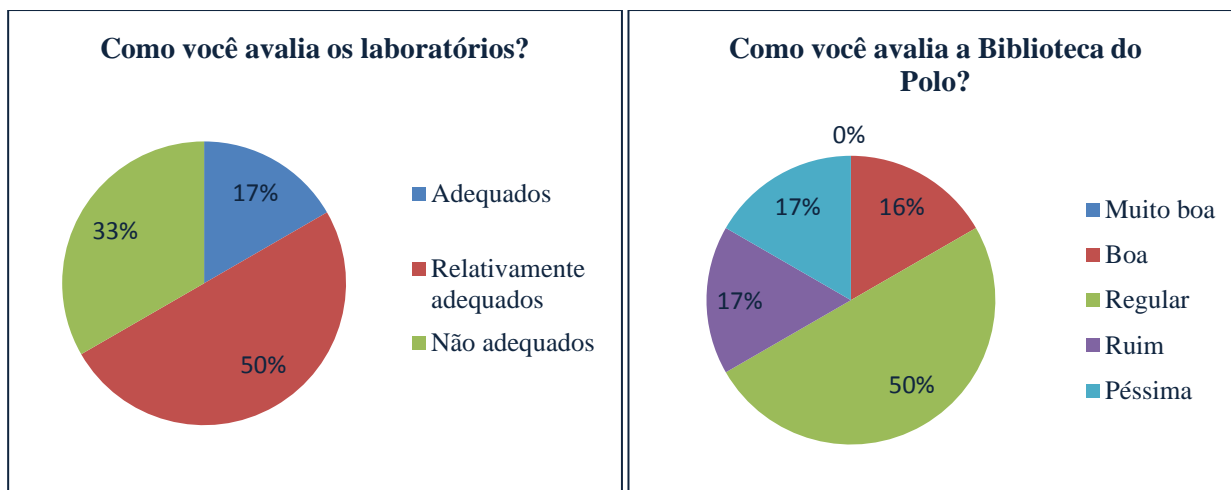
Notamos que 60% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* são insatisfatórias e 40% consideraram regular. Os encontros presenciais foram classificados como bons, regulares e ruins pelas mesmas proporções de respondentes.



Verificamos que o processo avaliativo, no geral, também apresenta grandes problemas. Novamente, em nenhum momento a proporção de satisfação superou a porcentagem das respostas ruim ou péssima. Destacou-se negativamente a correção das provas *online*, sendo o único item onde ninguém a considerou ao menos boa. Entretanto, todos os demais quesitos também merecem atenção.



Os laboratórios do polo de Laranjeiras não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção de insatisfação foi o dobro em relação aos alunos satisfeitos. A biblioteca do polo também apresentou resultado ruim. Apenas 16% considerou boa, metade considerou regular e 34% considerou ruim ou péssima.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de provas presenciais para 83% dos respondentes e 17% comparecem semanalmente. Ainda, todos os respondentes afirmaram que não há outro tipo de laboratório em exceção ao de informática.

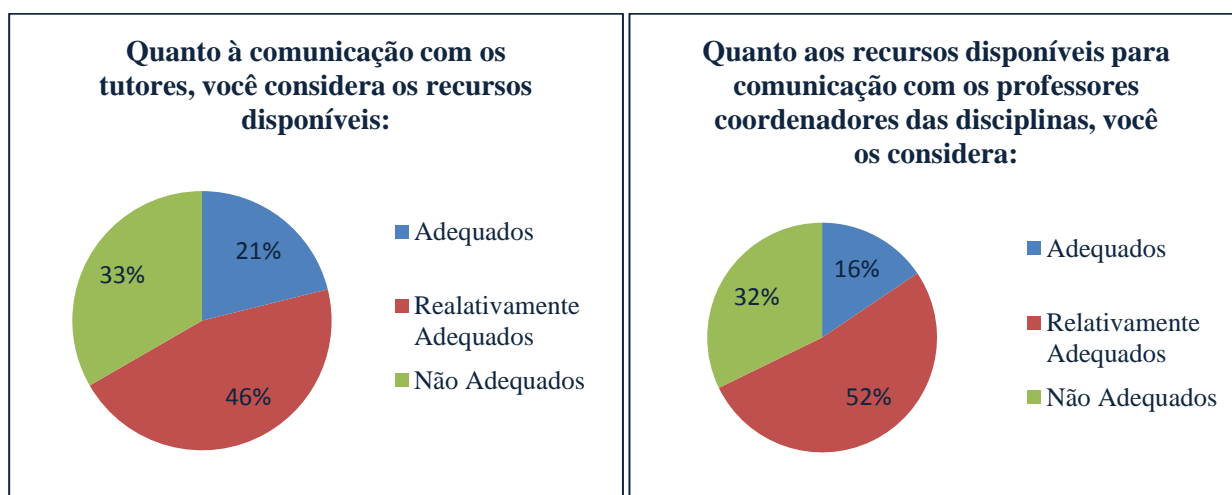


## 2.6 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória

Nossa Senhora da Glória foi elevada à categoria de município com esta denominação através da Lei Estadual 1014, de 26 de setembro de 1928. Localizada na região oeste de Sergipe, microrregião do auto do sertão do São Francisco, fica a 126 km da capital do estado. Segundo estimativas do IBGE para 2013, o município tem 34.799 habitantes. Ainda, de acordo com o Censo 2010, o IDHM é 0,587 com densidade demográfica de 42,96 hab/km<sup>2</sup>. Na economia prevalece a pecuária, com destaque para a criação de bovinos, ovinos, suínos e criação de outros animais de pequeno porte.

No município estão presentes três instituições de ensino superior: uma federal, com campus para cursos presenciais, e outras duas (uma particular e outra pública) com polos de apoio presencial para cursos a distância. A UFS, uma delas, possui 7 cursos a distância (Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química) que iniciaram suas aulas no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 350 vagas, das quais 315 foram preenchidas.

Dos questionários respondidos, 90 pertencem aos alunos do polo de Nossa Senhora da Glória, representando 30,61% de adesão. Destes, 2 (2,22%) alunos são ingressantes de 2008, 32 (35,56%) são ingressantes de 2009, 11 alunos (12,22%) são ingressantes de 2010, 40 alunos (44,44%) são ingressantes de 2011, 4 (4,44%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,11%) ingressou em 2013.

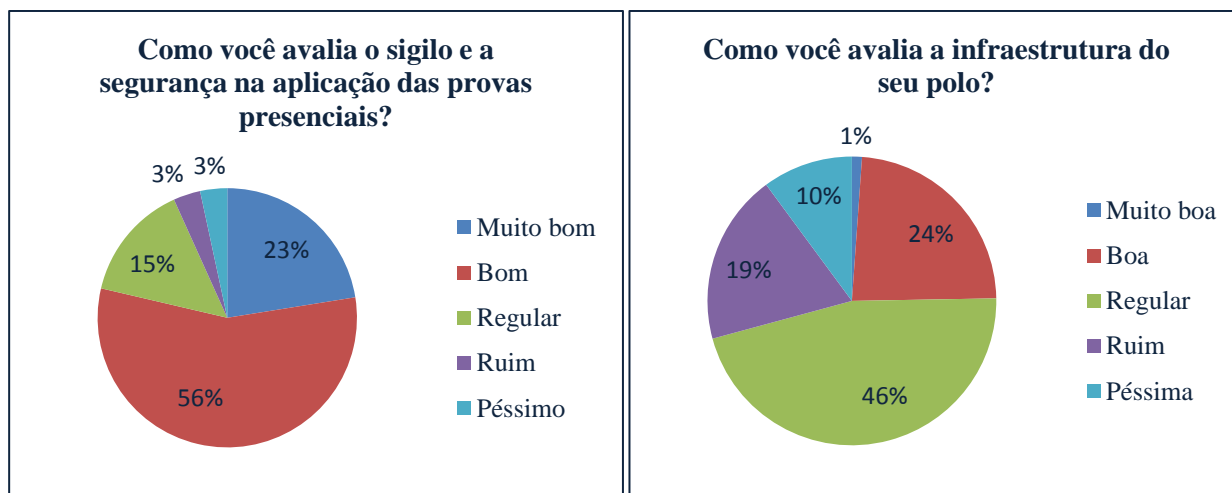


Os alunos respondentes do polo de Nossa Senhora da Glória se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (33%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (21%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: o índice de satisfação

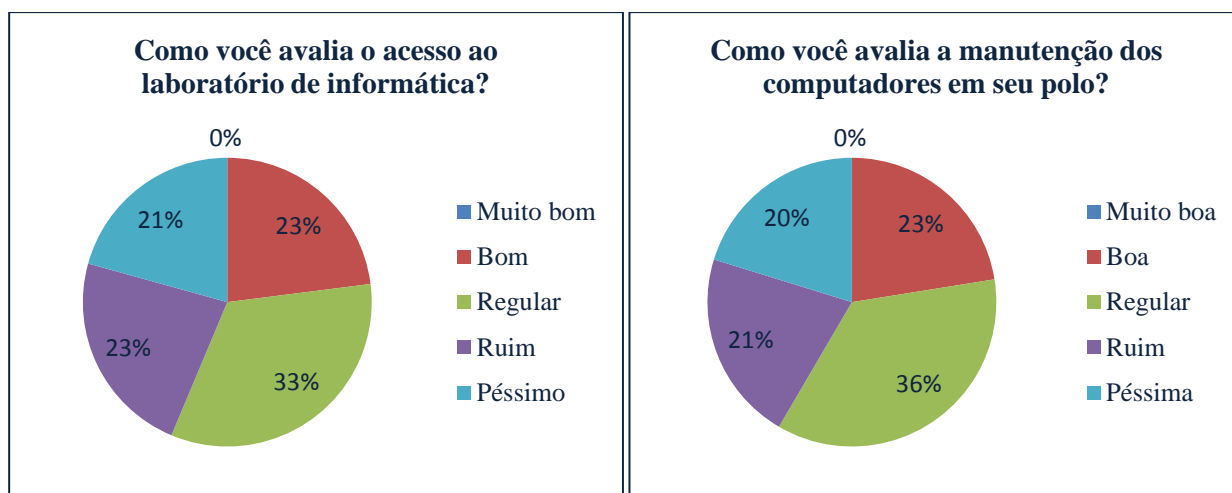


caiu para 16% contra 32% que consideraram não adequados.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 79% dos alunos de Nossa Senhora da Glória consideraram como bom ou muito bom, 15% considerou regular e apenas 6% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado razoável: 25% consideraram, ao menos, boas contra 29% que consideraram ruim ou péssima e 46% considerou regular.



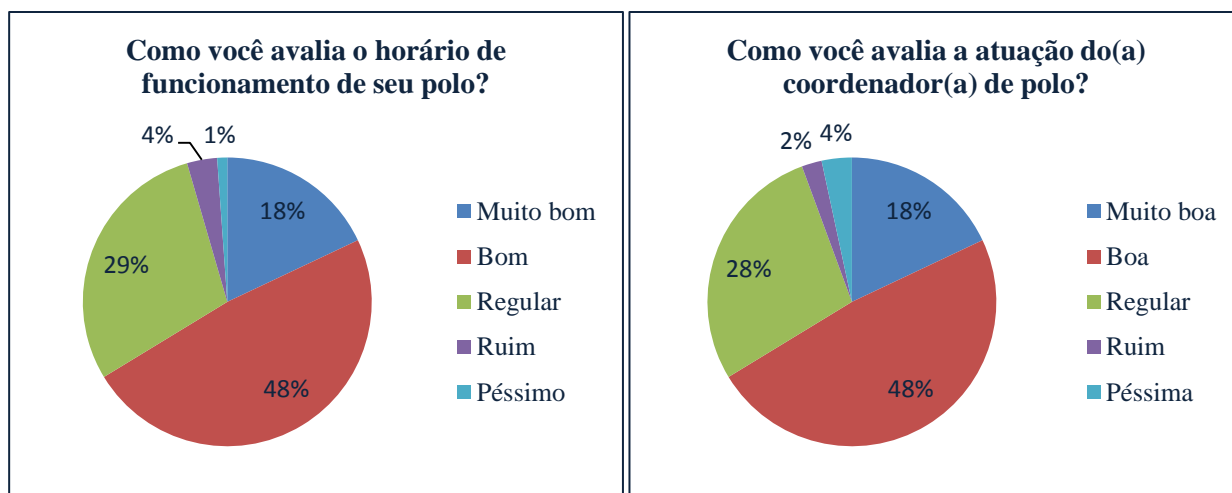
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi reprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 36%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 23% consideraram boa, 33% consideraram regular e 44% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



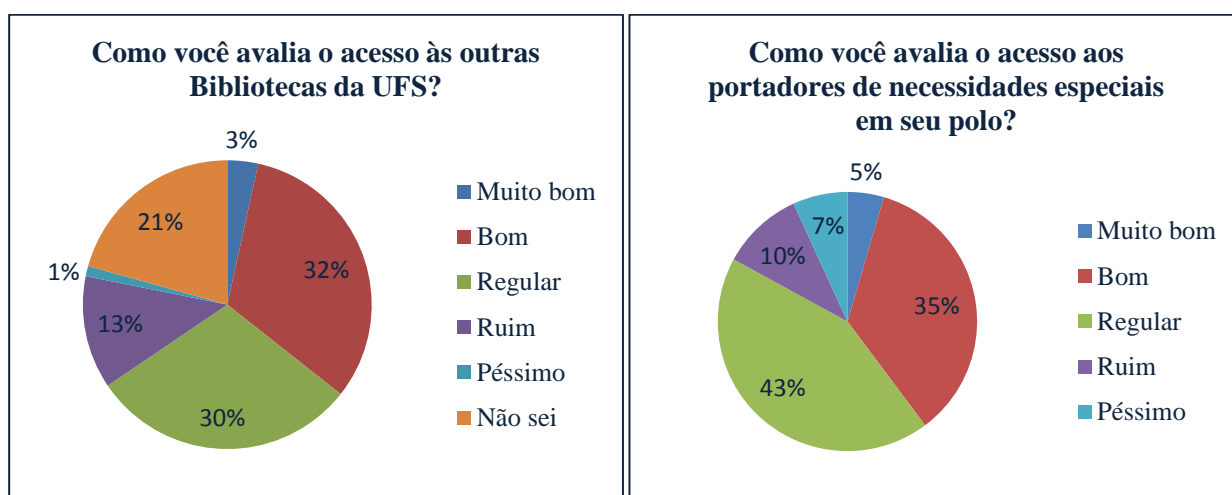
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 18% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48%



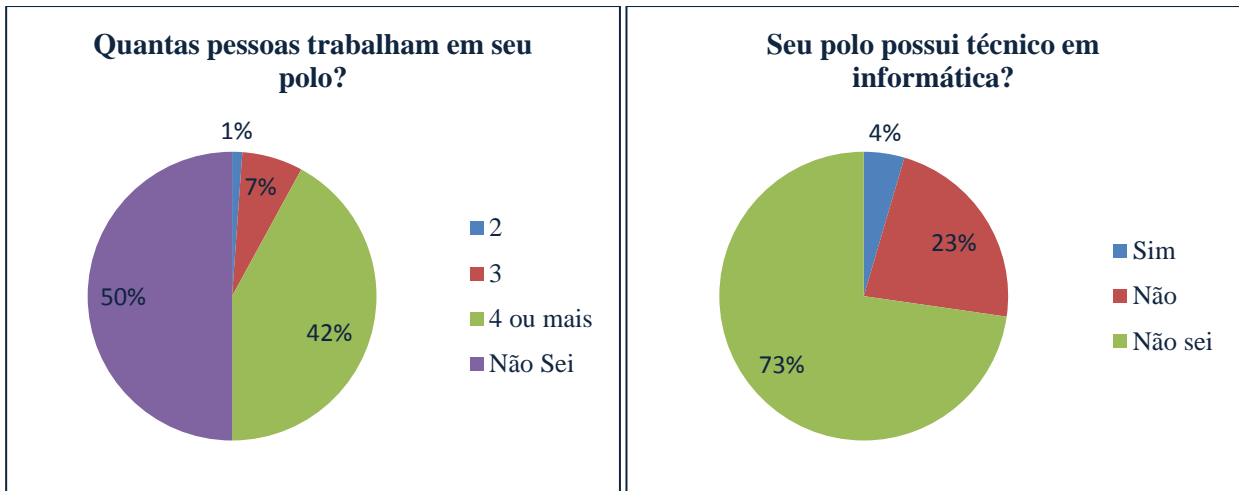
consideraram bom e 29% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 66% das respostas.



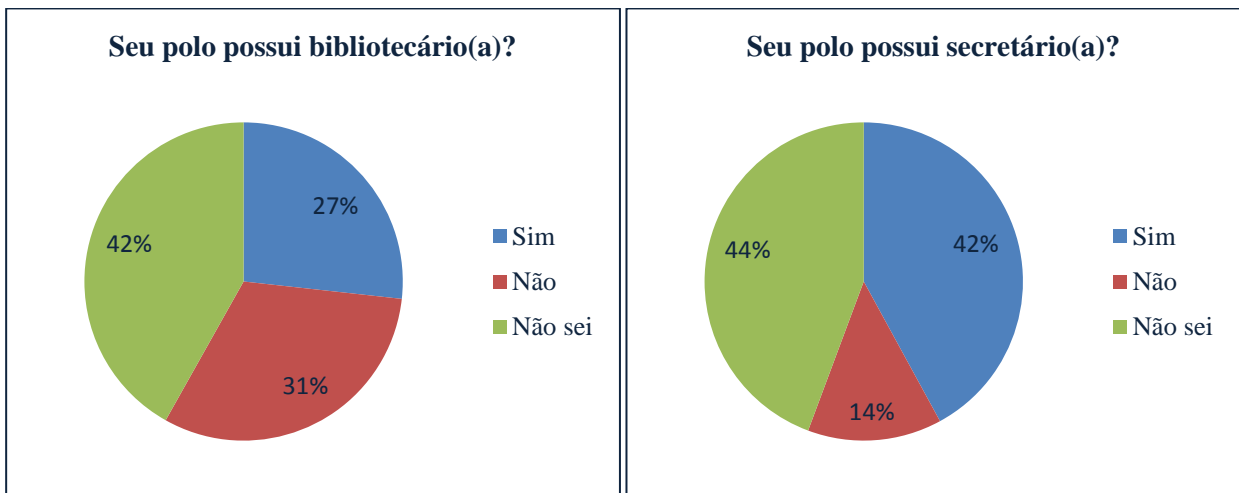
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 35% dos alunos de Nossa Senhora da Glória considerou que é bom ou muito bom; 30% considerou regular e 14% considerou ruim ou péssimo. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 40% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 17%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 50% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 4% confirmaram e 23% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 73%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 27% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 31% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi questionada por 14% e confirmada por 42%; enquanto 44% não souberam responder.



A maioria dos itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 40%. Os recursos de comunicação para com tutores e coordenadores também foram insatisfatórios. Os pontos positivos ficaram por conta do sigilo das provas, atuação do coordenador do polo e horário de funcionamento. Ainda, notamos que os alunos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Nossa Senhora da Glória apresentou uma visão negativa dos alunos e também merece maior atenção dos gestores da educação a distância da UFS.

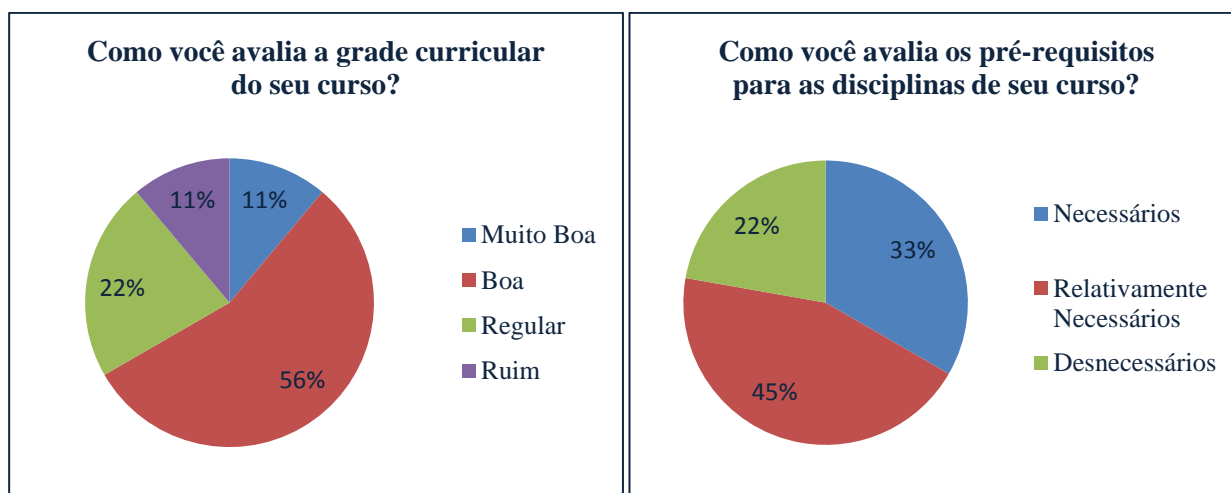


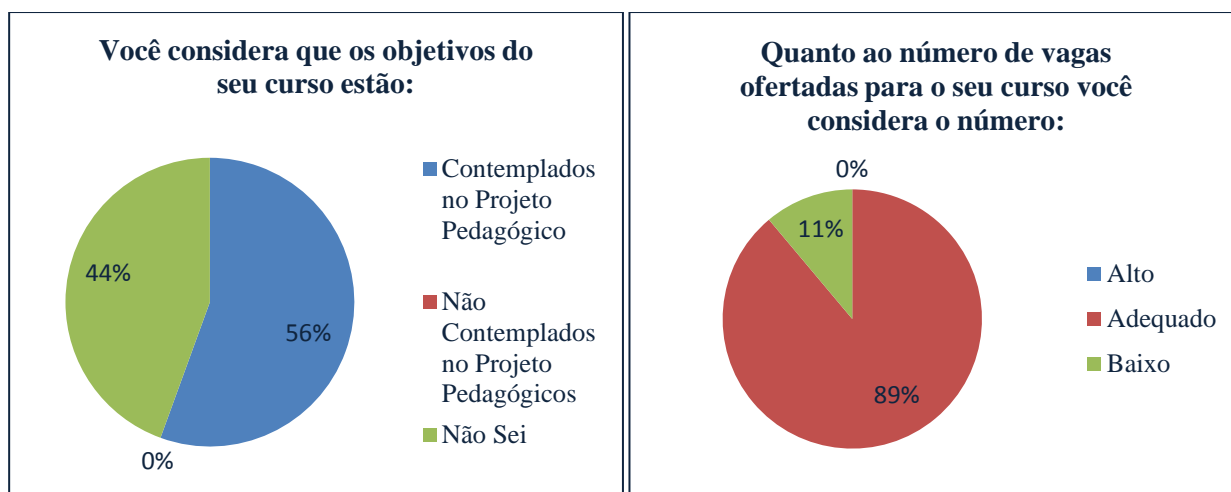
### 2.6.1 Cursos de Química e Matemática do Polo de Nossa Senhora da Glória

Os cursos de Química e Matemática tiveram início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas para cada curso, com 40 e 50 ingressantes respectivamente. Em 2010 não houve oferta de vagas para o polo e o total de matriculados caiu para 29 (18 de Matemática e 10 de Química) no primeiro período. No processo seletivo de 2011, 53 vagas foram preenchidas (30 de Matemática e 23 de Química), atingindo 49 matriculados em Matemática e 30 em Química no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, os cursos contabilizam com 43 matriculados no primeiro período de 2013, sendo 26 em Matemática e 17 em Química.

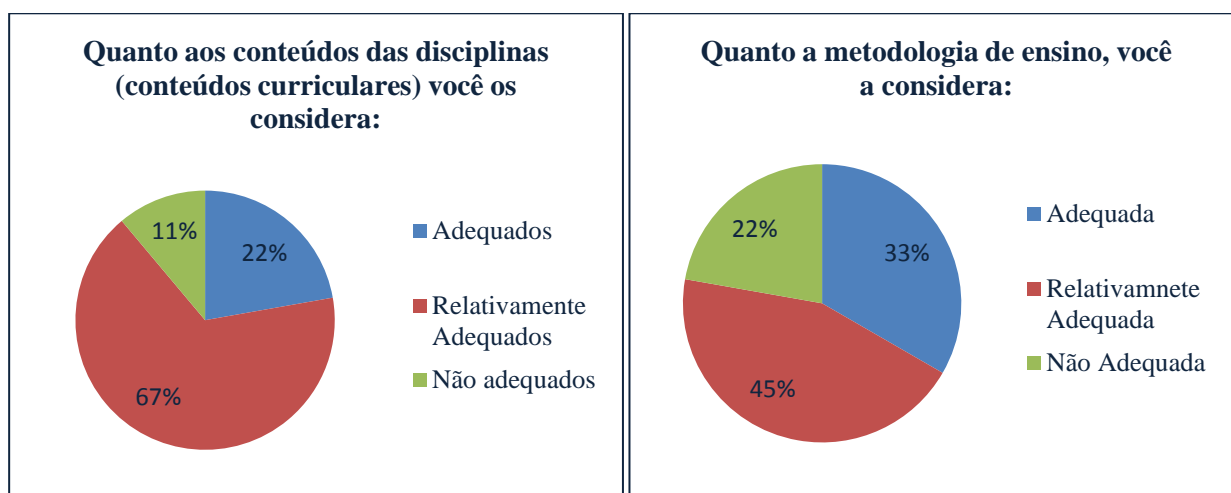
Dentre os alunos respondentes dos cursos supracitados do polo de Nossa Senhora da Glória, 3 alunos de Matemática são ingressantes de 2009, 1 aluno de Matemática é ingressante de 2010 e 5 alunos (2 de Matemática e 3 de Química) são ingressantes de 2011, totalizando 9 respondentes (ou 20,9% do total de matriculados no curso). Justamente por apresentar um baixo número de respondentes, os questionários desses cursos serão analisados em conjunto.

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (67%) superou a metade das respostas. Ainda, 22% consideraram regular e 11% consideraram ruim. No gráfico abaixo também notamos que os alunos respondentes dos cursos de Matemática e Química não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 33% consideraram necessários, 45% consideraram relativamente necessários e 22% consideraram desnecessários.



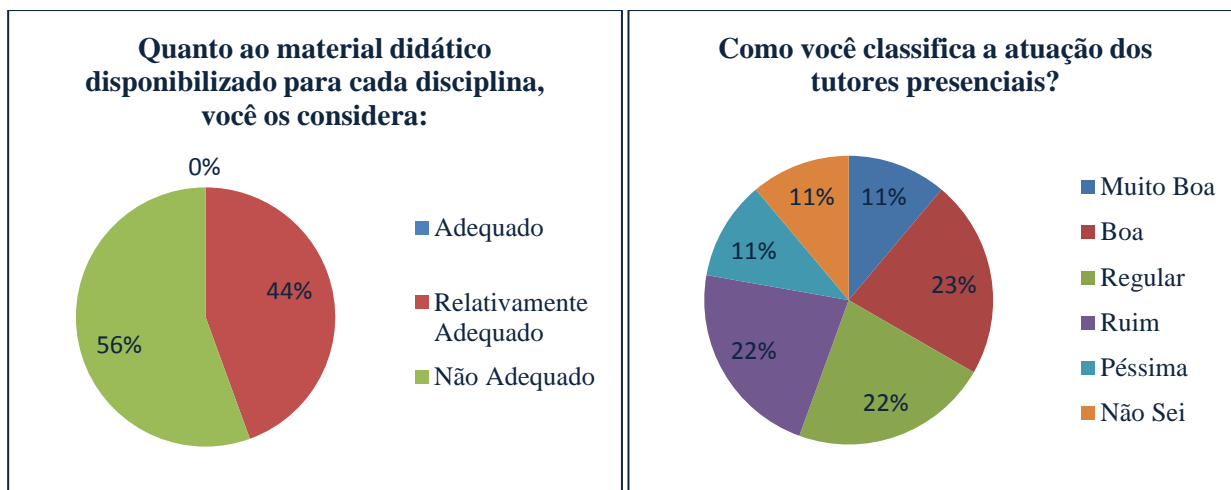


Referente aos objetivos do curso, 56% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Os demais 44% não souberam responder, indicando que muitos desconhecem questões sobre o tema. Em relação ao número de vagas ofertadas, 89% consideraram que está adequado e apenas 11% não concordaram, todos considerando baixo.

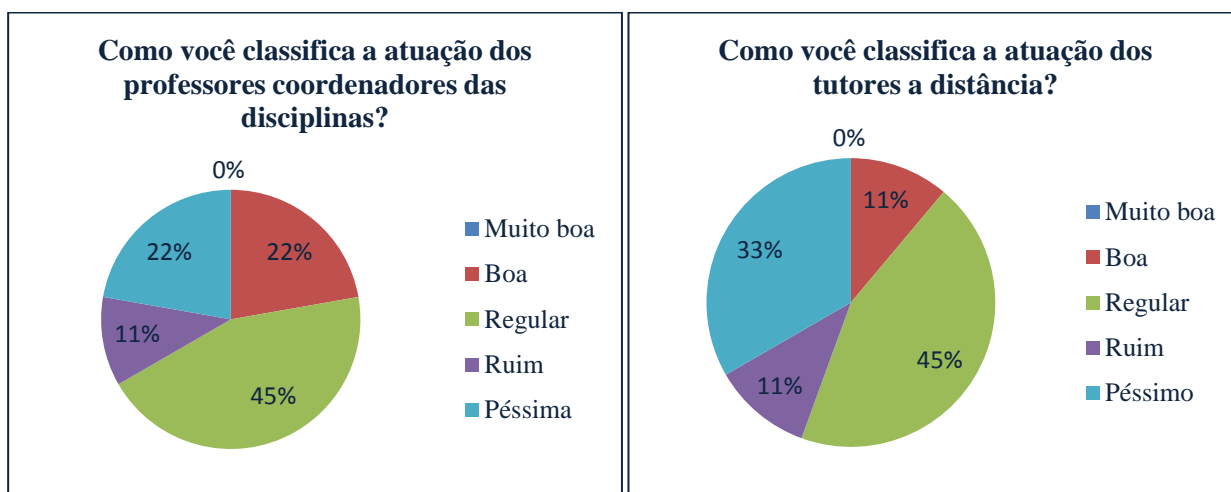


O conteúdo das disciplinas foi considerado inadequado por 11 dos respondentes, relativamente adequado por 67% e adequado por 22%, conforme gráfico acima. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 22%, foi o inferior em relação à dos satisfeitos. Ainda, 45% consideraram relativamente adequada.

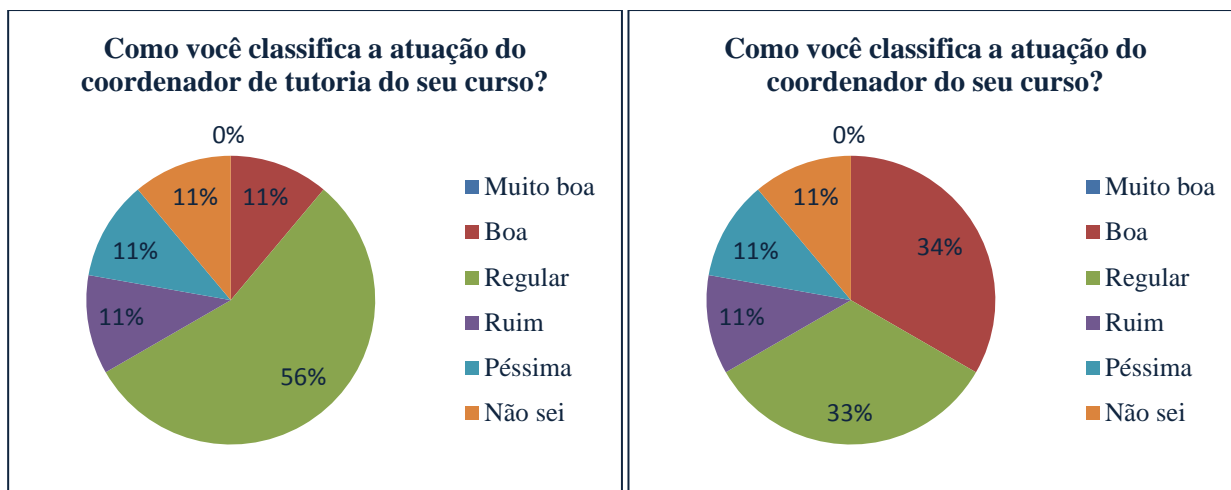
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: foi o pior resultado obtido com 56% de insatisfação, não havendo respostas satisfatórias. Os demais 44% consideraram relativamente adequado.



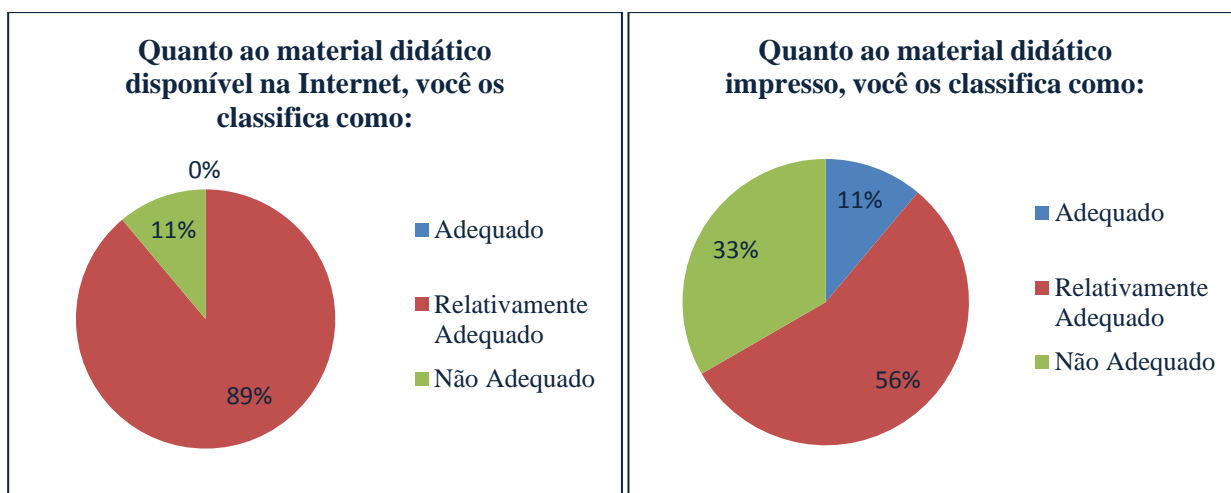
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi equivalente à proporção de satisfação. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 22% classificaram como boa, mesma proporção dos que consideraram péssima. Ademais, 11% classificaram como ruim, totalizando 33% de insatisfação. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como por apenas 11%, regular por 45%, ruim por 11% e impressionantes 33% consideraram péssima.



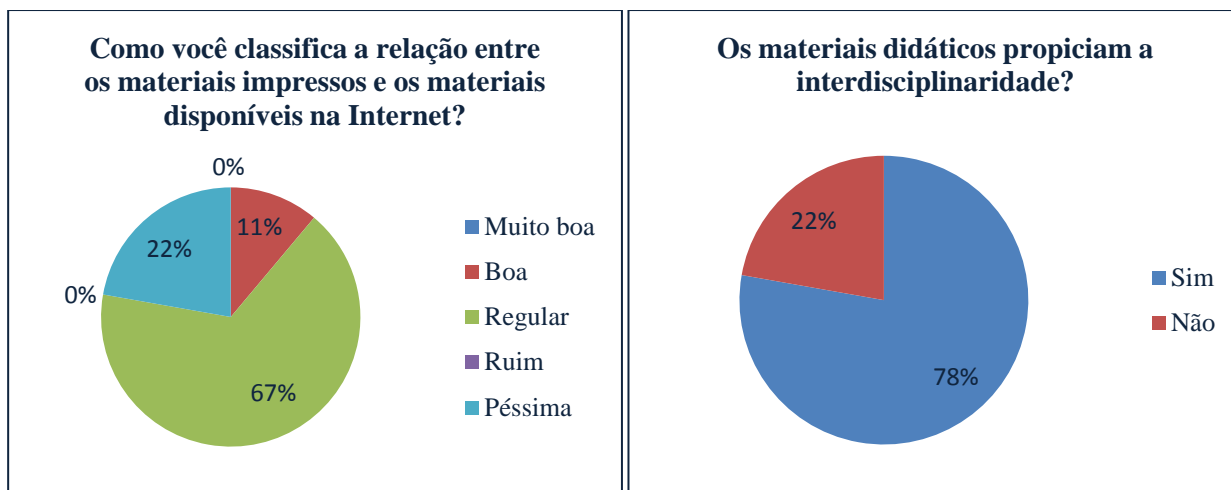
A coordenação de tutoria teve atuação aprovada por apenas 11%, inferior à proporção de insatisfação, de 22%. A maioria, no entanto, considerou regular. A atuação da coordenação do curso obteve resultado mais otimista: 34% consideraram boa, 33% considerou regular e 22% considerou insatisfatória (vide gráficos abaixo).



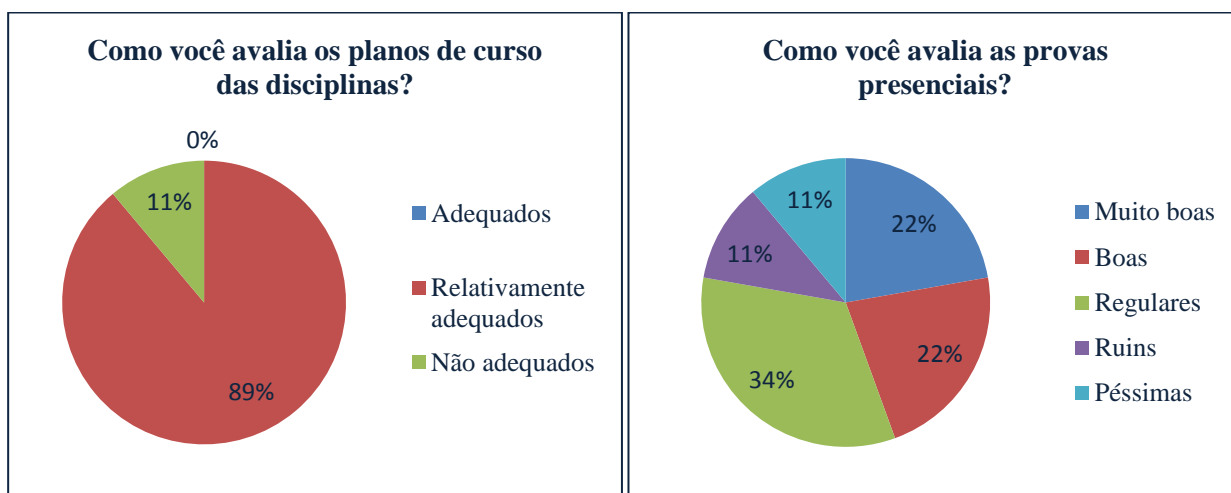
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação ruim: 89% dos alunos de Matemática e Química consideraram relativamente adequados e os demais consideraram não adequados. Não houve respostas classificando-os como adequado. Quanto ao material impresso, 56% consideraram como relativamente adequado. A proporção de insatisfação foi o triplo do total de alunos satisfeitos.



Abaixo, verificamos o alto índice de insatisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 78% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens.

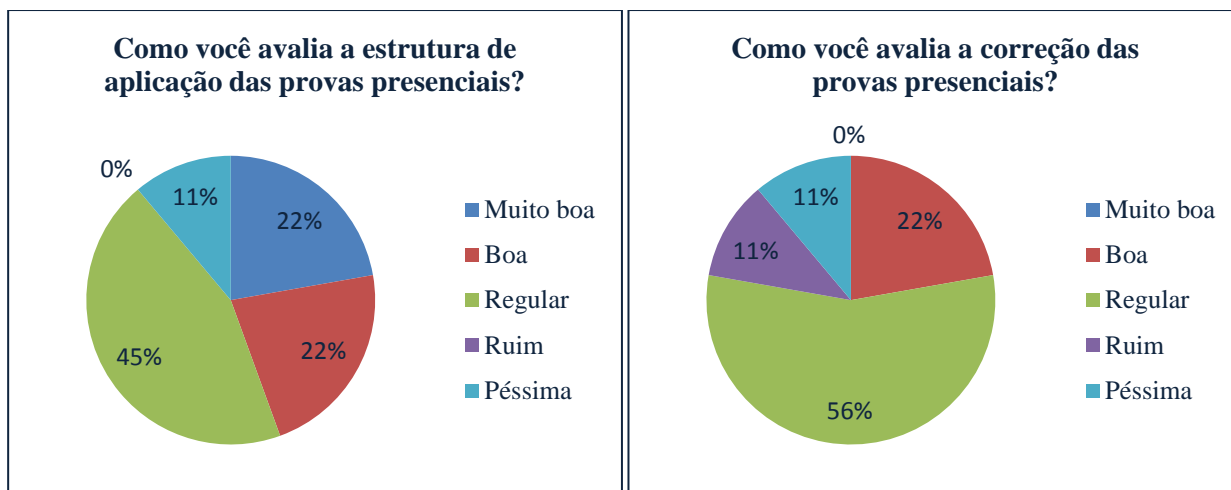


No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 89% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi nula.

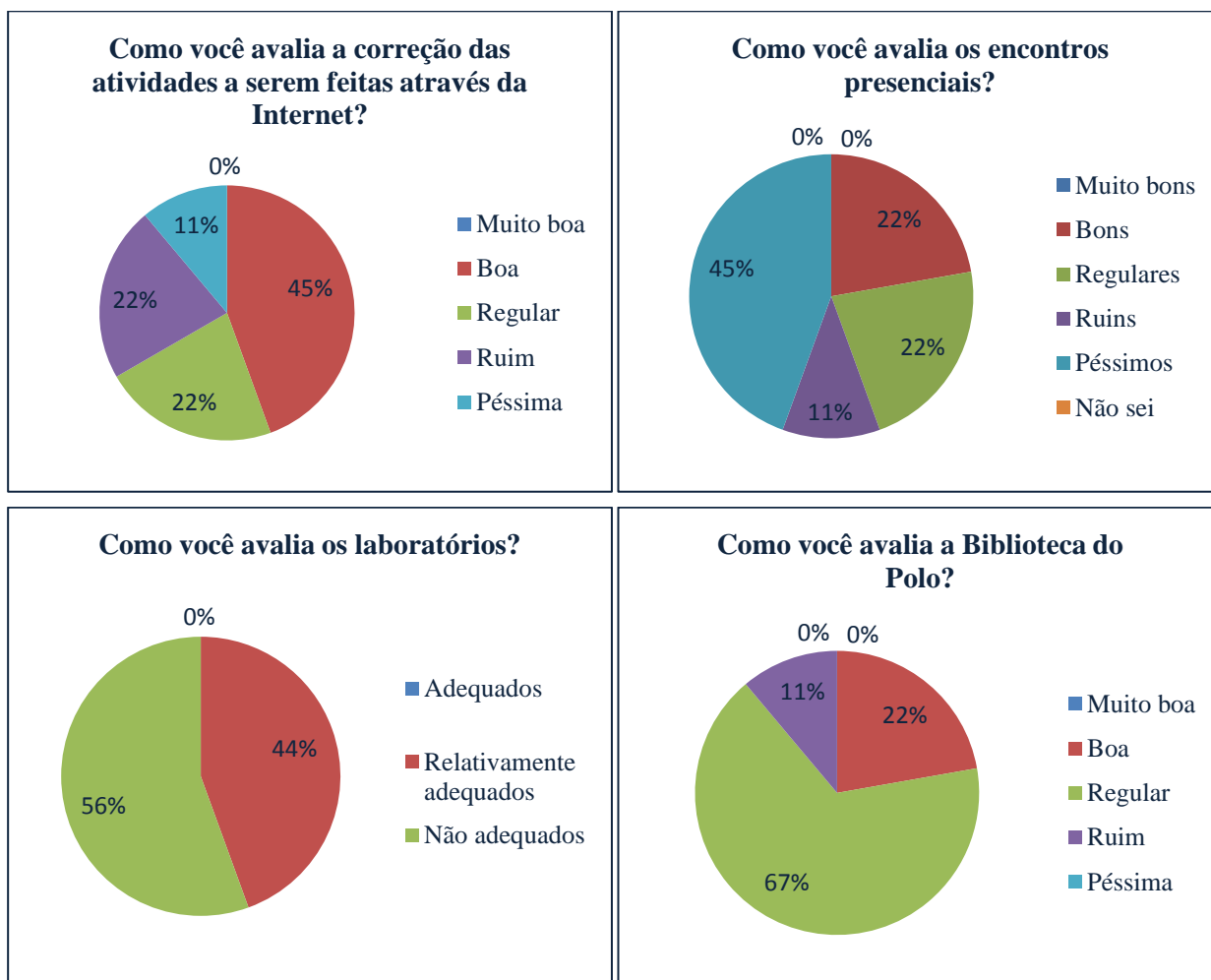


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 22% consideraram ruins contra 44% que consideraram boas. Os demais 34% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas obteve resultado mais otimista: 44% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas contra 11% que consideraram péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 22%, regular por 56% e insatisfatória por 22%.



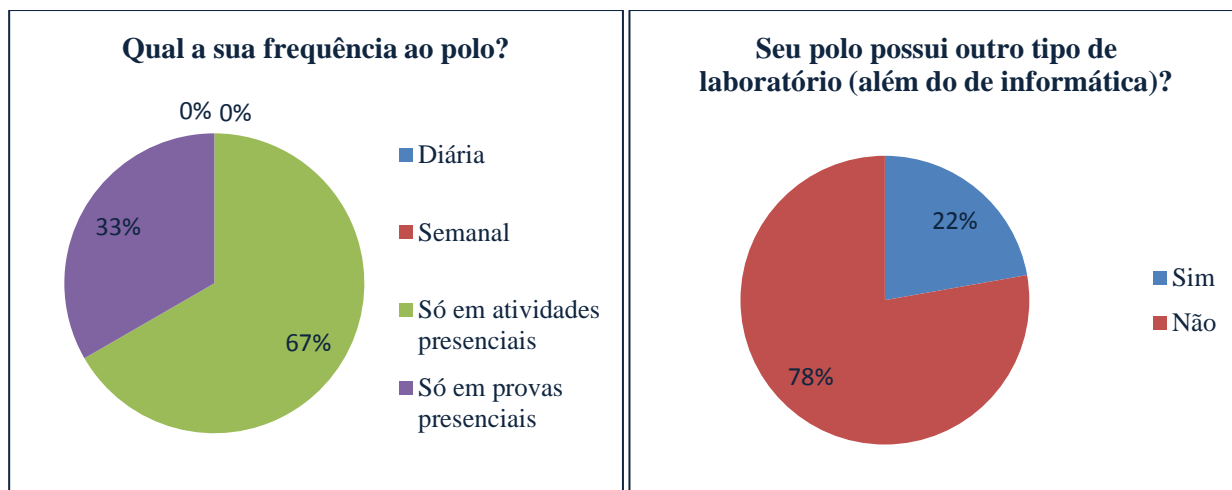


Notamos que 45% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa contra 33% de insatisfação. Os encontros presenciais, destoante dos demais, foram classificados como péssimos por 45% e outros 11% consideraram ruins.





Os laboratórios do polo de Nossa Senhora da Glória não obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como adequados. 56% consideraram relativamente adequados e 44% acham inadequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora a grande maioria tenha considerado regular também.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 67% dos respondentes e os demais 33% comparecem somente em dias de provas. Ainda, 78% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e 22% confirmaram que há, todos eles especificando ‘outros’.

Itens do projeto pedagógico do curso foram considerados satisfatórios pela análise de seus itens. Entretanto, chamou a atenção a grande proporção que não souberam opinar quanto aos objetivos do curso. As atuações de tutores e coordenadores foram muito mal avaliadas. Em nenhum dos casos a proporção de satisfação superou 35% e todos os educadores obtiveram altos índices de insatisfação. O caso mais preocupante foi dos tutores a distância, com o maior índice de reprovação e a mais baixa porcentagem de aprovação. Quanto aos materiais didáticos, novamente os alunos se mostraram insatisfeitos. Materiais online não foram considerados adequados por ninguém e a proporção de satisfação, quando houve, somou, no máximo, 11%. O favorecimento da interdisciplinaridade foi o único item excepcional, apresentando resultado otimista. O processo avaliativo dos cursos foi mais otimista, embora não tenha sido satisfatório. A resposta ‘regular’ apresentou maior incidência na maioria dos quesitos. A estrutura de aplicação das provas obteve o melhor resultado. Já os encontros presenciais merecem muita atenção, pois, obteve índice de insatisfação acima de 50% sendo que, dentre eles, 45% do total consideraram péssimos os encontros.

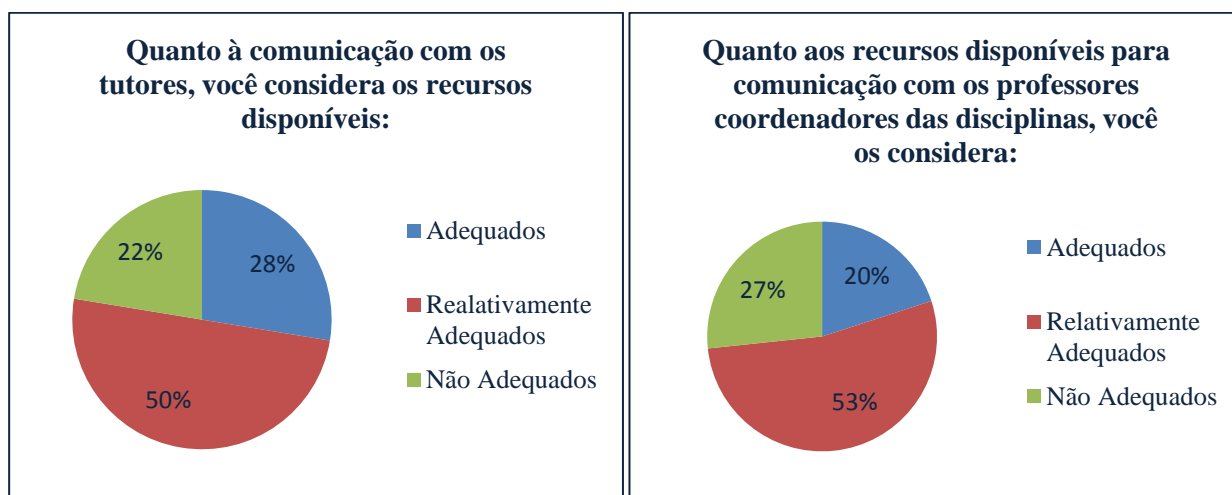


## 2.7 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde

Em acordo com a Lei 525-A, de 25 de novembro de 1953, elevou Poço Verde à categoria de cidade ao se desmembrar do município de Tobias Barreto. Com população estimada em 23.078 habitantes para 2013, apresentou densidade demográfica de 49,95 hab/km<sup>2</sup> e IDHM de 0,561 segundo o Censo 2010. Sendo a maior produtora de feijão em Sergipe e o segundo maior produtor de milho no estado, o município está localizado no agreste sergipano.

Na educação, apenas duas instituições de ensino superior estão presentes, ambos com polos de apoio presenciais para cursos a distância. Na UFS, as aulas começaram no segundo semestre letivo de 2008 nos cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com 196 ingressantes para as 200 vagas ofertadas. No ano seguinte, mais 3 cursos surgiram – Ciências Biológicas, Física e Química – elevando a oferta de vagas para 350 em 2009.

Dos questionários respondidos, 61 pertencem aos alunos do polo de Poço Verde, representando 28,50% de adesão. Destes, 15 alunos (24,59%) são ingressantes de 2008, 24 (39,34%) são ingressantes de 2009 e 22 alunos (36,07%) são ingressantes de 2010. Não há alunos ingressantes neste polo posterior ao ano de 2011.

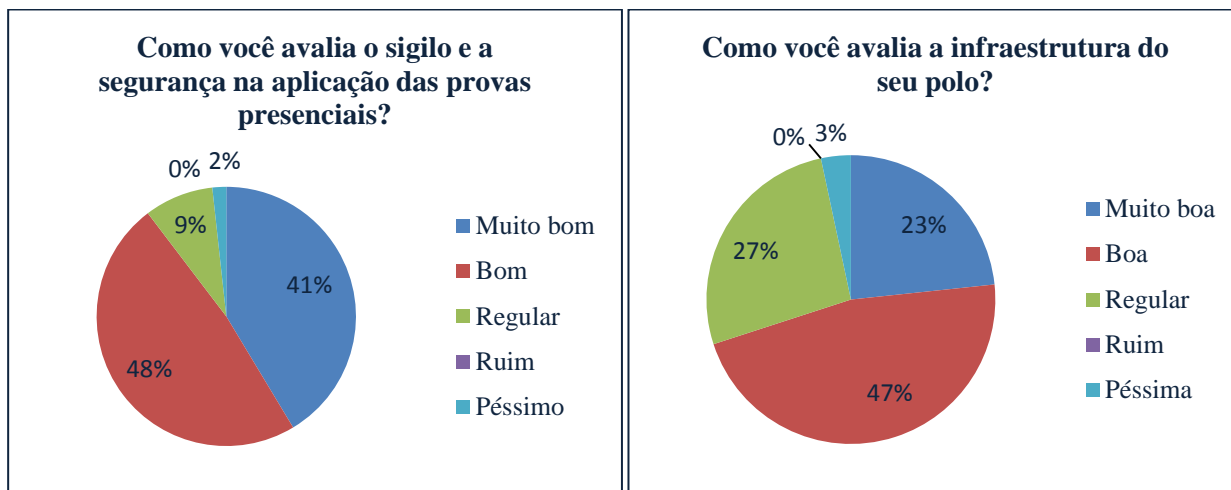


Os alunos respondentes do polo de Poço Verde se mostraram relativamente satisfeitos (50%) quanto à comunicação com seus tutores. A proporção de adequados somou 28% e inadequados somou 22%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 27% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria (53%) considerou os recursos relativamente adequados.

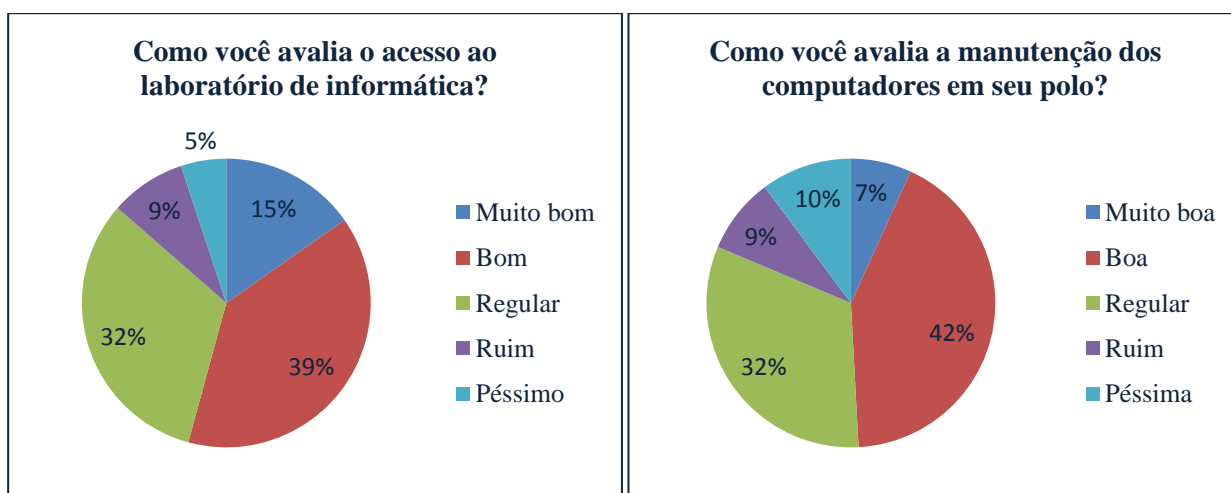
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos



respondentes. Segundo o gráfico, 41% dos alunos de Poço Verde consideraram muito bom, 48% consideraram bom, 9% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 23% consideraram muito boa e 47% consideraram boa contra 3% que consideraram péssima. Ainda, 27% do total considerou regular.



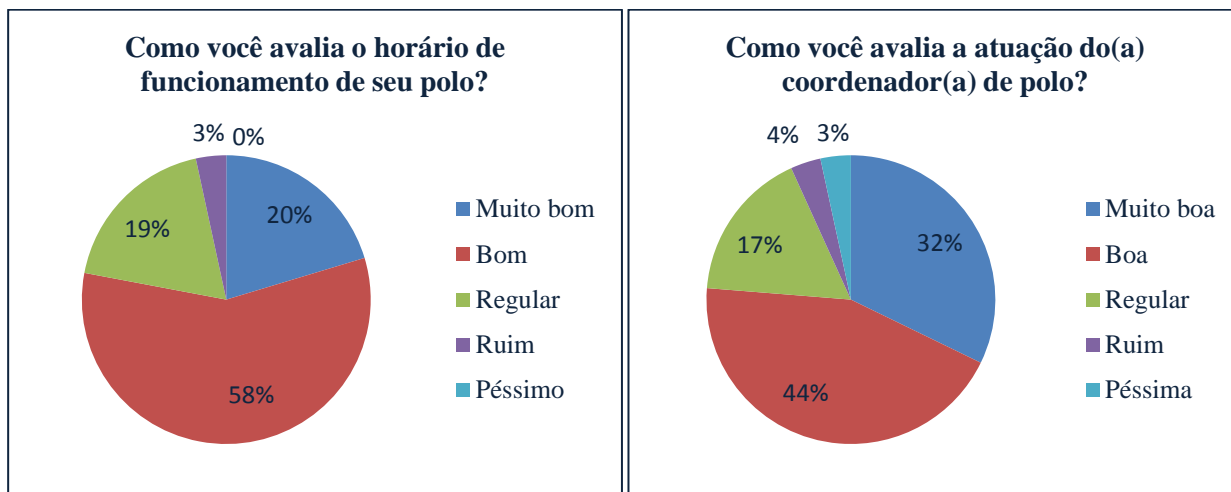
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 49% dos respondentes e 32% consideraram regular. Insatisfeitos somaram 19%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 54% consideraram bom ou muito bom, 32% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



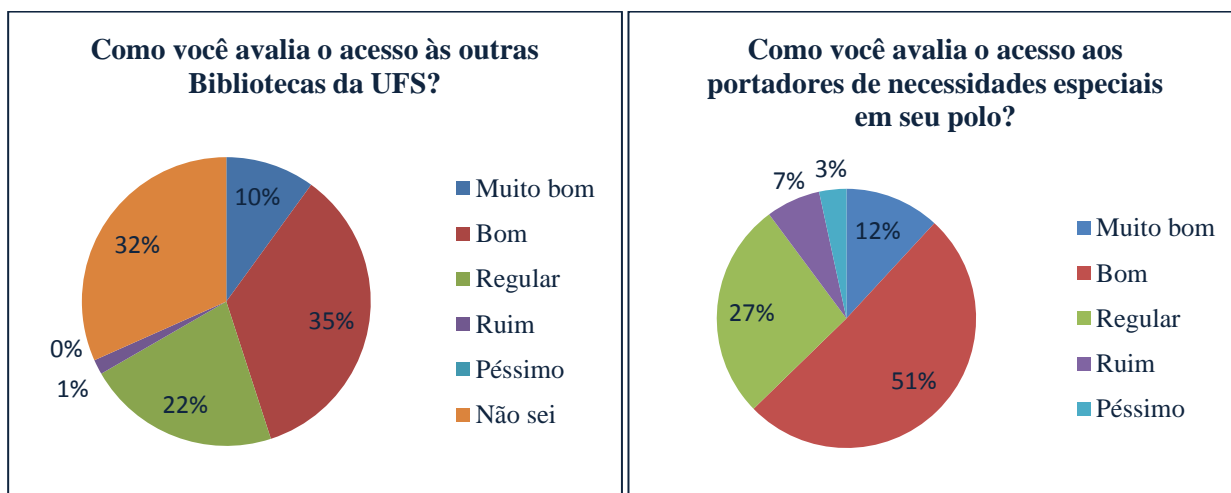
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 20% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 19% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A



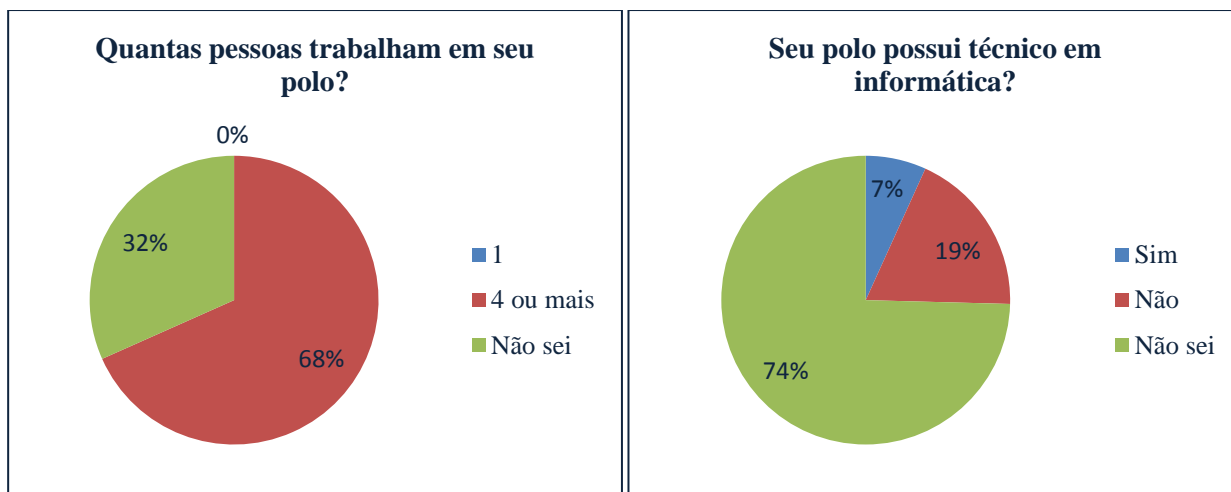
atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas e outros 17% consideraram regular.



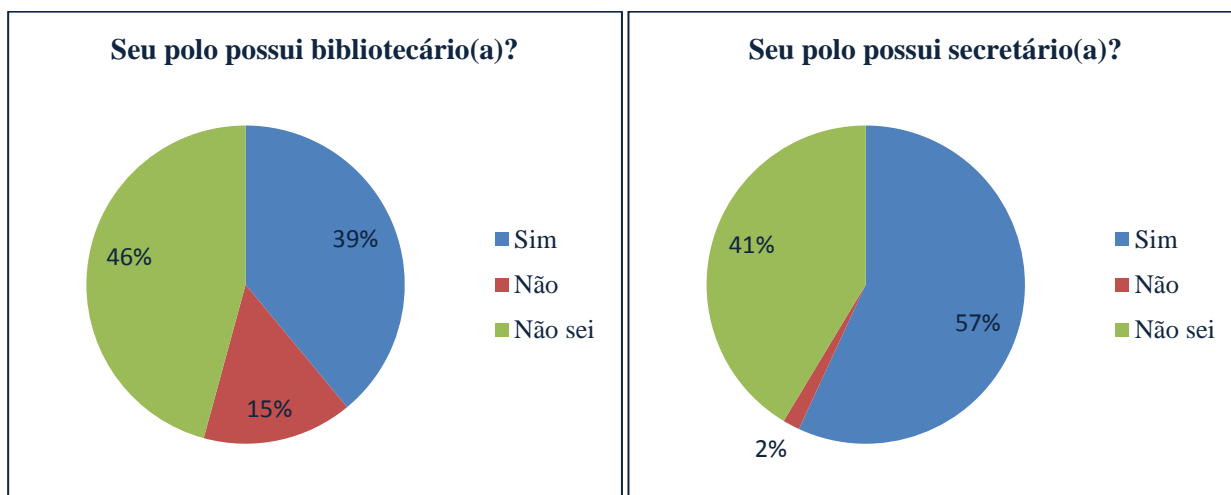
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e uma alta porcentagem não soube opinar. Considerando apenas os alunos opinantes, a satisfação totalizou 66%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'bom' foi a mais selecionada: 63% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 10%. Destes, 7% consideraram ruim e 3% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 68% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 32% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 7% confirmaram e 19% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 39% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 15% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 57% confirmaram sua presença; apenas 2% negaram e 15% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Poço Verde pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.



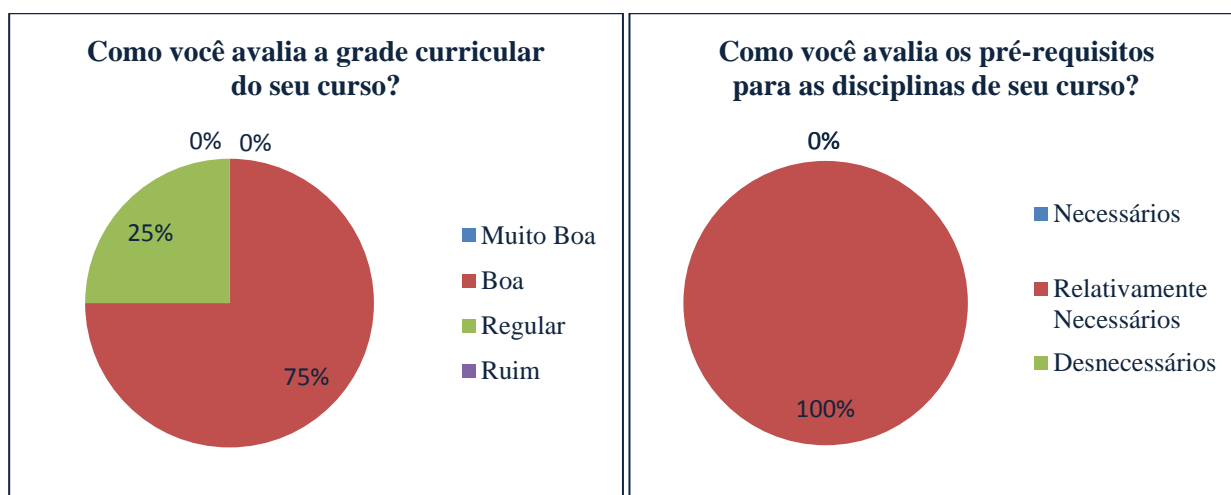
### 2.7.1 Cursos de Química e Ciências Biológicas do Polo de Poço Verde

O curso de Química teve início no primeiro período de 2009, com 24 vagas preenchidas, no único processo seletivo do qual houve oferta de vagas para o curso. No ano seguinte o total de matriculados caiu para 11 no segundo período e totalizou 9 em 2011. No primeiro semestre de 2013 o curso possuía somente 5 matriculados.

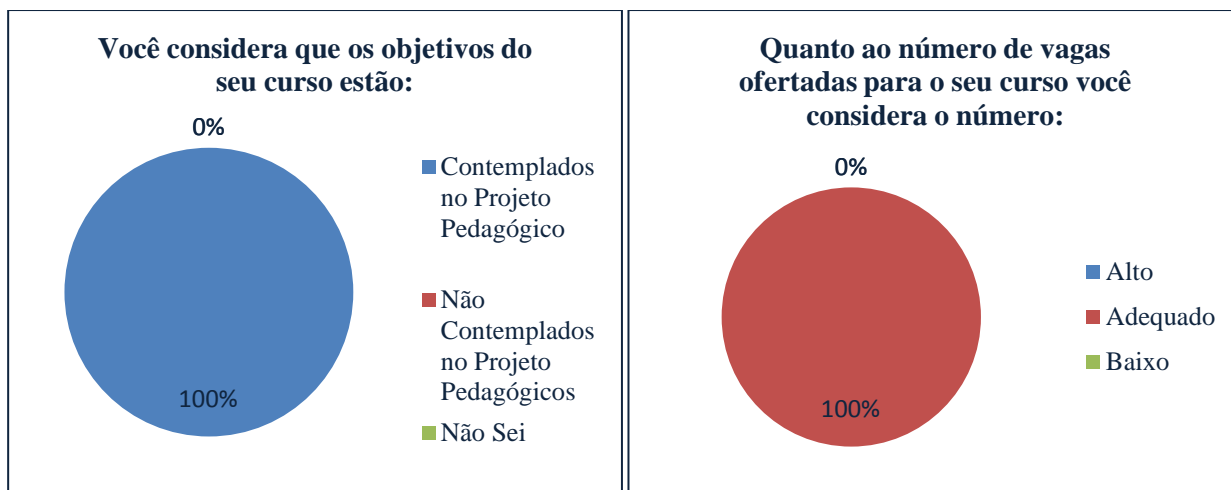
Quanto ao curso de Ciências Biológicas, também teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 29 no segundo período. No processo seletivo de 2011, novamente, não houve oferta para o curso, caindo para 24 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 16 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes dos cursos de Química e Ciências Biológicas do polo de Poço Verde, os 4 alunos são ingressantes de 2009 (2 de cada curso), representando 19% do total de matriculados nos cursos.

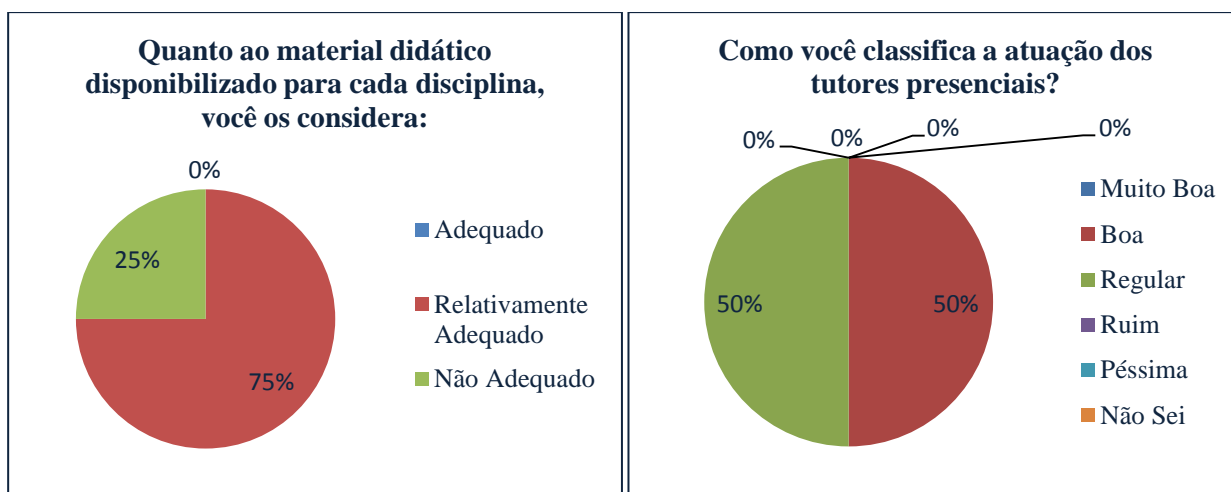
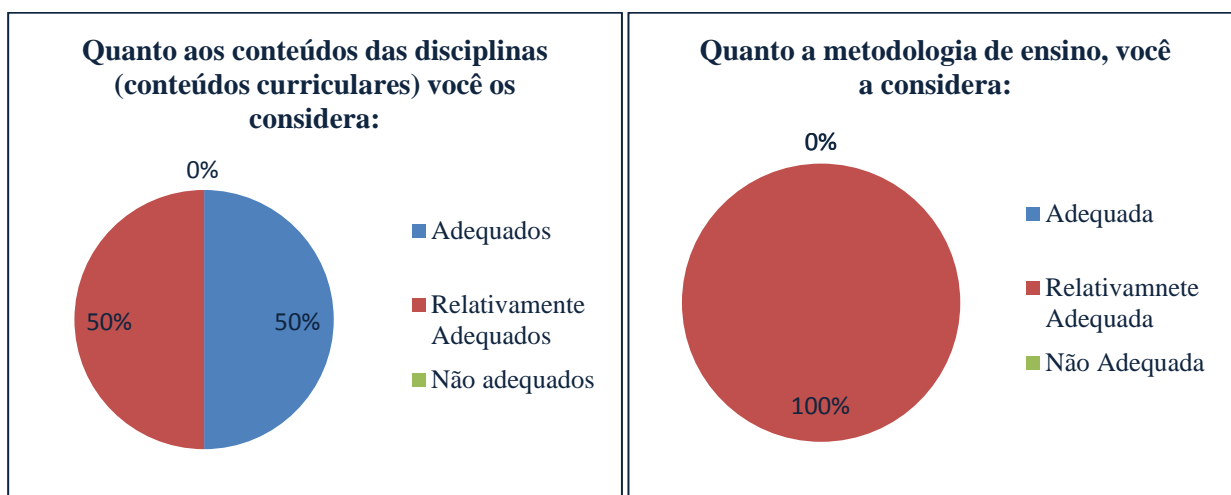
Questionados sobre a grade curricular do curso, a maioria dos respondentes, 75%, consideraram adequadas. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Química e Ciências Biológicas não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois todos consideraram relativamente necessários.



Conforme gráfico abaixo, referente aos objetivos do curso, todos consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Em relação ao número de vagas ofertadas, novamente todos os alunos consideraram que está adequado.



O conteúdo das disciplinas foi um item em que os alunos se mostraram divididos, conforme gráfico abaixo. Metade considerou adequado e outra metade considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, novamente os alunos foram unânimes: todos consideraram relativamente adequada.

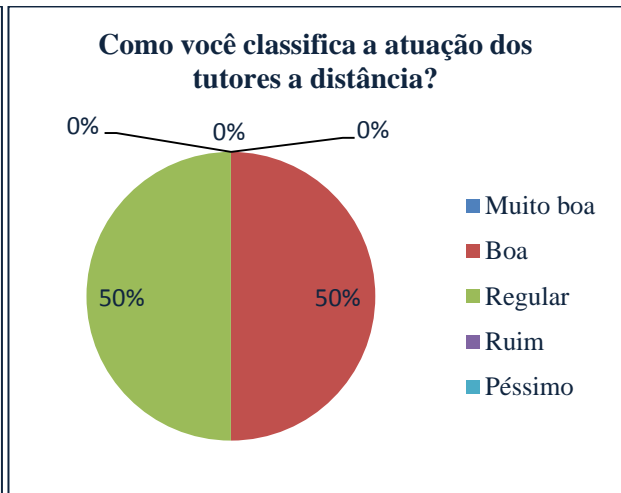
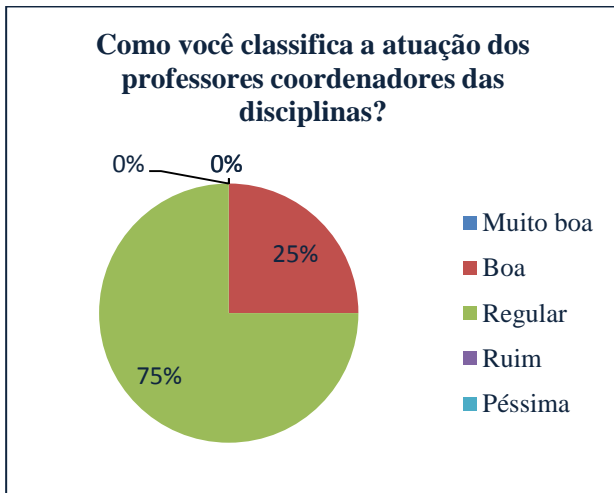




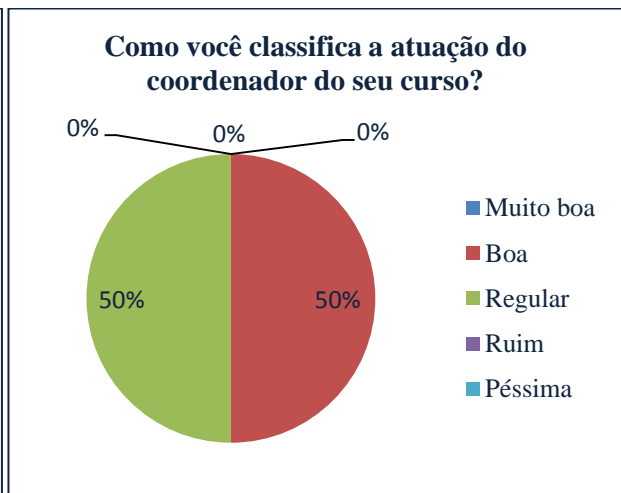
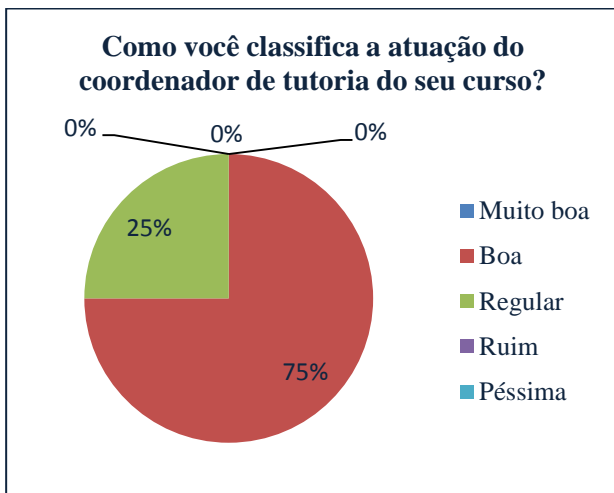


No gráfico acima (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático obtendo o pior resultado onde ninguém considerou adequado.

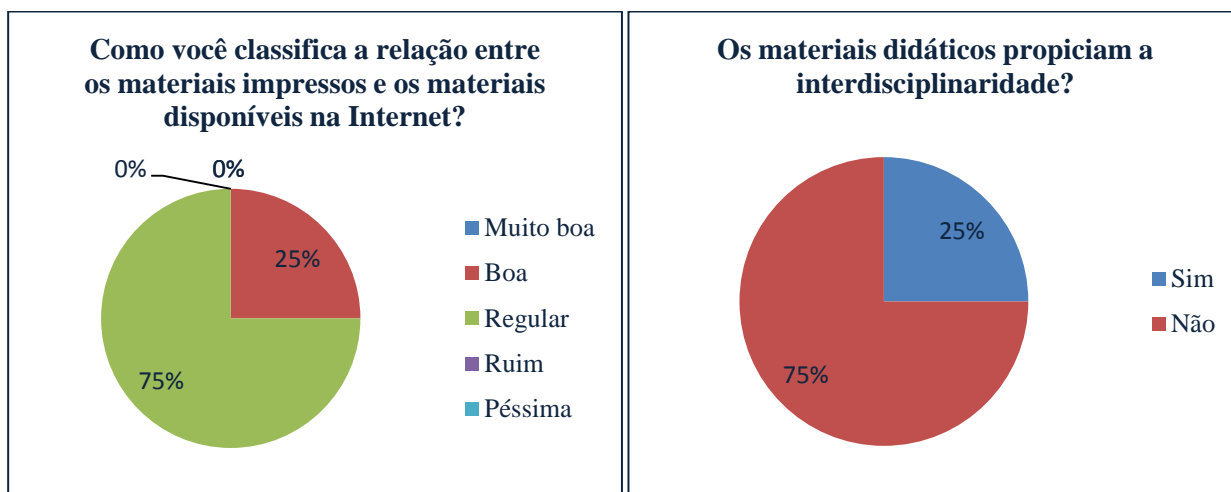
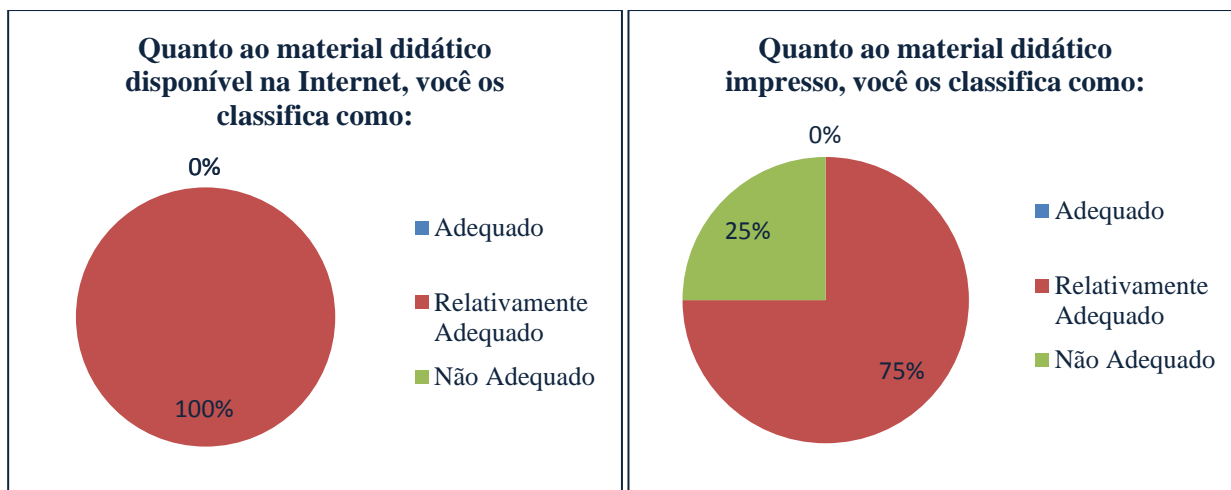
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão da metade dos alunos. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 25% classificaram como boa e 75% classificaram como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela metade dos respondentes e outra metade considerou boa.



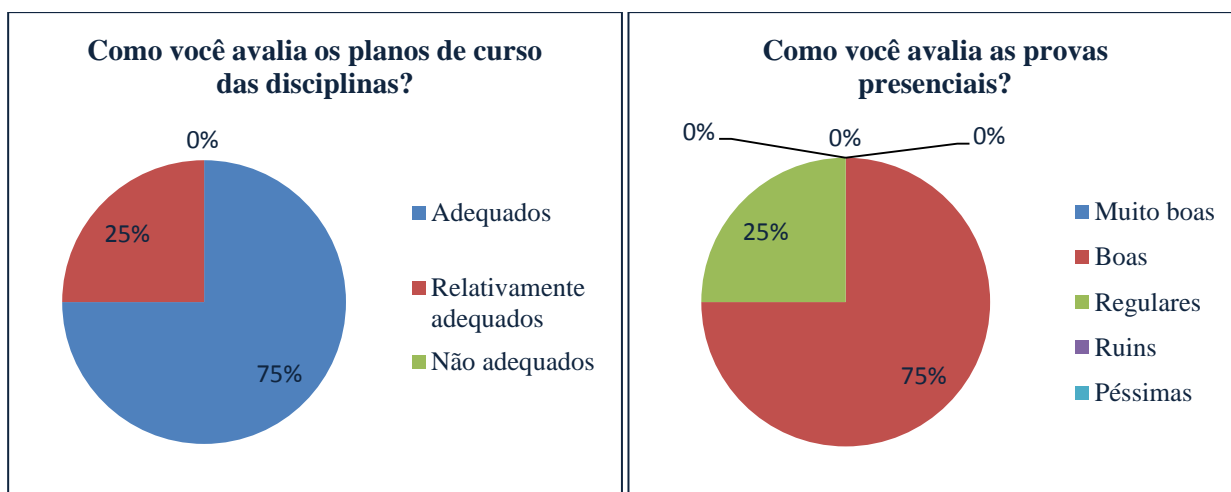
A coordenação de tutoria obteve o melhor resultado, com 75% de satisfação e 25% consideraram regular. A atuação do coordenador do curso mostrou que os alunos ficaram divididos: a proporção dos que consideraram boa foi a mesma dos que consideraram regular (vide gráficos abaixo).



O material didático disponibilizado na internet foi considerado relativamente adequado por todos os alunos respondentes. Quanto ao material impresso, 75% consideraram como relativamente adequado e 25% considerou não adequado.



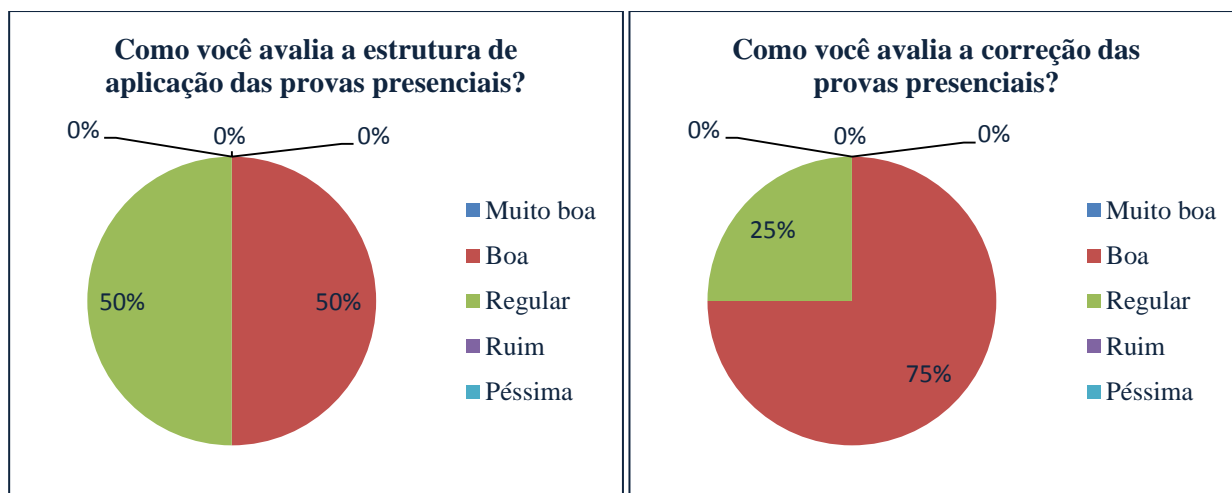
Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 25% considerando boa e 75% considerando regular. Finalmente, 75% dos alunos acreditam que os materiais didáticos não propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais negativo dentre os quatro últimos itens.



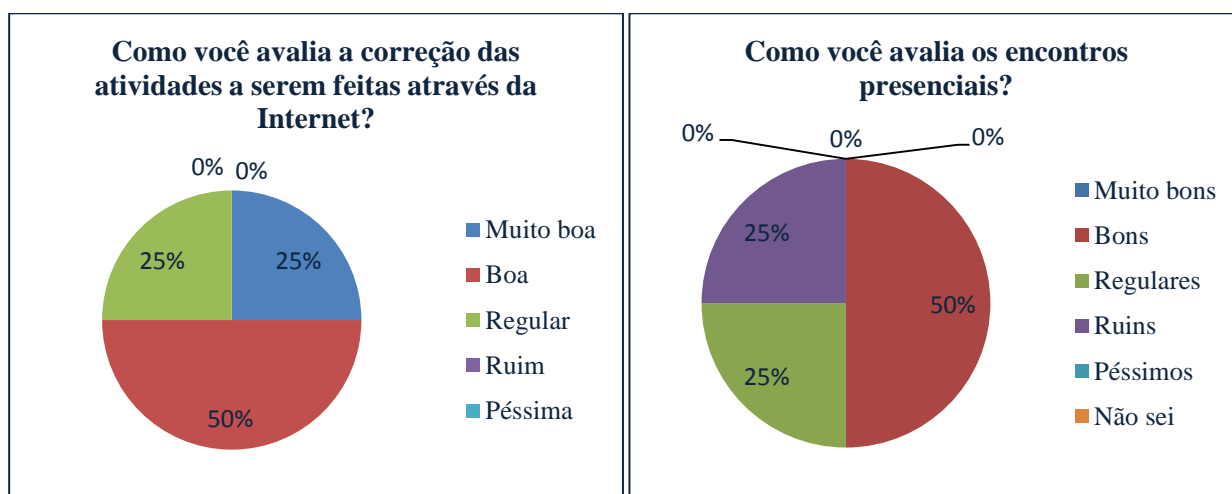


No gráfico acima, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 25% dos alunos respondentes e 75% consideraram adequados.

Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 25% consideraram regulares contra 75% que consideraram boas. A estrutura de aplicação das prova mostrou divergência da opinião dos respondentes. Metade deles considerou regular e outra metade considerou boa. Já a correção das provas foi considerada boa por 75% e os 25% restantes classificaram como regular.

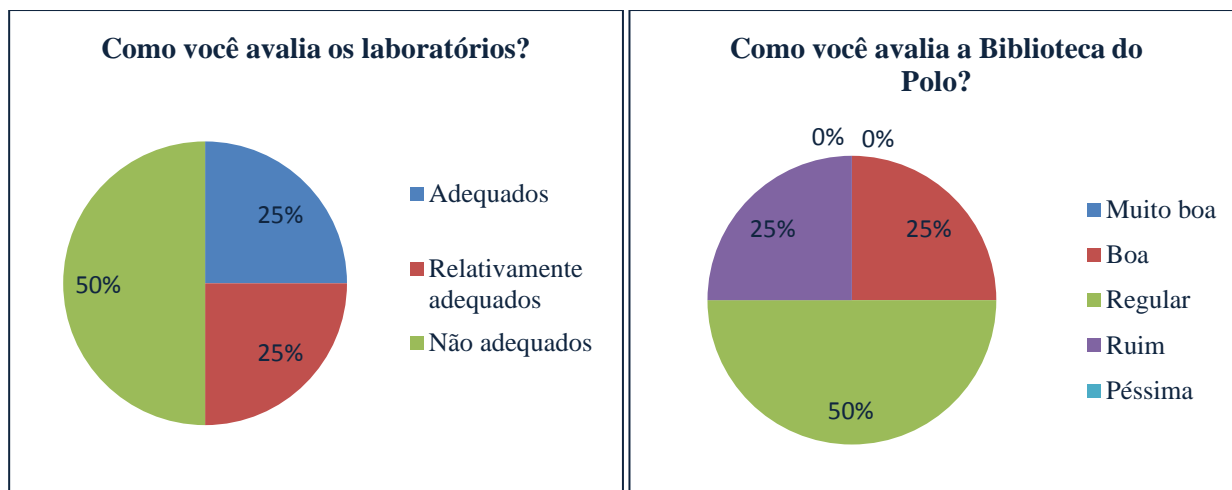


Notamos que 25% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são regulares, metade considerou boa e 25% considerou muito boa. Os encontros presenciais foram classificados como bons pela metade dos respondentes, 25% consideraram regulares e outros 25% consideraram ruins.

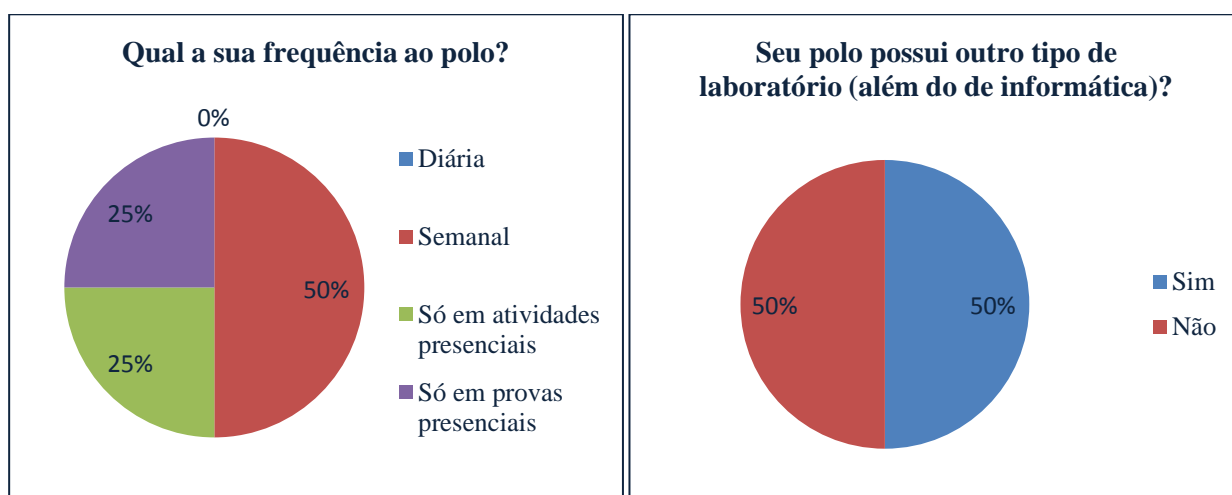




Os laboratórios do polo de Poço Verde não obtiveram resultados desejáveis, visto que somente 25% dos respondentes classificaram como adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora metade tenha considerado regular e a proporção de satisfação tenha empatado com a de satisfação.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 50% dos respondentes e os demais 50% vão semanalmente ao polo. Ainda, 50% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 50% confirmaram que há, todos eles especificando o de Biologia, Física e Química.





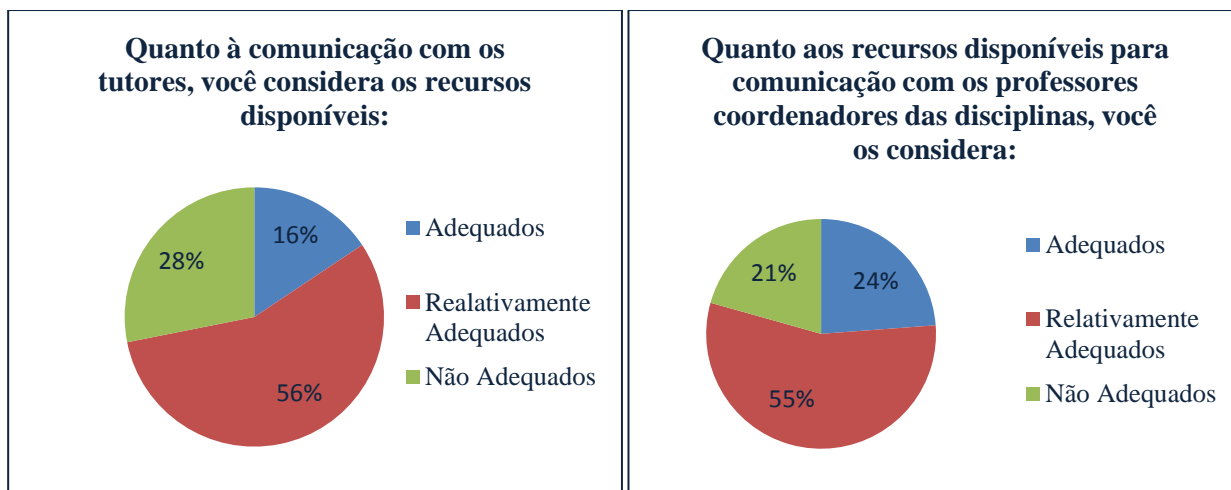
## 2.8 Polo de Apoio Presencial de Propriá

O município de Propriá foi elevado à categoria de cidade a partir da Resolução Provincial 755, de 21 de fevereiro de 1866. Atualmente está há aproximadamente 98 km de Aracaju, situado ao leste sergipano, às margens do rio São Francisco. Segundo estimativa do IBGE para 2013, o município possui 29.467 habitantes. Ainda, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 319,24 hab/km<sup>2</sup> e IDHM igual a 0,661. Já chegou a ser a segunda maior economia do estado (atrás apenas de Aracaju), mas decaiu bastante ao longo dos anos. Hoje a economia na cidade é fraca, mas é famosa pela venda de doces típicos na região.

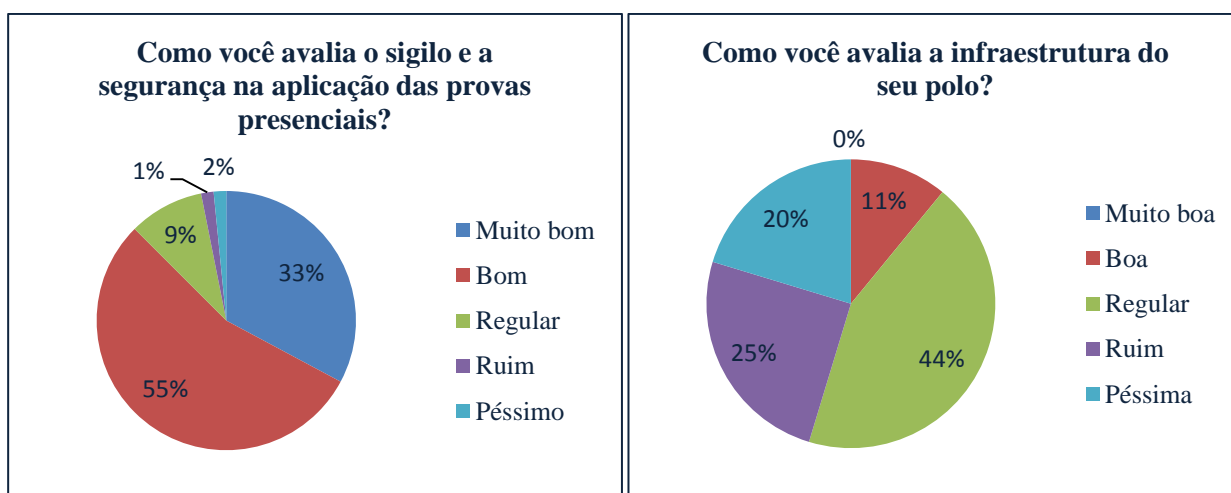
Quanto ao ensino superior, há um campus de uma instituição privada e um polo de apoio presencial da UFS para os 7 cursos a distância. Com início das aulas no primeiro semestre letivo de 2009, o polo de Propriá ofertou 350 vagas por vestibular distribuídas nos seguintes cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química.

Dos questionários respondidos, 64 pertencem aos alunos do polo de Propriá, representando 36,16% de adesão. Destes, 36 (56,25%) são ingressantes de 2009, 26 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 1 aluno (1,56%) é ingressante de 2011 e 1 (1,56%) aluno ingressou em 2012.

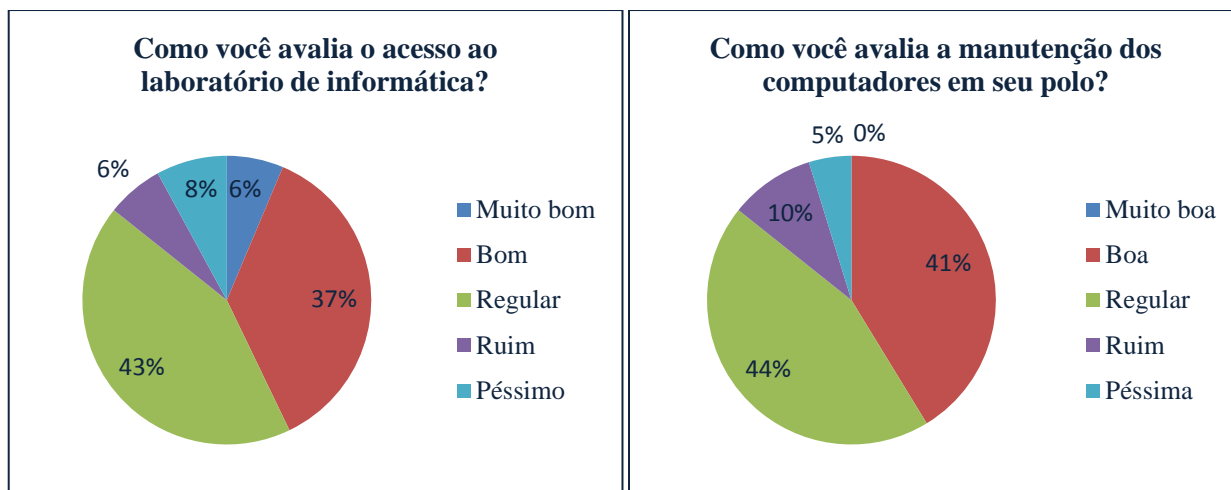
Conforme gráficos abaixo, os alunos respondentes do polo de Propriá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase o dobro em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.



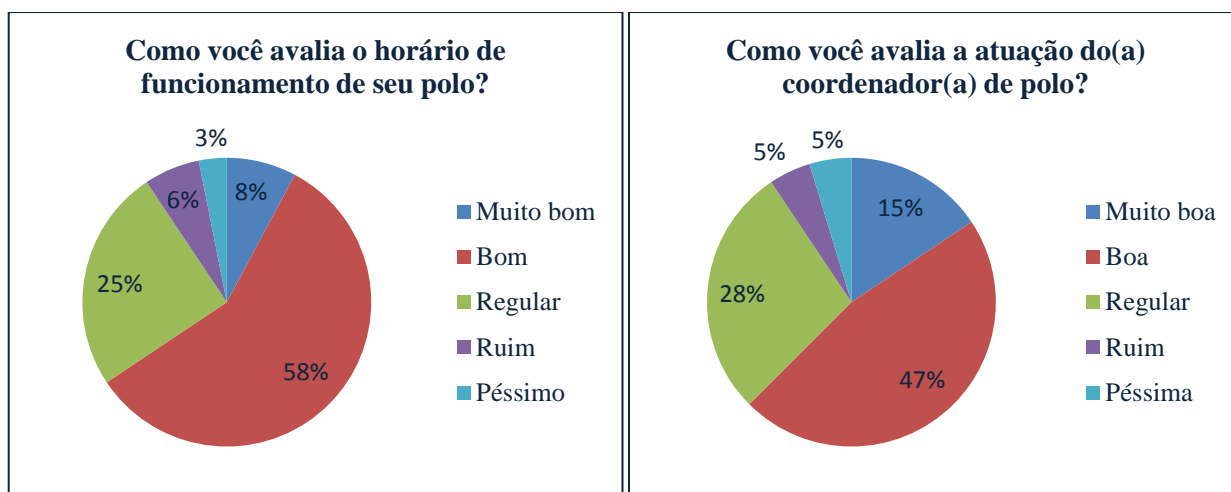
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 88% dos alunos de Propriá consideraram como bom ou muito bom, 9% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi negativo: 11% consideraram boa contra 45% que consideraram ruim ou péssima.



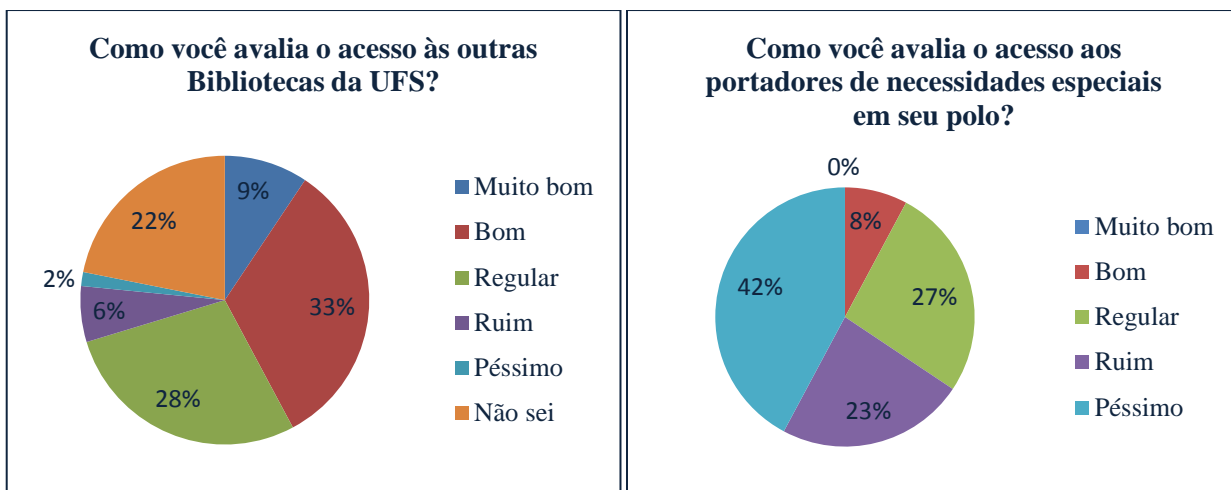
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 44%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 43% consideraram bom ou muito bom, 43% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssima (vide abaixo).



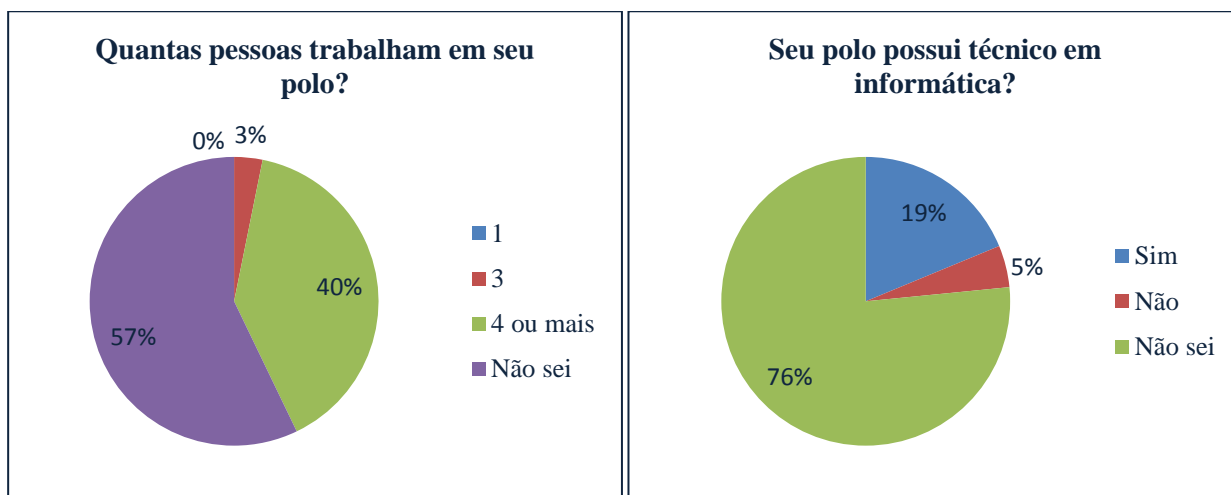
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 8% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 62% das respostas.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Propriá a consideraram que é bom ou muito bom (desconsiderando os que não souberam opinar). Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘péssima’ foi a mais selecionada. Ademais, 8% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom e os insatisfeitos somaram 65%.

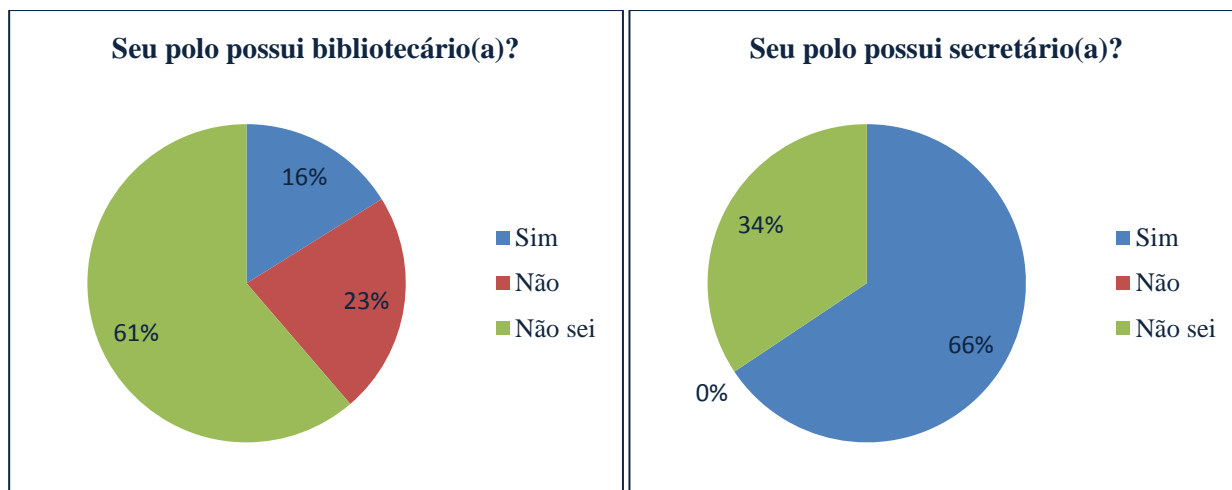


As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 40% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 57% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 19% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder foi de 76%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 16% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 23% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 66% confirmaram sua presença e ninguém negou. 34% não souberam responder.





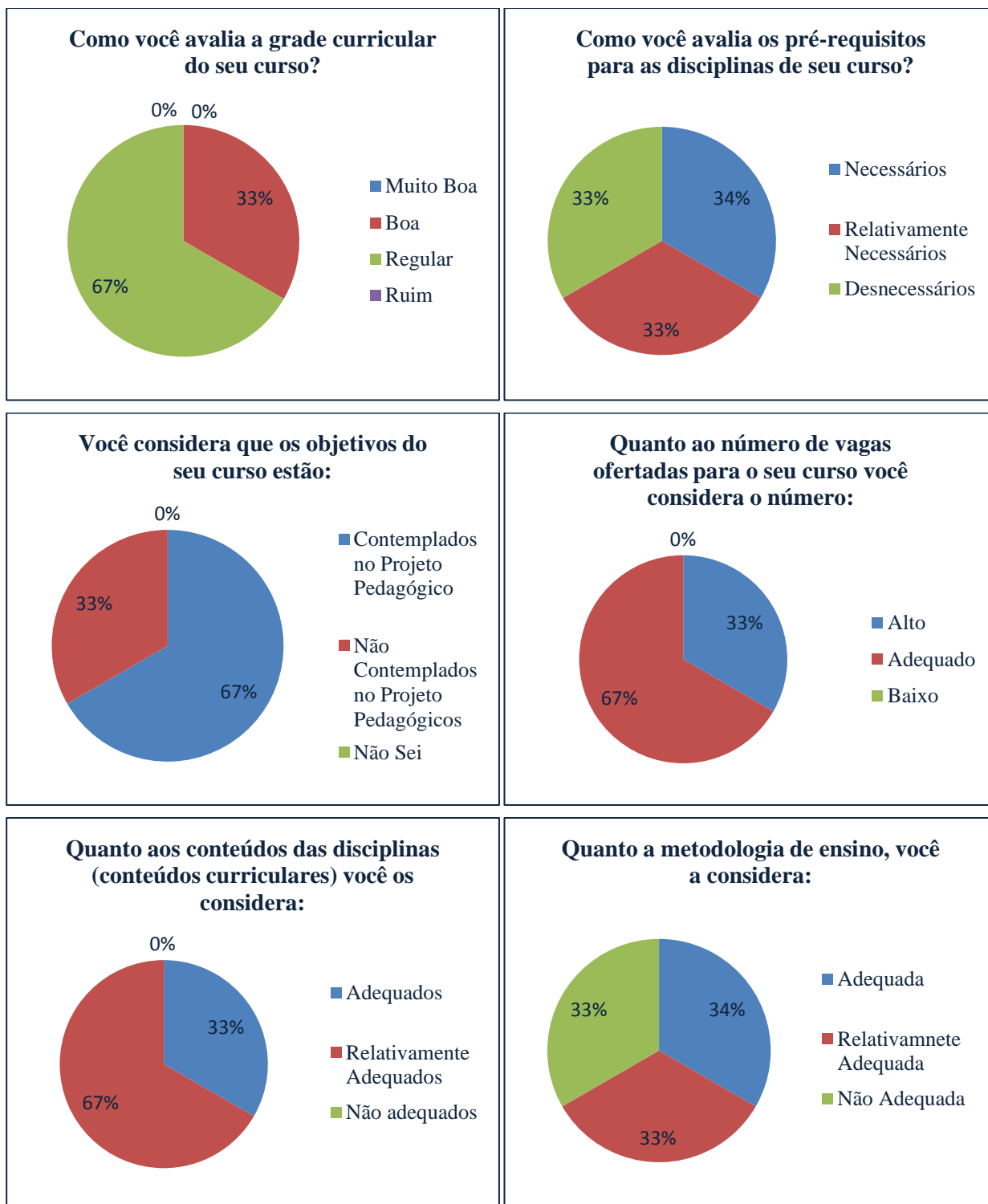
Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados muito negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores. Ainda, notamos que os alunos de Propriá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

### 2.8.1 Curso de Química do Polo de Propriá

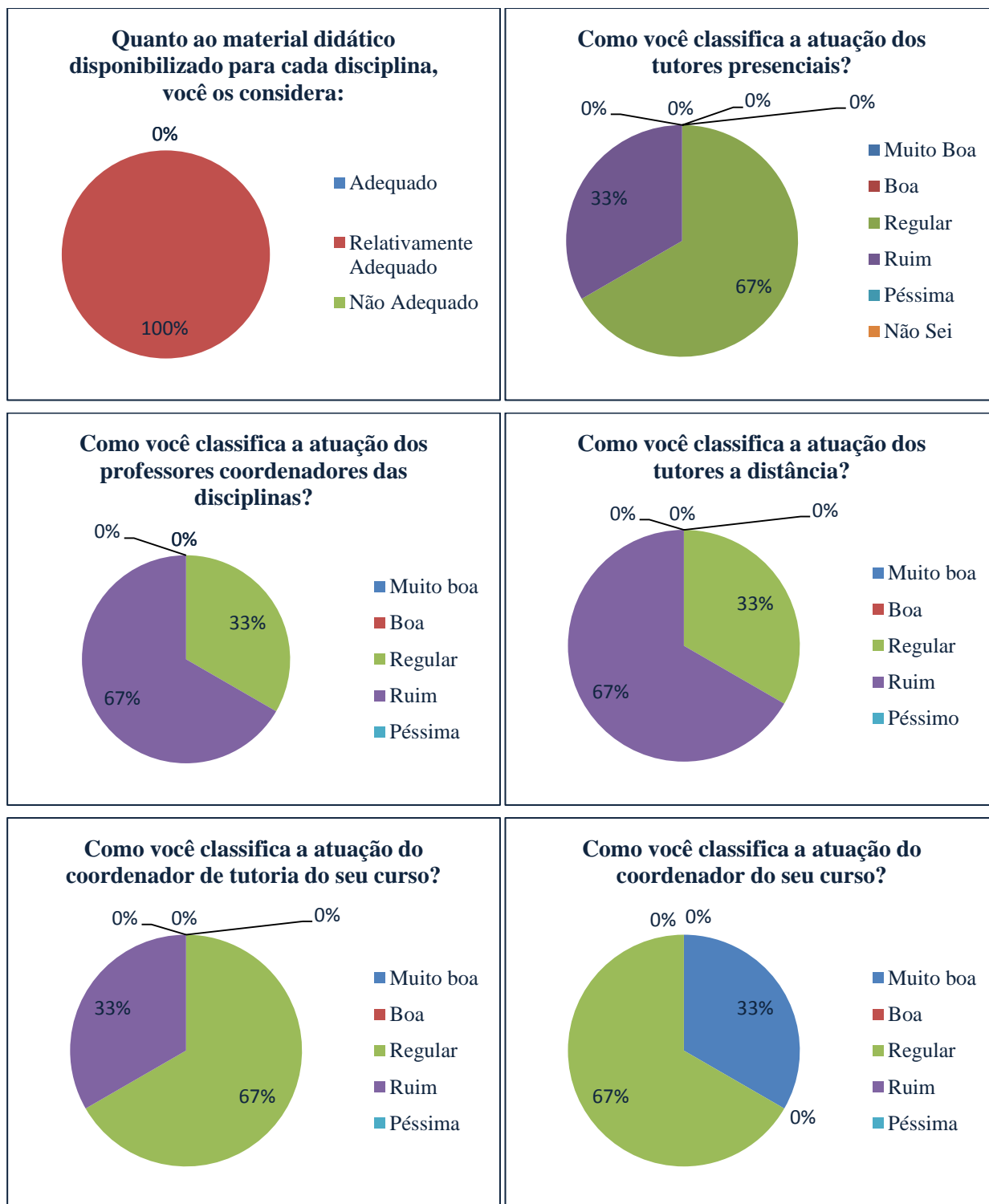
O curso de Química teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 apenas 19 candidatos foram aprovados, somando 37 matriculados no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta de vagas para o polo, caindo para 23 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 10 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Química do polo de Propriá, 2 deles são ingressantes de 2009 e 1 aluno ingressou em 2010, totalizando 3 respondentes (ou 30% do total de matriculados no curso).

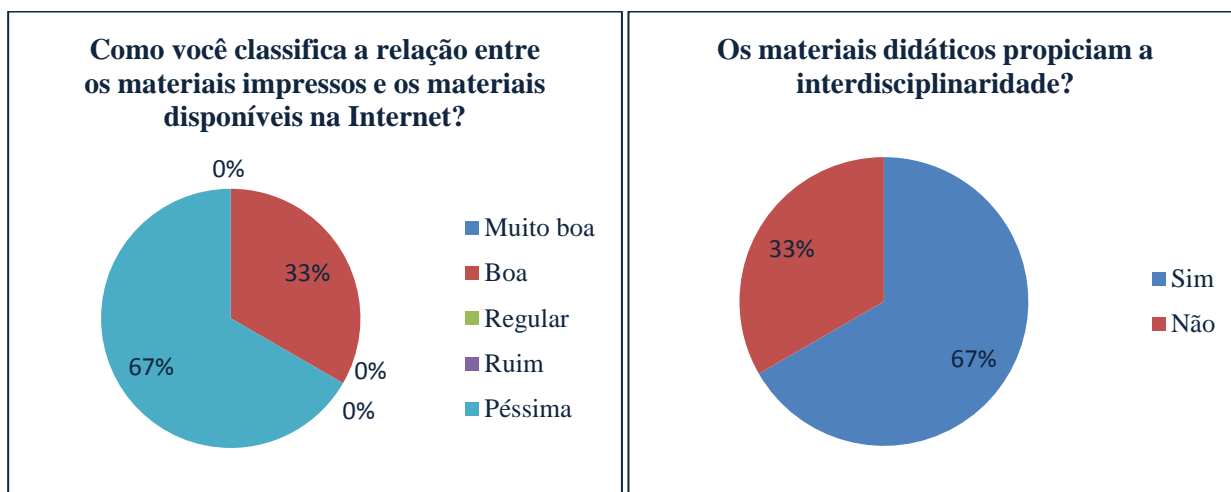
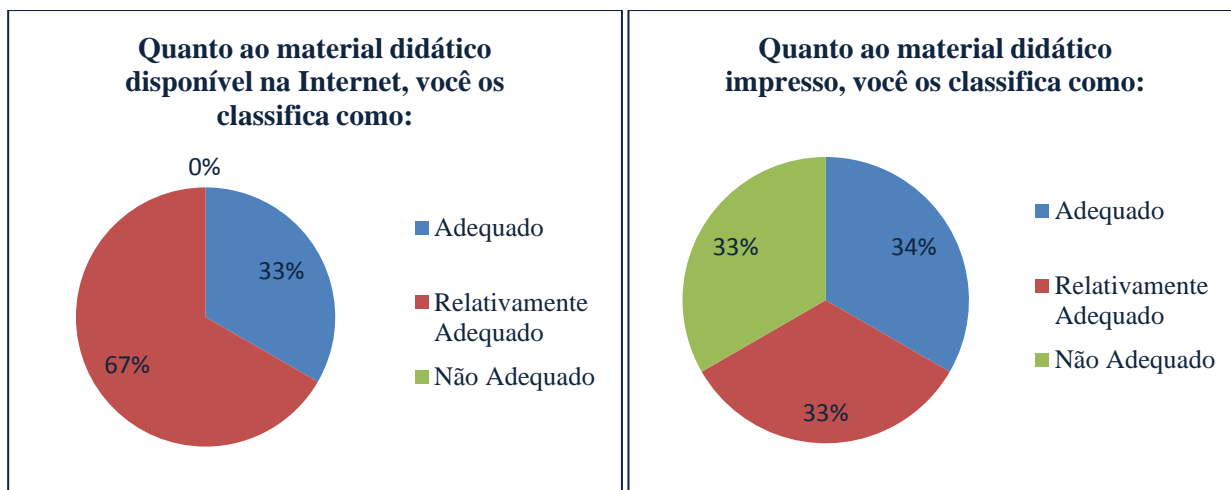
Questionados sobre o projeto pedagógico do curso, os respondentes não foram unânimes em nenhum item. Quanto ao material didático disponibilizado por disciplina, todos consideraram relativamente adequados.



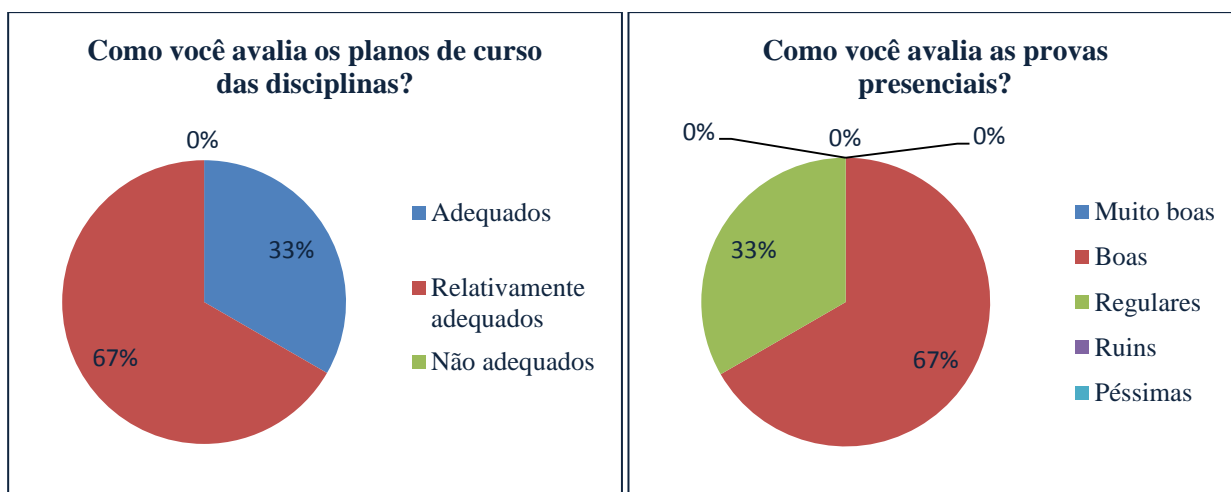
As atuações de tutores (presenciais e a distância) e coordenadores (de tutoria, de disciplina e de curso) apresentaram resultados pessimistas. Na maioria dos casos os alunos alternaram entre as respostas ‘regular’ e ‘ruim’, indicando que estes profissionais carecem de melhor preparação na visão dos alunos.

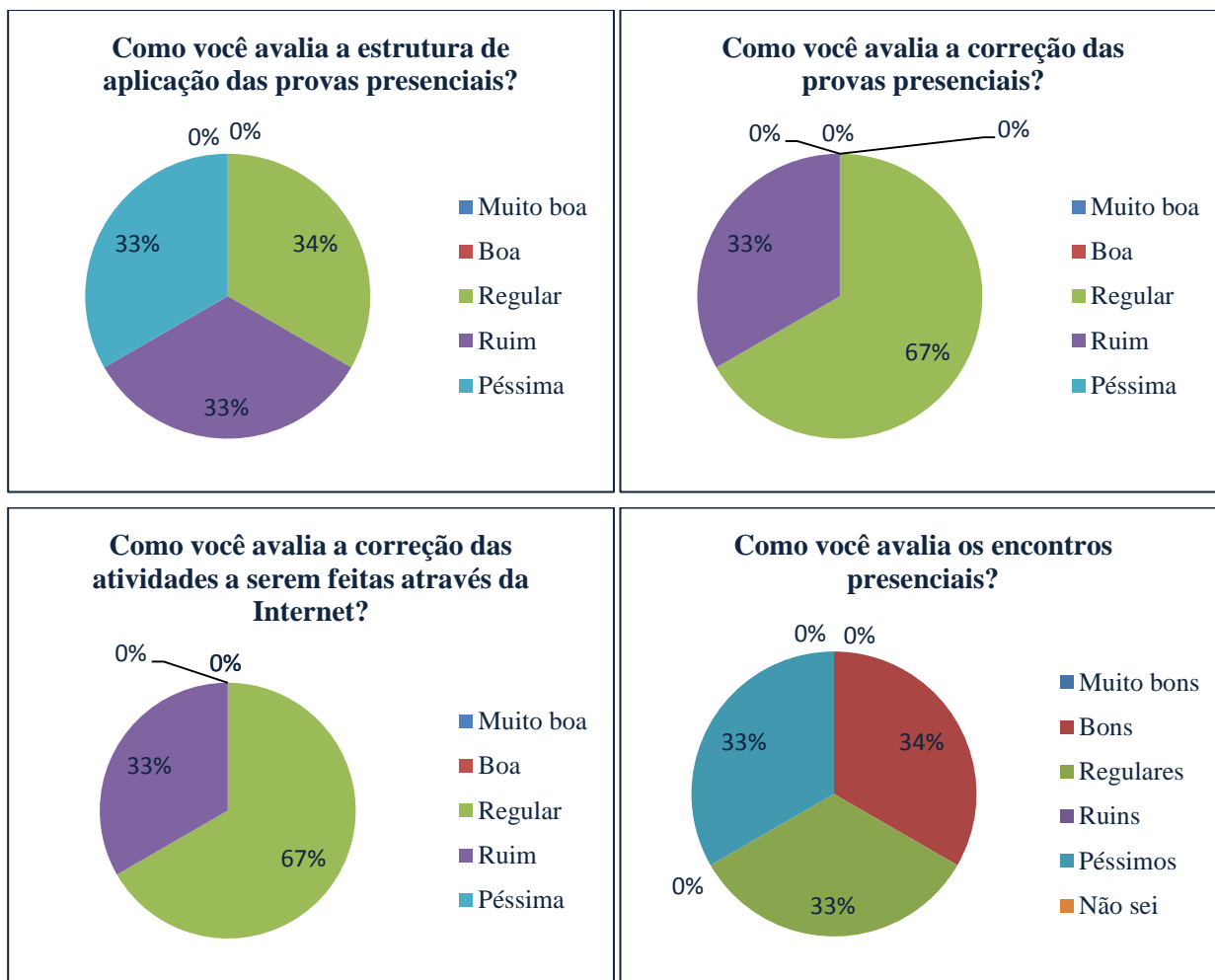


Os materiais didáticos, tanto disponibilizados pela internet quanto os impressos, também foram considerados relativamente adequados pelos alunos, onde a relação entre eles foi motivo de grande insatisfação onde 2 deles (67%) consideraram péssima.

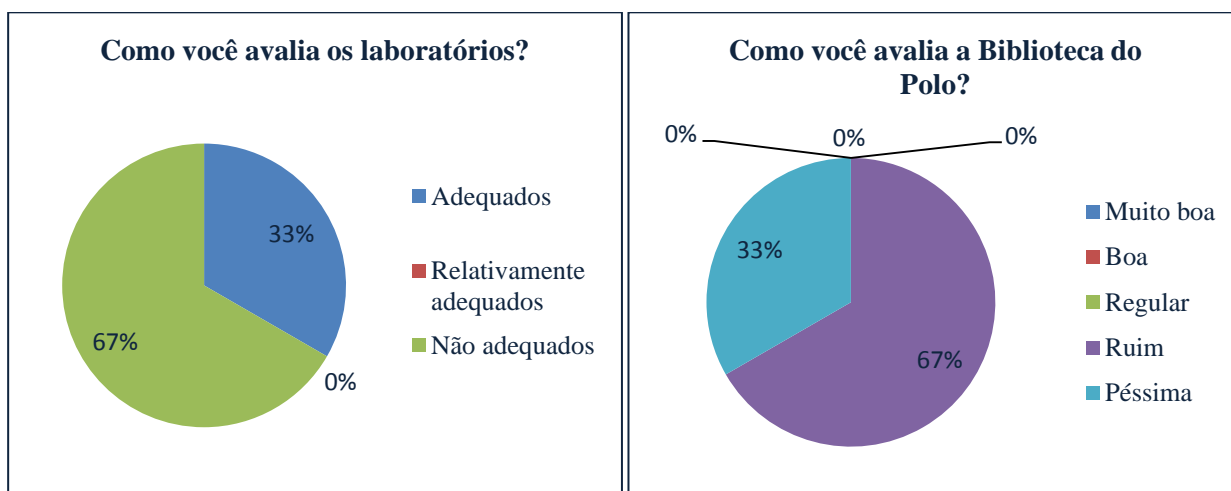


As formas de avaliação aplicadas aos alunos também apresentaram resultados insatisfatórios, onde apenas as provas presenciais foram bem avaliadas. Quanto à estrutura de aplicação das provas e as correções das avaliações, nenhum deles apresentou proporção de satisfação.



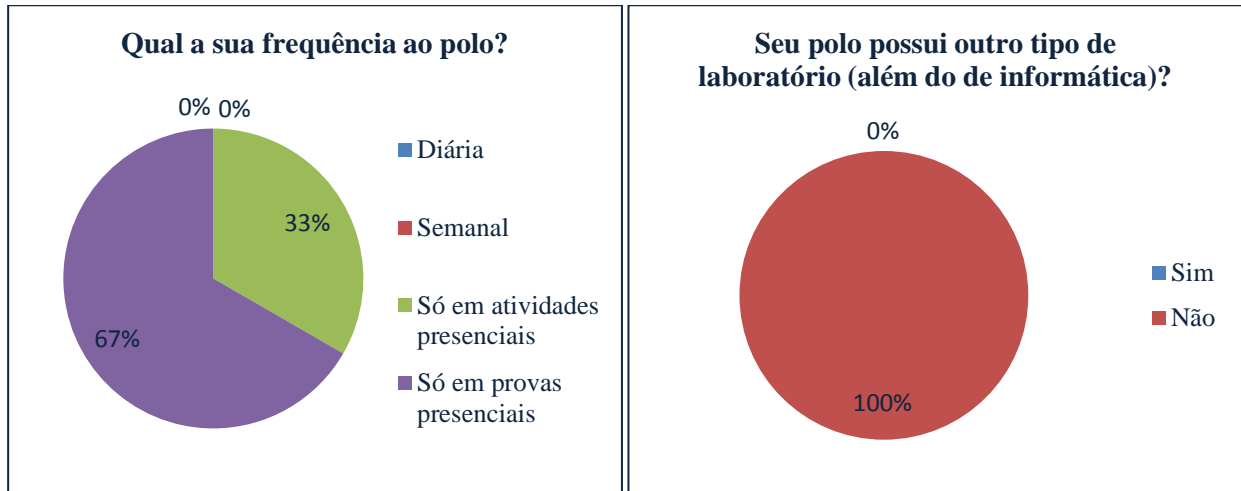


Os laboratórios do polo de Propriá não obtiveram resultados desejáveis, todavia, a biblioteca apresentou o pior resultado do questionário, com 100% de insatisfação.





A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais. Ainda, todos afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática.





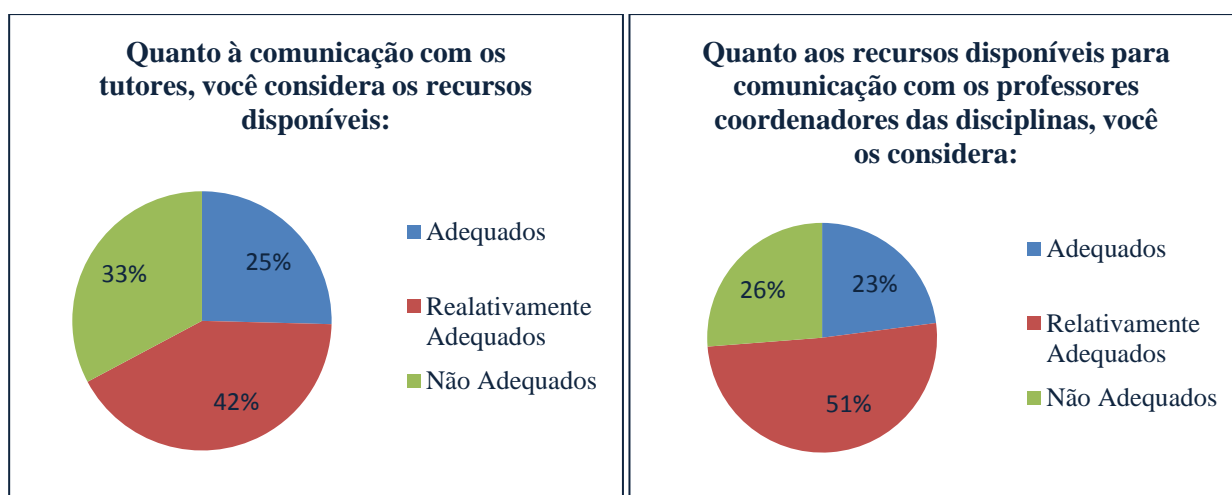
## 2.9 Polo de Apoio Presencial de São Domingos

O município de São Domingos está cerca de 76 km da capital do estado, situado na região agreste. Fundado em 12 de outubro de 1963, pela lei estadual 1213 (desmembrando do município de Campo do Brito), possui economia baseada na agricultura, sendo um dos maiores produtores de farinha de mandioca de Sergipe. Com população estimada em 10.801 (em 2013, segundo o IBGE), apresenta densidade demográfica de 100,23 hab/km<sup>2</sup>. O IDHM é de 0,588 (2010).

94

Na educação, duas instituições de ensino superior estão presentes: UFS e UNIT, ambos com polos de apoio presencial para os cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No ano seguinte, ampliou para mais 3 cursos – Ciências Biológicas, Física e Química – subindo para 350 vagas ofertadas.

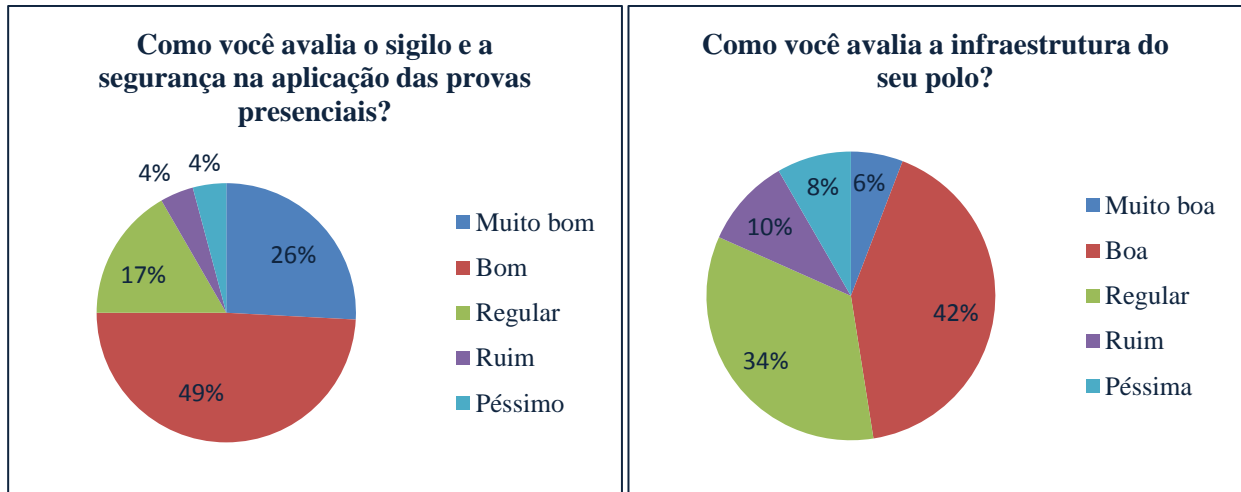
Dos questionários respondidos, 123 pertencem aos alunos do polo de São Domingos, representando 25,68% de adesão. Destes, 30 alunos (24,39%) são ingressantes de 2008, 41 (33,33%) são ingressantes de 2009, 14 alunos (11,38%) são ingressantes de 2010, 33 alunos (26,83%) são ingressantes de 2011, 3 (2,44%) ingressaram em 2012 e apenas 2 (1,63%) ingressaram em 2013.



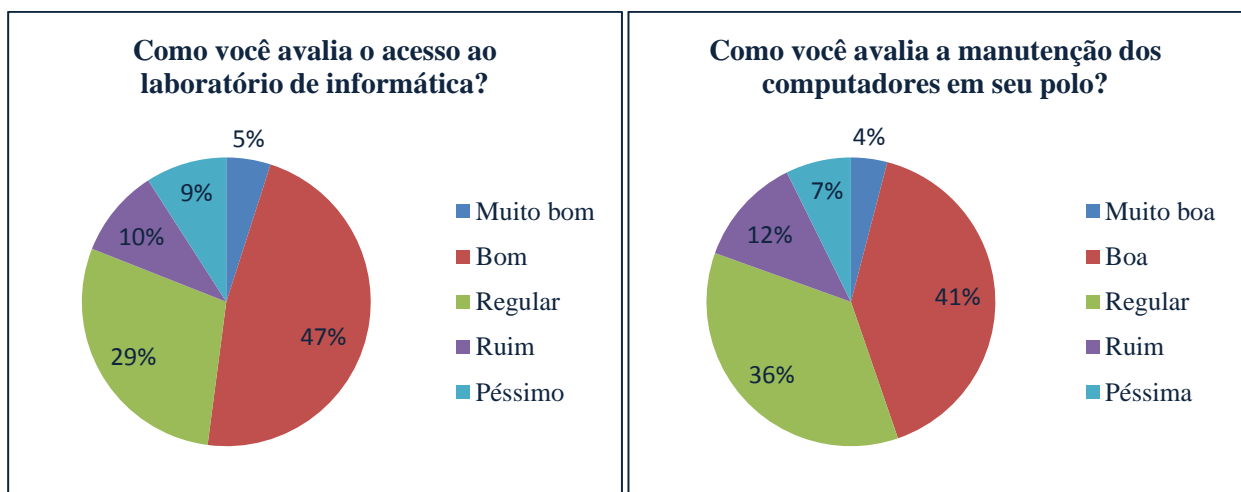
Os alunos respondentes do polo de São Domingos se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi superior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi menos pessimista: 23% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos a proporção de respostas relativamente adequados apresentou maior incidência.



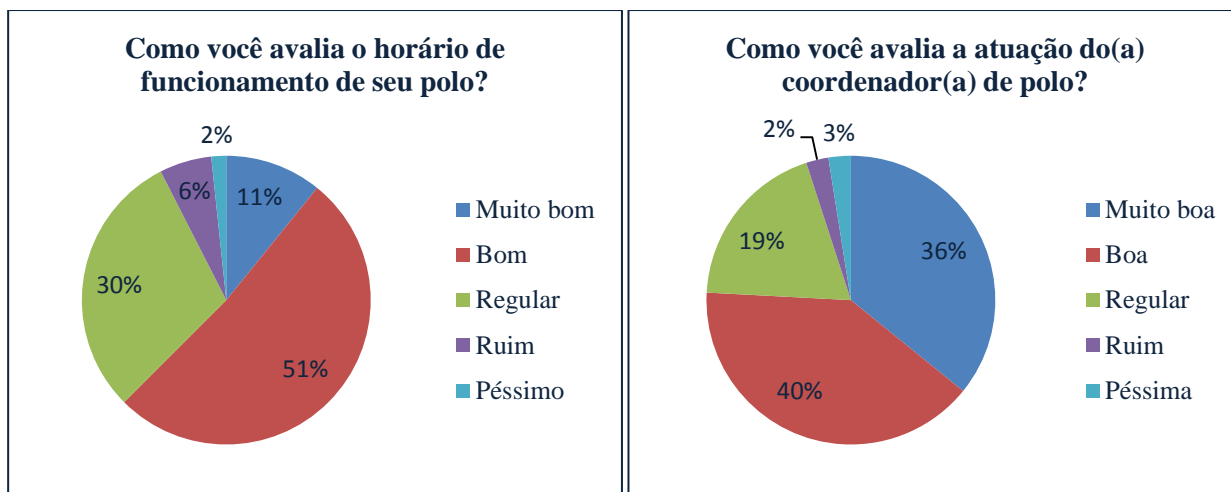
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 75% dos alunos de São Domingos consideraram como bom ou muito bom, 17% considerou regular e apenas 8% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 48% consideraram, ao menos, boa contra 18% que consideraram ruim ou péssima.



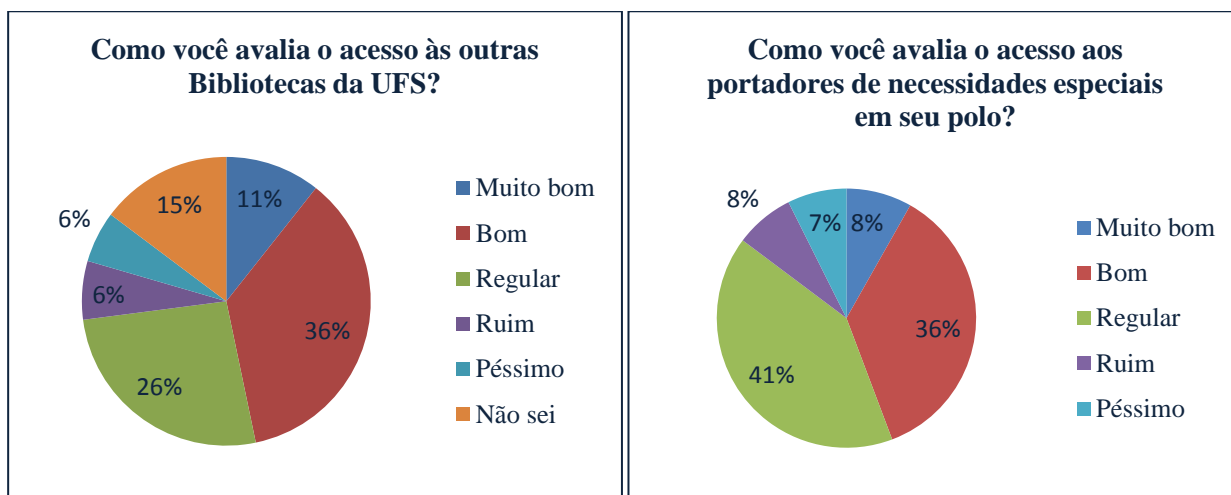
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes contra 19% de insatisfeitos. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 52% consideraram boa ou muito boa, 29% consideraram regular e 19% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



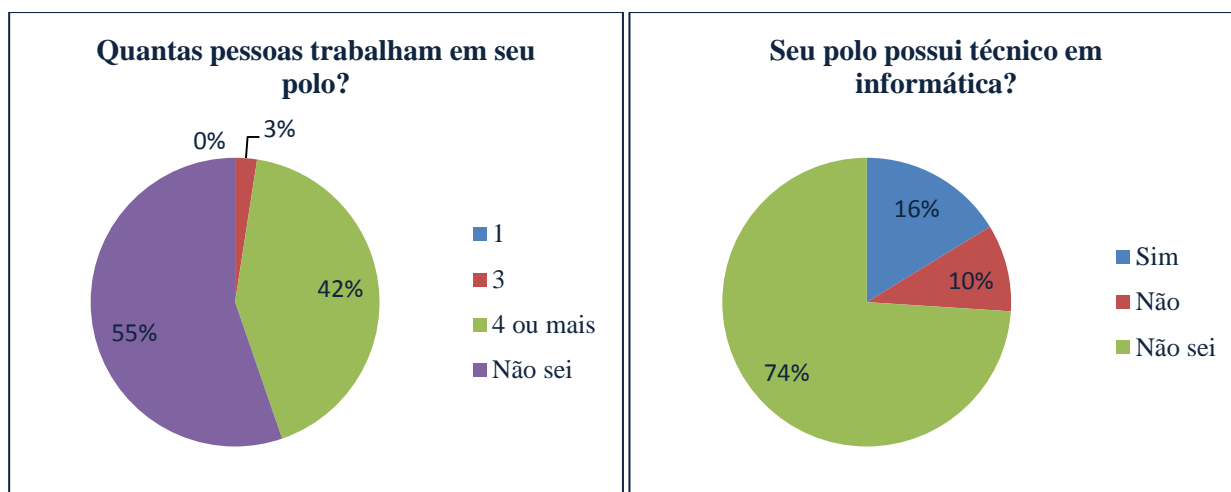




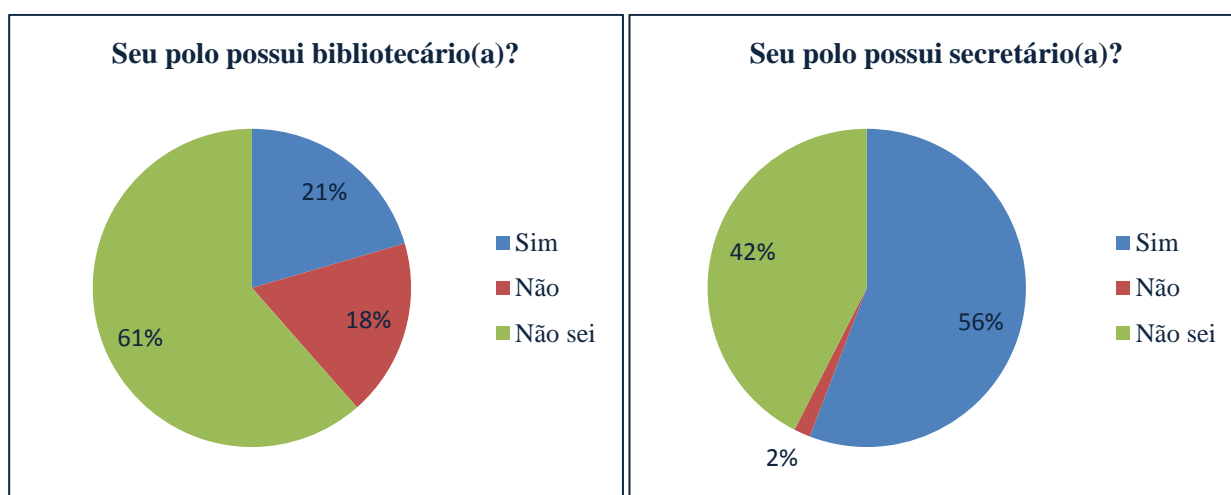
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, apresentou boa avaliação: 11% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 51% consideraram bom e 30% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 8%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas; 19% considerou regular e apenas 5% considerou ruim ou péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de São Domingos (desconsiderando os que não souberam opinar) consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 55% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 16% confirmaram e 10% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 21% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 2% negaram. 42% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que em nenhum dos casos o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de São Domingos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

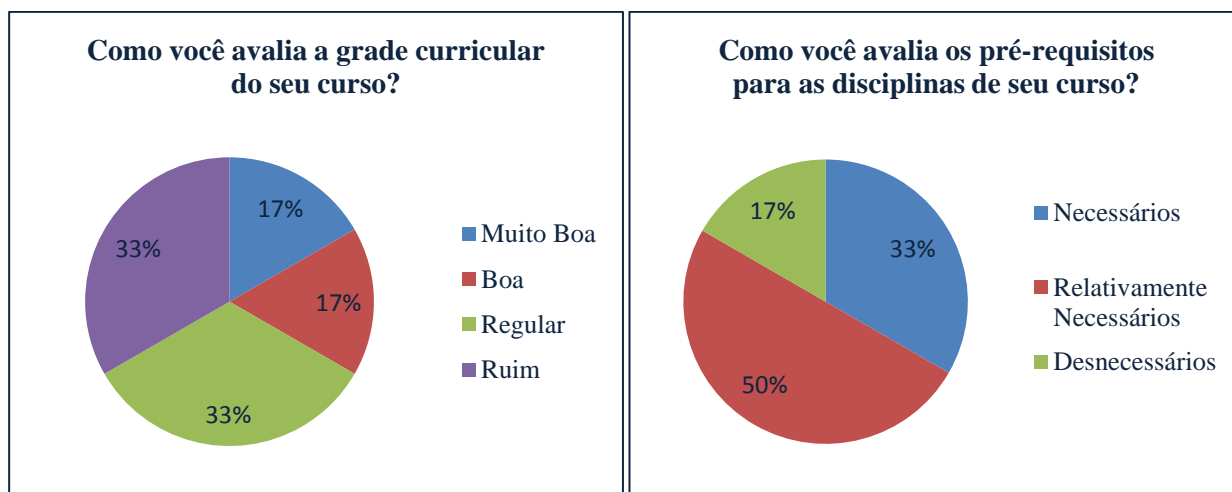


### 2.9.1 Curso de Química do Polo de São Domingos

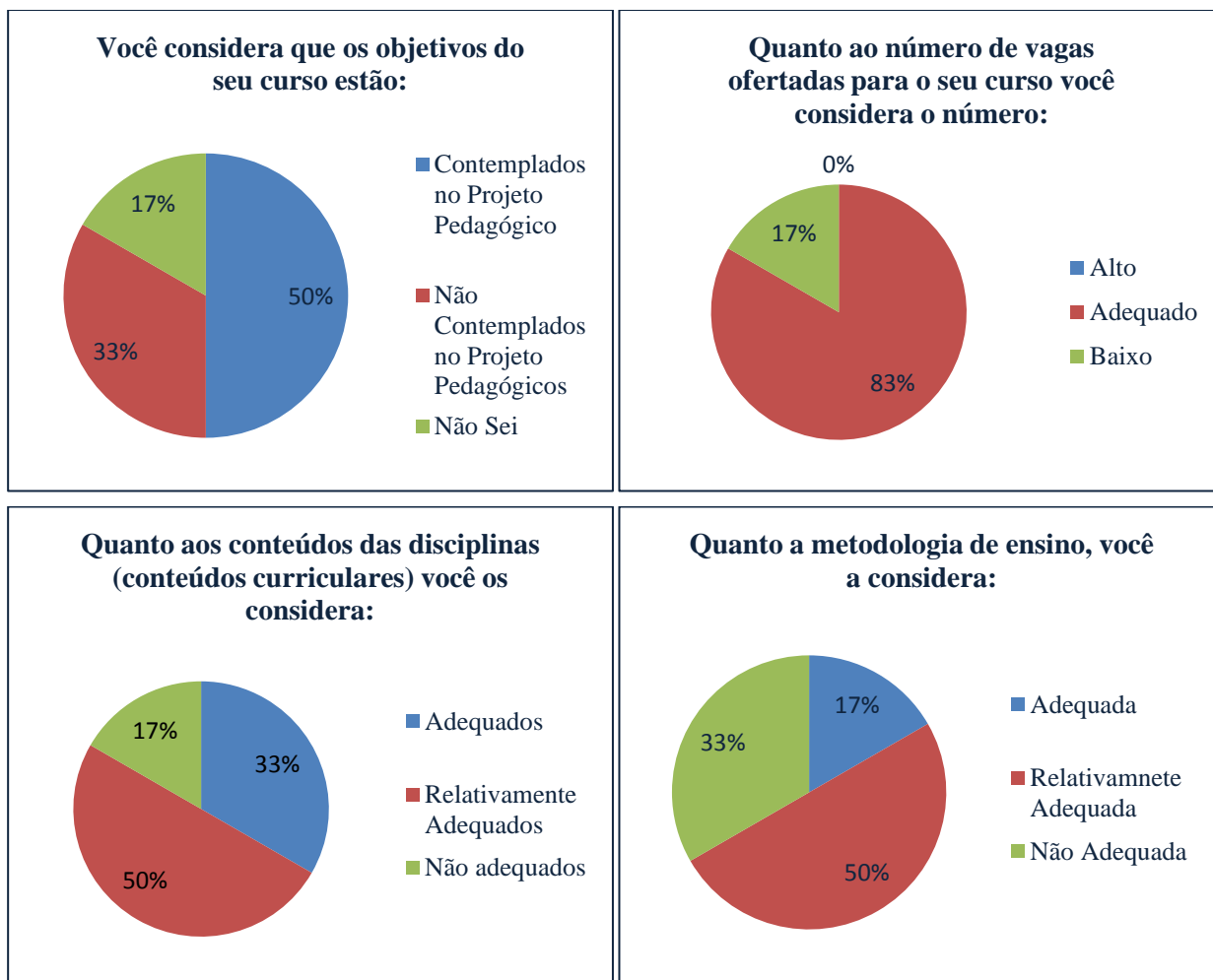
O curso de Química teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 16 ingressantes. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso, com 30 ingressantes, e o total de matriculados subiu para 35 no segundo período. No processo seletivo de 2011 mais 18 vagas foram ocupadas, atingindo 40 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 28 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Química do polo de São Domingos, 1 estudante é ingressante de 2008, 4 alunos são ingressantes de 2011 e 1 aluno é ingressante de 2012, totalizando 6 respondentes (ou 21,4% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi representada por 34% contra 33% que considerou ruim. Também notamos, no gráfico abaixo, que os alunos respondentes do curso de Química não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 33% consideraram necessários, 50% consideraram relativamente necessários e 17% consideraram desnecessários.



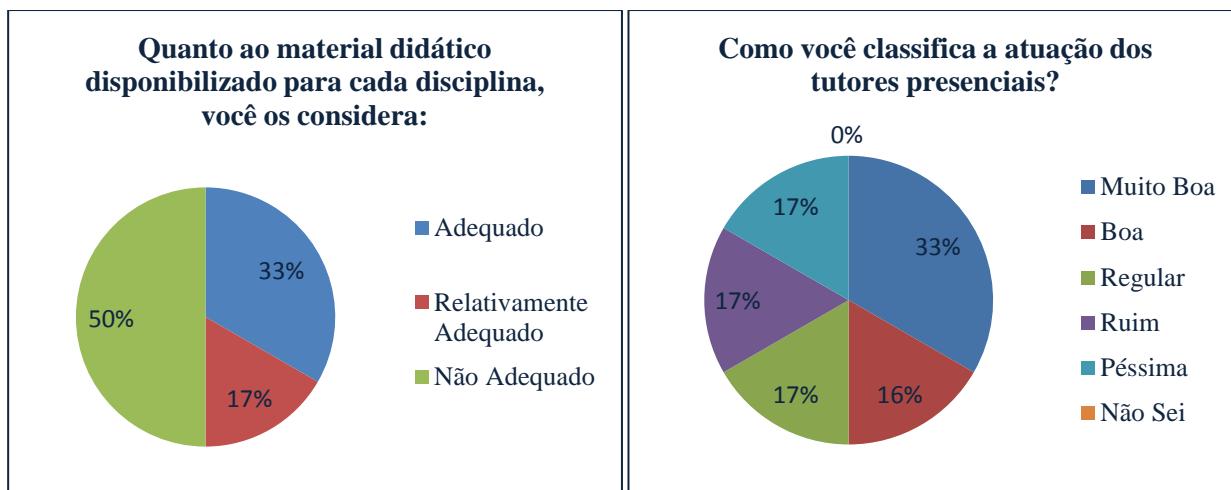
Referente aos objetivos do curso, 50% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 33% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 60% contra 40% que negaram. Em relação ao número de vagas ofertadas, 83% consideraram que está adequado e apenas 17% não concordaram, todos consideram baixo.



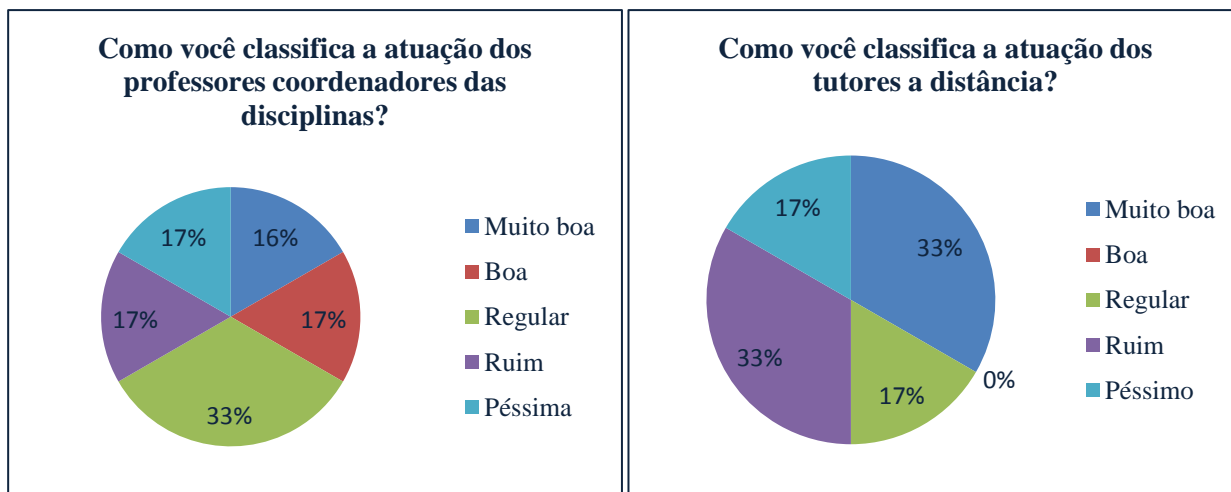
O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado por metade dos respondentes, conforme gráfico acima. Ademais, 33% consideraram adequados e 17% consideraram não adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 33%, foi o dobro em relação à dos satisfeitos. Ainda, 50% consideraram relativamente adequada.

Acerca do projeto pedagógico, os respondentes do curso de Química se mostraram receosos. Nenhum item acima apresentou mais de 50% de satisfação em exceção ao número de vagas ofertadas. Entre os primeiros quesitos avaliados, a grade curricular do curso e a metodologia de ensino carecem de maior atenção por apresentarem os resultados mais pessimistas.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, obtendo o pior resultado com 50% de insatisfação contra 33% que consideraram adequado e 17% que consideraram relativamente adequado.

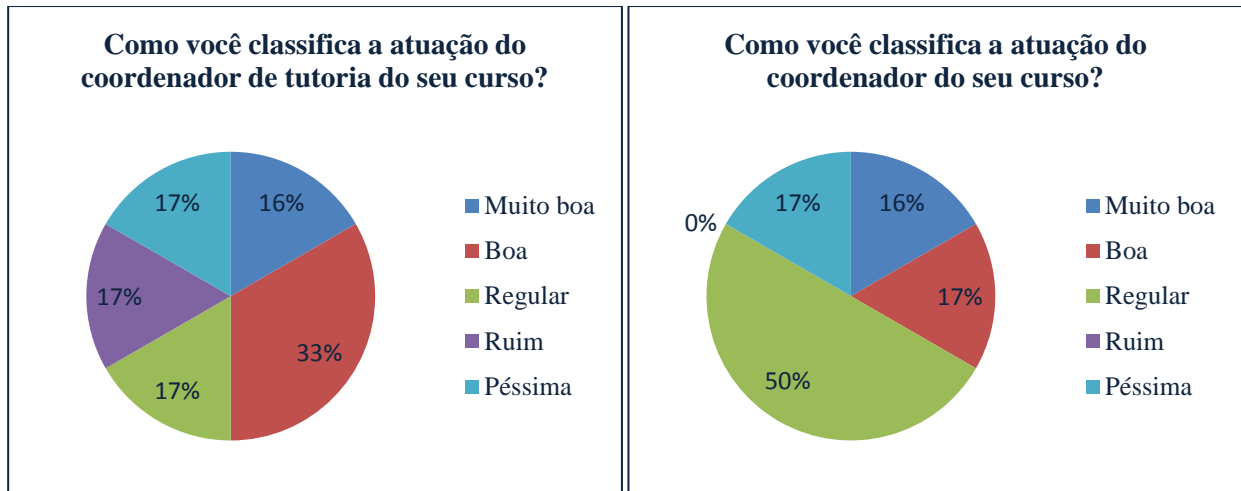


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde 49% consideraram satisfatória, 17% considerou regular e 34% consideraram ruim ou péssima. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 33% classificaram como boa ou muito boa, outros 33% consideraram regular e 34% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como insatisfatória pela metade dos respondentes, 33% consideraram muito boa e 17% consideraram regular.

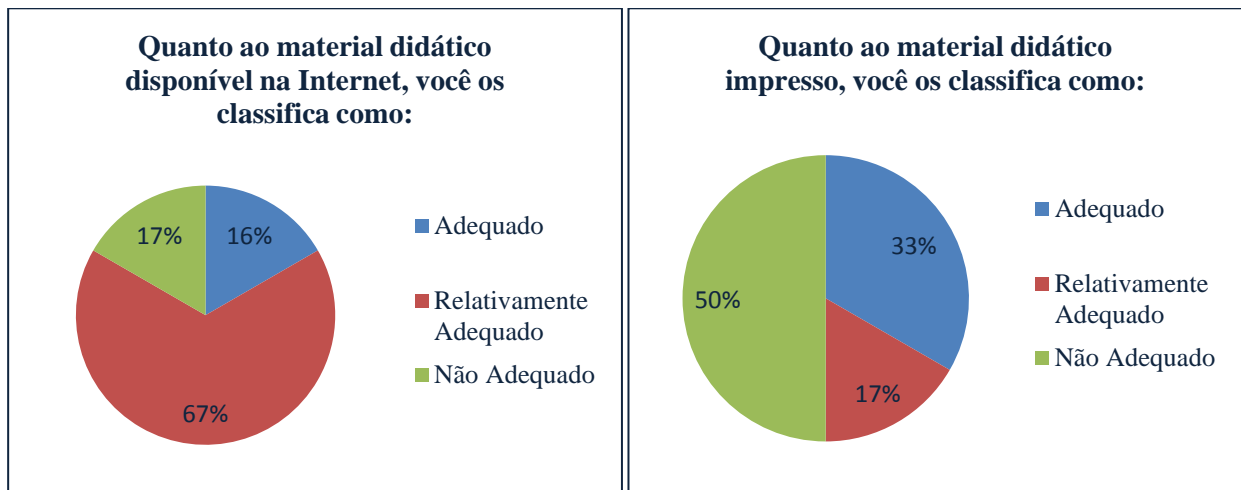


A coordenação de tutoria foi aprovada por 50% contra 34% de rejeição. Quanto a atuação do coordenador do curso, 33% consideraram ao menos boas, metade considerou regular e 17% consideraram péssimas (vide gráficos abaixo).

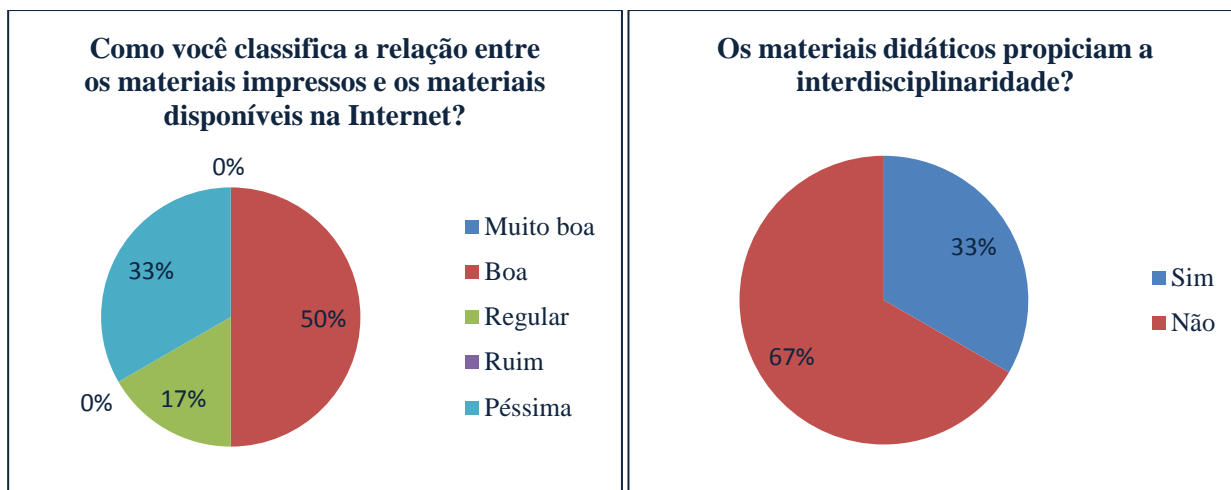
No geral, tutores e coordenadores vinculados ao curso de Química do polo de São Domingos deixaram muito a desejar. O índice de resposta ‘péssima’ foi muito significativo em todos os itens e a proporção de satisfação não superou 50% em nenhum momento. Assim, as atuações destes educadores merece maior atenção, em especial os tutores a distância. Por outro lado, os tutores presenciais e a coordenação de tutoria apresentaram os resultados mais otimistas.



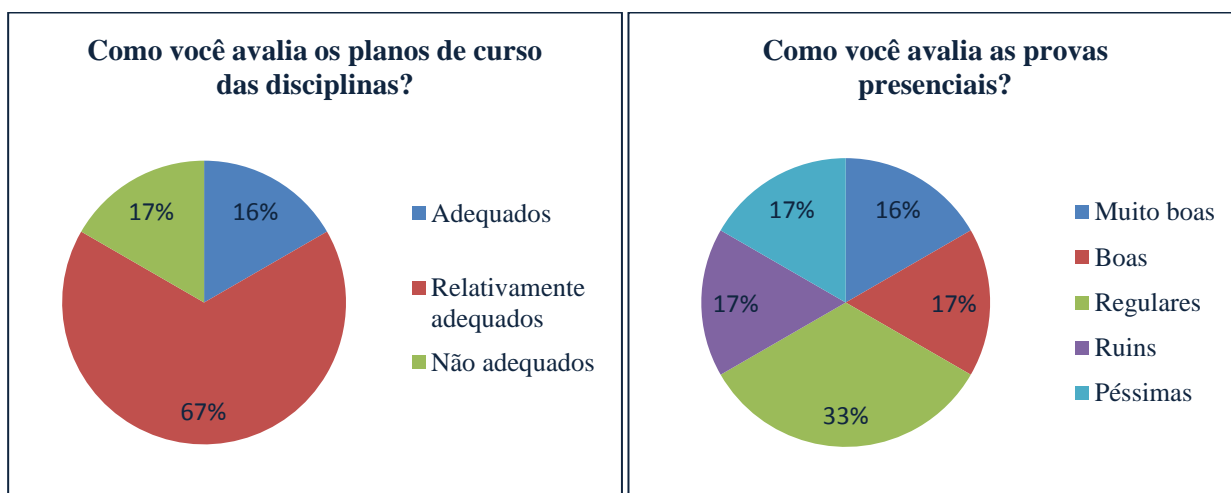
O material didático disponibilizado na internet não obteve boa avaliação: 67% dos respondentes consideraram relativamente adequados e a proporção de insatisfação foi equivalente à de satisfação. Quanto ao material impresso, metade considerou inadequado contra 33% de satisfação.



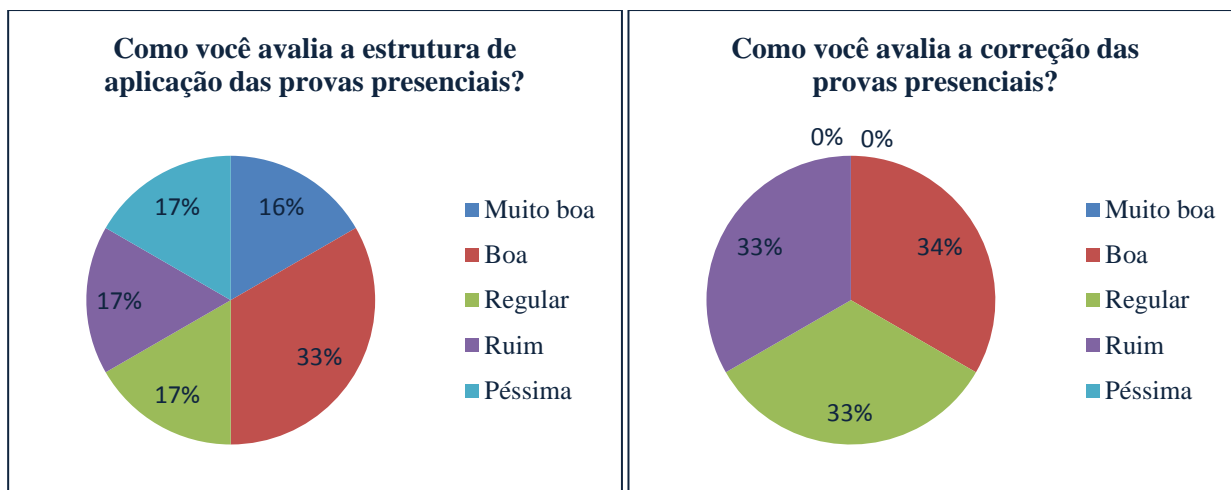
Abaixo, verificamos que metade considerou satisfatória a relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, somente 33% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade. No geral, notamos que os alunos do curso de Química do polo de São Domingos estão muito insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, devendo ser revistos e, possivelmente, reelaborados.



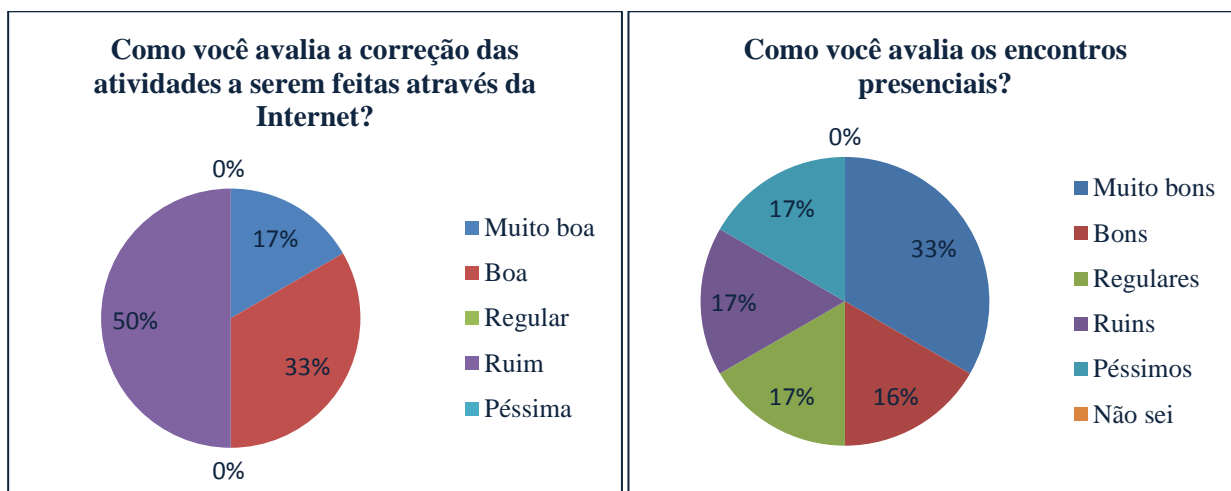
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 67% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados e não adequados foi aproximadamente a mesma, 17%.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 33% consideraram regular e a proporção de respostas ruins ou péssimas foi equivalente às de satisfação. A estrutura de aplicação das provas obteve resultado mais otimista. 49% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas contra 34% que consideraram ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 33%, mesma proporção dos insatisfeitos.



Notamos que 50% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é ruim e outra metade considerou satisfatória. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios por 49% contra 34% de respostas ruins ou péssimas. Ademais, 17% consideraram regulares.



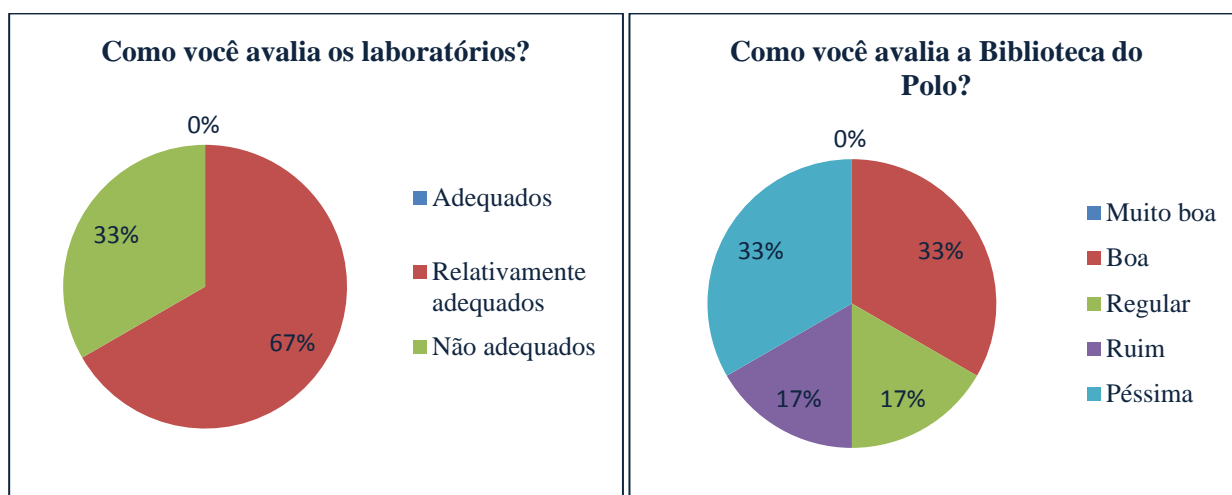
Os métodos de avaliação aplicados ao curso de Química não têm agradado aos alunos. Note que, na maioria dos casos, os respondentes se mostraram divididos quanto à satisfação e insatisfação, obtendo mesmas proporções. A estrutura de aplicação das provas e os encontros presenciais foram os únicos com maior porcentagem de aceitação em relação à de rejeição. Entretanto, os índices de reprovação também foram significativos.

Os laboratórios do polo de São Domingos não obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como adequados. 67% consideraram relativamente adequados e 33% acham inadequados. A biblioteca do polo também não apresentou resultado otimista. 33% considerou boa, 17% considerou regular e metade considerou insatisfatória.

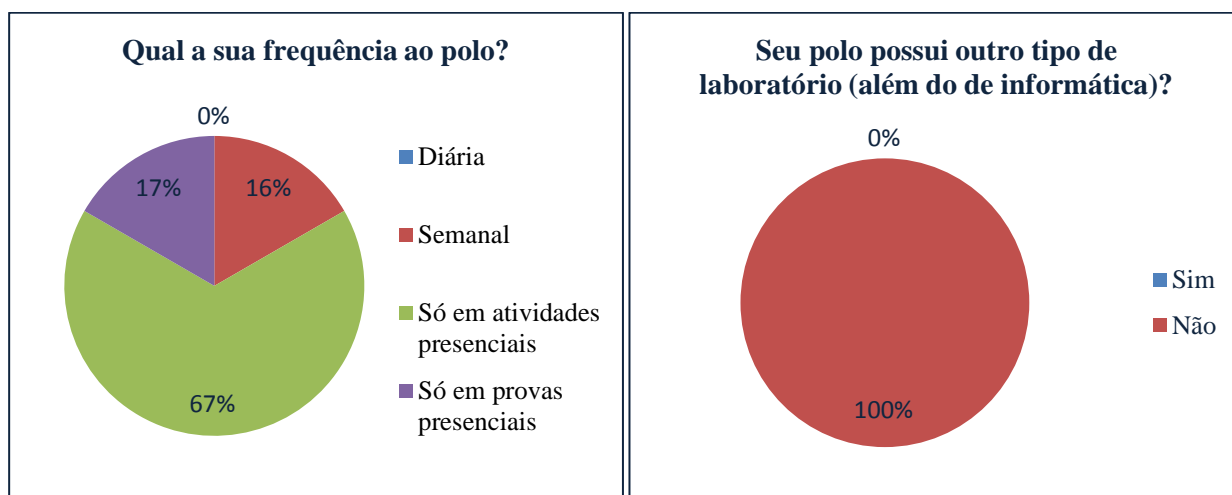




Assim, laboratórios e biblioteca necessitam de melhorias emergenciais, pois, devem apresentar muitas deficiências questionadas pelos alunos.



A frequência dos alunos ao polo de São Domingos se dá por conta da realização de atividades presenciais para 67% dos respondentes e os outros 17% só comparecem em dias de provas presenciais. Apenas 16% vão semanalmente ao polo. Ainda, todos afirmaram que não há outro tipo de laboratório em exceção ao de informática.





### 3. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Lucineia. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista\\_pdf\\_doc/2011/artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf)> Acesso em 10 de set. de 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Coordenação de Concurso Vestibular. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de set. de 2013.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 11 de set. de 2013.